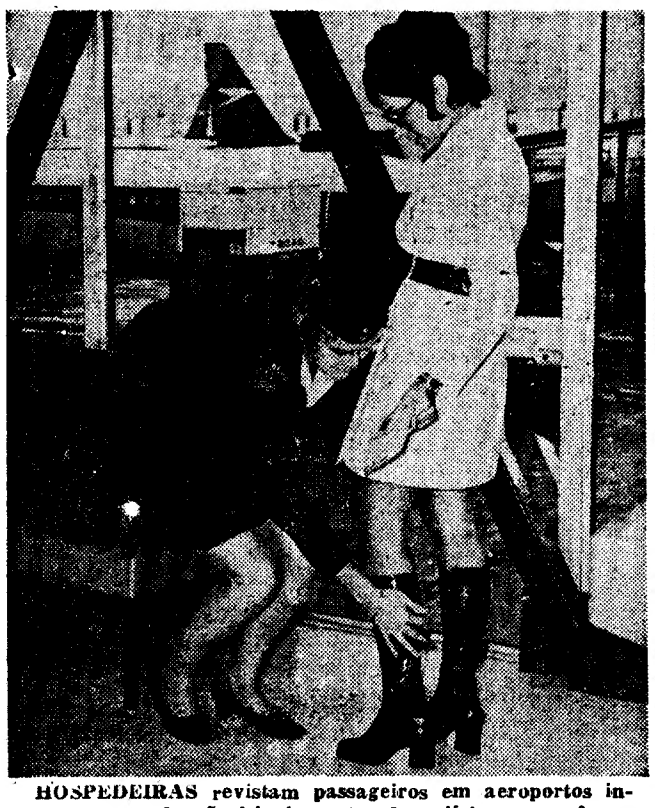
PÁG. 3 · ... SERÁ UM ANO DECISIVO NA RETIRADA AMERICANA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SÁBADO, 3 DE OUTUBRO DE 1970 N.º 17 165 ANO 50.º PREÇO 1$50

COMPRE JOGO
no
CAMPIÃO
LOTARIA TOTOBOLA



HOSPEDEIRAS revistam passageiros em aeroportos ingleses, quando não há elementos da polícia para o fazer, como parte das disposições adoptadas para a intercepção de «piratas do ar».

Um só sindicato: desejo de 25 mil empregados dos CTT

Um sindicato único «de empresa», de âmbito nacional e que englobe todos os servidores dos antigos C. T. T., em consequência dos seus funcionários terem deixado de ser considerados funcionários públicos, é uma aspiração do pessoal dos «Correios e Telecomunicações de Portugal». A transformação dos C. T. T. em empresa pública veio colocar 25 mil funcionários em situação nova. Para defesa dos seus legítimos direitos e interesses surgiu a ideia da formação de um sindicato próprio, de acordo com um comunicado emitido por uma comissão pró-sindicato.

Após duas reuniões realizadas na Cantina de Santa Marta dos C. T. T., ficou constituída uma comissão encarregada de proceder à organização de um Sindicato do Pessoal dos Correios e Telecomunicações de Portugal, que, quando se constituir, ficará a agrupar 25 mil pessoas, tantas são as que trabalham naquela empresa pública.

Num comunicado agora

(Continua na 17.ª página)

5 DE OUTUBRO — COMEMORAÇÕES EM DIVERSAS LOCALIDADES

(Ler na 2.ª pág.)

O «RALLYE» TAP DE NOVO EM LISBOA

CAMPINEN (FINLANDÊS) COMANDA A PROVA

O MELHOR PORTUGUÊS É COLAÇO MARQUES

Dos nossos enviados AUGUSTO VILELA e AVELAS COELHO

O entusiasmo e o interesse competitivos marcaram este IV Rallye Internacional TAP, práticamente desde o seu início. Mas só ontem, ao princípio da noite, começaria verdadeiramente o rallye. Até ao Montejunto os concorrentes depararam apenas um percurso de natureza verdadeiramente turística, que não oferecia dificuldades de maior.

No entanto verificaram-se já as desistências de Policarpo Brito, em Espanha e do alemão Cundell, bem como a do português Adolfo Sampaio (em Lancia), que perto da vitória chocou com a traseira de um concorrente inglês que corria num Alpine.

Apesar da pancada, o concorrente inglês continuou em prova — contribuindo para isso o esforço do seu pendura que rolou dezenas de quilómetros debruçado na janela a segurar o radiador de óleo.

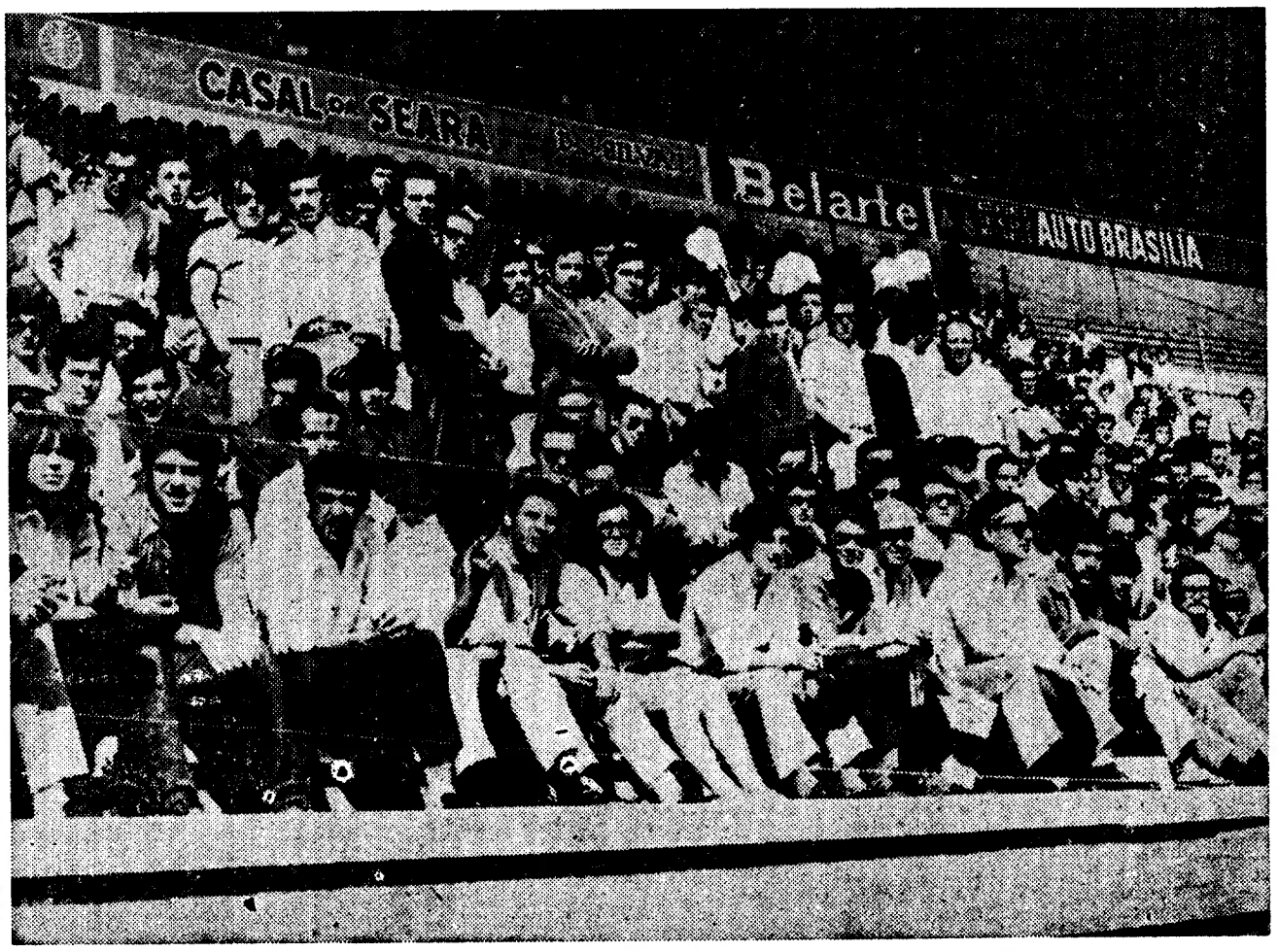
À passagem da fronteira portuguesa, que os concorrentes começaram a atravessar a partir das 16 e 30, o rallye tomou então a sua forma mais espectacular.

Mais próximos uns dos outros os concorrentes procuravam ganhar tempo até

(Continua na última página)

Tragédia no desporto norte-americano

(Ler na pág. 18)



O desporto automóvel tem cada vez mais adeptos, como se provou hoje, em Alvalade, cujas bancadas ofereciam este belo aspecto

HOJE 40 PAGS.—VISADO PELA CENSURA

AS COMEMORAÇÕES DO 5 DE OUTUBRO

Segundo informação da Camara Municipal de Lisboa, «para assinalar o feriado nacional de 5 de Outubro, efectua-se na segunda-feira, pelas 11 horas, o acto solene do içar da bandeira, no edifício dos Paços do Concelho. No Largo do Município formarão forças militares em parada que prestarão guarda de honra á bandeira».

Antes daquele acto, ás 10 horas haverá uma romagem ao tumulo do vice-almirante Machado dos Santos, um dos fundadores da República, no cemitério do Alto de S. João, seguida de uma cerimónia, no decurso da qual o ministro da Marinha deporá uma palma junto do tumulo. Além daquele membro do Governo participarão na romagem um oficial general de cada um dos três ramos das Forças Armadas.

No mesmo dia, cerca das 18 horas no Centro Escolar Republicano «Elias Garcia», há um encontro de alunos e encarregados de educação, durante o qual são disrtibuídos os diplomas referentes ás passagens de classe.

A comissão organizadora das comemorações do 5 de Outubro em Lisboa, entretanto requereu a necessária autorização para promover as seguintes sessões, todas com inicio ás 21 horas e em que usarão da palavra diversos oradores: nos Teatros Vasco Santana e Villaret, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, na Estufa Fria e no Pavilhão dos Desportos presididas, respectivamente pelos srs. prof. Lindley Cintra dr. Álvaro Salema comandante Vasco Belmarço da Costa Santos, dr. António Galhordas e dr. José Manuel Galvão Teles.

Além destas sessões, está prevista a realização de um colóquio, no Centro Republicano José Estêvão (Alameda das Linhas de Torres, 282), sobre o tema «Sessenta anos de Republica em Portugal».

Como é tradicional, efectuam-se romagens aos cemitérios da cidade onde estão sepultados os precursores da Republica.

No Porto

PORTO, 3 — Da Comissão Organizadora das Comemorações do 5 de Outubro, recebemos o seguinte comunicado. «Deu hoje entrada no Governo Civil do Porto, um requerimento a solicitar autorização para a realização de um jantar comemorativo da Revolução Republicana de 1910 Amanhã, pelas 11 horas, realiza-se uma romagem aos tumulos dos construtores da I Republica, no cemitério do Prado do Repouso. Convidam-se todos os democratas desta cidade a associarem-se a esta homenagem».

O Governo Civil do Porto autorizou o jantar comemorativo da data de 5 de Outubro, que decorrerá na Chic Peneão, na próxima segunda-feira, pelas 20 horas

Em Braga

BRAGA, 3 — A data da proclamação da Republica será assinalada neste distrito pela realização de um jantar de confraternização democrática, que terá lugar no Restaurante Jordão, em Guimarães, amanhã, pelas 20 horas.

Este acto publico, já autorizado, despertou o maior interesse entre os republicanos de todo o distrito que em grande numero se inscreveram.

O jantar será presidido pelo dr. Marinho Dias.

Em Grândola

GRANDOLA, 3 — Depois de amanhã, na uma romagem ao jazigo do dr. Jacinto Nunes, promovida pela respectiva comissão pro-busto. Na mesma ocasião, são depositadas flores nas campas dos democratas dr. Jose Pereira Barradas, Antonio Abilio Camacho, Jose Pabio, Adelino Saraiva e Joaquim Jose Assunção.

EMISSORA NACIONAL

PAGAMENTO DE TAXAS

AVISO

Devem ser pagas durante o corrente mês, as taxas correspondentes ás licenças de rádio e de televisão anuais com numeros terminados em **8 (oito)**, e semestrais em **6 (seis)** ou **7 (sete)**.

Este pagamento pode ser efectuado, até ás 18 horas, em qualquer estação dos Correios do continente ou ilhas adiacentes, na Tesouraria da Emissora Nacional — Rua Castilho, 30-A, em Lisboa, ou nos Emissores Regionais, ás horas normais de expediente.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissora Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 7, ou semestrais com numeração terminada em 4 ou 5, acrescidas de 25%. Decorrido este prazo, segue-se a cobrança através dos juizos fiscais.

Os vales de correio destinados ao pagamento de taxas, devem mencionar o numero da licença, sem o que serão recusados.

Autorizados o almoço em Lisboa e o jantar em Alenquer

De acordo com o espírito e instruções da recente nota do Ministério da Interior o governador civil de Lisboa deferiu o pedido dos drs. Acácio Gouveia e Nuno Rodrigues dos Santos para a realização de um almoço de confraternização republicana depois de amanhã, ás 13 e 30, num restaurante no Lumiar, comemorativo da pasagem do 60.º aniversário da Proclamação da Republica.

Igualmente de acordo com a mesma nota, o chefe do distrito autorizou o tradicional jantar de confraternização promovido pelos republicanos de Alenquer a efectuar, também depois de amanhã, ás 20 e 30 naquela vila.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

DE ONTEM PARA HOJE

A MISSÃO QUE LHES CABE

O prof. Veiga Simão, ministro da Educação Nacional, acentuou ás gentes de Braga e concelhos limítrofes que vieram a Lisboa agradecer-lhe a criação recente de novos estabelecimentos de ensino no distrito que, embora tendo prazer em receber no seu gabinete as autoridades distritais e concelhias de Braga ou quaisquer outras para idêntica finalidade, elas nada tinham que agradecer. Nem elas nem os povos pois que os responsáveis do Ministerio da Educação Nacional se limitam rigorosamente a cumprir a missão alta que lhes cabe nesta hora difícil de multiplicar a escola e elevar o mais rápidamente possível o nível educacional de todo o cidadão português. O que se havia feito por Braga constituira pois um dever do ministério. Acrescentou que não podemos atrasar-nos neste domínio e quando a técnica e a ciência evoluem tão rápidamente o nosso futuro s poderá de facto realizar-se com dignidade se dispusermos ao nosso alcance, dessa técnica e dos meios científicos e humanísticos que continuem a afirmar Portugal como um país verdadeiramente livre e independente. O ministro disse que teria prazer em visitar o distrito de Braga para corresponder ao convite do seu governador civil e de outras autoridades ali presentes. Iria presidir á inauguração das aulas na Faculdade Pontifícia de Filosofia, em Braga.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da República recebeu ontem, em audiência no Palácio Nacional de Belém, os srs. deputado eng.º Duarte do Amaral; eng.º Luís de Azevedo Coutinho.

CONDECORAÇÕS

O sr Presidente da República entregou, no Palácio Nacional de Belém as insígnias da Ordem do Infante D Henrique a cinco portuguesas que vivem na Republica Democrática do Congo (Kinshasa) São elas os srs. Jaime da Cunha Viana, Fernando Miranda Amaral Coutinho, José Xara Brasil Noüeira Rui Duarte Ferreira da Silva e Vasco de Campos Palermo. Assistiram á cerimónia diversas individualidades, entre elas o dr. Luís Leite Pinto.

AS RUÍNAS DE MILREU

Terminou, ontem, em Coimbra o III Congresso Nacional de Arqueologia, ficando resolvido novo congresso para 1973. Nas conclusões foi recomendado que se salvaguardem as ruínas romanas de Milreu, perto de Faro, que se retomem as pesquisas iniciadas por Santos Rocha em Santa Olaia e Ferrestelo, perto de Montemor-o-Novo e prossiga a escavação do templo visigótico de S. Gião.

ENCERRADOS NO PALACIO DA JUSTIÇA

Foram visitar o novo Palácio da Justiça os srs. António Abrantes Dias, de 40 anos, da Rua Duarte Belo e Vítor Manuel Cantarinho Sequeira, de 20 anos, da Rua da Oliveira ao Carmo. Depois quiseram sair e encontraram tudo fechado. Abriram uma janela e saíram, tendo o guarda dado então por eles e identificando-os.

INCÊNDIO EM CACILHAS

Na Quinta da Alegria, em frente ao estaleiro da Lisnave, no morro da Quinta da Alegria onde vivem centenas de famílias, manifestou-se ontem incêndio. Começou o fogo numa barraca e propagou-se a mais 15, e o pânico invadiu os moradores. Acorreram os bombeiros de diversas corporações. Muita gente ficou sem habitação e sem os parcos haveres. Destruídas também as linhas telefónicas que passam sobre o bairro tendo cortado as comunicações exteriores com a Lisnave.

SAÚDE PÚBLICA

Ao presidir ontem ao encerramento do I Congresso Ibero-Americano de Medicina Física e de Reabilitação, no Alcoitão, a dr. D. Maria Teresa Lobo, subsecretária de Estado da Saúde e Assistência assinalou que as despesas feitas para salvaguardar a saúde publica são essencialmente reprodutivas, pois protegem o inestimável capital humano sem o qual não adquirem significado os outros factores da produção. Depois da sessão de encerramento os congressistas reuniram-se num banquete no Casino do Estoril.

MORREU CARBONIZADO

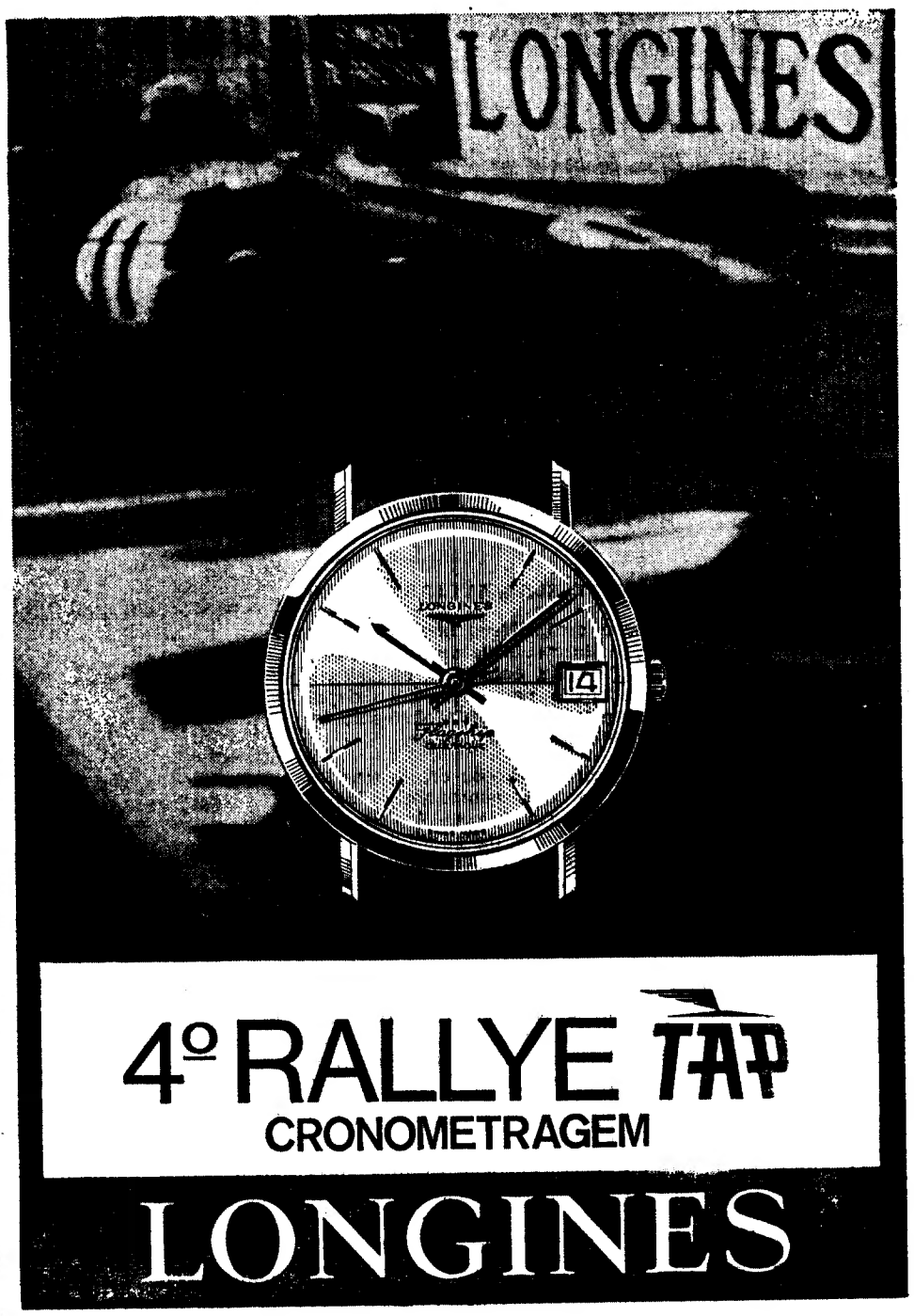
Em Paitorto, freguesia de Sugães, perto de Mirandela deitara-se tarde o sr. Artur Augusto, de 33 anos, que estivera a pisar uvas. Manifestou-se incêndio e compareceram os bombeiros, mas não foi possível salvar o ocupante. O corpo apareceu todo carbonizado. Sua mãe tinha saído para visitar uma vizinha e isso lhe salvou a vida.

A Transnáutica inaugurou uma agência em Lisboa

Natural consequência da actividade desenvolvida no sector de viagens e turismo e ampliando o plano de trabalho estabelecido, a Transnáutica com sede no Porto, inaugurou oficialmente, na Rua Duque de Palmela, 35-A, as dependências da sua agência, em Lisboa. Para assinalar o facto, a convite da direcção daquela empresa reuniram-se num jantar, ontem, realizado no Hotel Tivoli directores de todas as companhias de aviação representadas em Portugal e, também, os jornalistas de Lisboa e do Porto.

Os convidados foram recebidos pelos srs. Rodrigo Leite, Matos Freitas e Jorge Azevedo directores da Transnáutica e, ainda, pelo sr. José Augusto Ramos, chefe da agência oficialmente inaugurada.

Aos brindes, o sr. Rodrigo Leite manifestou confiança nas directrizes seguidas pelas companhias de aviação para o desenvolvimento do turismo e consequente incremento de viagens. Depois os srs. Vieira da Rosa (da K. L. M.), Manuel de Sousa (da Air France, mas na qualidade de secretário-geral do Skal Clube de Lisboa) e António Morgadinho (da TAP), salientaram o interesse de que se revestia a inauguração da agência e fizeram votos pela ampliação do plano de actividades da Transnáutica. Em nome dos jornalistas presentes, saudou a direcção da empresa o nosso camarada João Pires Gomes.



A RETIRADA AMERICANA—2

NO PRÓXIMO ANO HAVERÁ UMA VIRAGEM DECISIVA

Esta fase ainda não anuncia, pois, o começo de uma retirada, como a abertura das conversações de Paris o poderia sugerir, mas uma utilização mais racional dos meios e uma redistribuição das tarefas. O Exército do Vietnam do Sul é dotado de equipamento moderno, o mesmo acontecendo com os mercenários Meo no Laos. Formam-se centenas de pilotos, técnicos e especialistas. Põe-se assim a carroça da contra-insurreição à frente dos bois. O ideal seria, na verdade, que os autóctones formassem a primeira linha, que fossem apoiados por destacamentos provindos de aliados asiáticos e que os americanos, em retirada, coordenassem o conjunto e fornecessem o devido apoio logístico (quer se tratasse de auxílio económico, quer de apoio aéreo, quer ainda de apoio sob a forma de missões de intendência, transporte ou de telecomunicações).

Por JEAN-CLAUDE POMONTI

(Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»)

Após a instalação e a racionalização, os E. U. A. iniciaram, assim, em Julho de 1969, uma nova fase da sua intervenção — a da substituição. O termo não será talvez o mais elegante para qualificar a «doutrina Nixon». Mas é decerto o mais seguro. Em meados de 1969, havia mais de 500 000 americanos no Vietnam, cerca de 50 000, na Tailandia e perto de 30 000 nas Filipinas. Se nos ativermos ao que foi anunciado, na altura, daí a dois anos, ou seja em Julho de 1971, estarão menos de 300 mil no Vietnam, 32 000 na Tailandia e 18 400 na Filipinas. Quanto ao Laos, nunca foi revelado o numero exacto dos «agentes americanos» all presentes. Oscilariam entre 3000 e 6000.

Por essa data, as retiradas de tropas não terão talvez implicado ainda uma redução do esforço de guerra. Em 1965, o Exército de Saigão dispunha de 500 000 homens, com armamento obsoleto. Em 1970, conta 800 000 homens e o seu material coloca-a na primeira fila das potências militares do subcontinente. O Exército tailandês também se reforçou sensivelmente: e até vai ser dotado de mísseis solo-ar. No Camboja, os americanos comprometeram-se a formar o equivalente a 3 divisões. A lista do material militar que há dois anos vêm fornecendo aos seus protegidos é impressionante. Em tais condições, porque não haveriam de bastar 300 000 homens, no ano de 1971, onde três anos antes eram necessários 600 000?

De facto, tudo dependerá, não só do grau de agressividade dos seus adversários, mas também da vontade real que Washington manifestar de compensar a retirada progressiva das tropas. Até aqui esta vontade tem sido ilustrada pelos factos. Na passada Primavera, a Casa Branca não hesitou, por muito tempo, em prestar o seu auxílio a Lon Nol. Logo a seguir a sua intervenção no Camboja, os americanos adoptaram, além disso, uma série de medidas para protegerem os seus novos aliados locais: continuação (e extensão ao conjunto do território khmer) dos seus bombardeamentos; auxílio financeiro; manutenção do equivalente a uma divisão sul-vietnamita; novos envios de mercenários khmer-krom formados, equipados e pagos pelos E. U. A.; finalmente, reestruturação do exército khmer discretamete orientada pelos E.U.A.

No Vietnam, a substituição das tropas americanas até agora tem tomado em linha de conta as capacidades dos aliados sul-vietnamitas, muito embora nem sempre se tenha feito em boa ordem. Em todo o caso, nesta altura não conseguiu ainda modificar radicalmente o equilíbrio de forças em campo.

Certos indícios levam, contudo, a supor que nem sempre será assim. O Congresso americano já não autoriza a Casa Branca a pagar indemnizações aos contingentes de terceiros países que combatem no Vietnam (ou eventualmente no Camboja e no Laos) ao lado dos americanos. A redução dos efectivos americanos em campo nem sempre é acompanhada do auxílio económico susceptível de compensar os seus efeitos. Saigão encontra-se já a braços com uma crise económica: o regime não tem meios de impor um regime de austeridade susceptível de a sustar. Banguecoque, que nem sempre se tem mostrado ciosa de pôr ordem no seu desenvolvimento nem nas suas finanças, não pode arcar com os gastos de um contingente militar no Vietnam, assumir os encargos da sua própria contra-insurreição e equilibrar o seu orçamento, tudo ao mesmo tempo.

Redução do esforço de guerra

Os tailandeses, aliás, anunciaram recentemente a sua intenção de chamar do Vietnam os 12 000 homens que ali têm estacionados. Em resumo: os dois pilares do esforço de guerra americano esperam contrapartidas dos E. U. A., contrapartidas que estes provàvelmente estarão cada vez mais impossibilitados de prestar. Até agora, as retiradas americanas puderam ser compensadas por uma utilização mais racional das tropas que ficaram e por um auxílio económico e militar mais controlado, mais bem repartido e mais generoso. A partir de 1971, as coisas passar-se-ão, talvez, de modo diferente: a redução da presença militar americana corresponderá, então, pela primeira vez, a uma redução efectiva do esforço de guerra.

Esta nova fase será, sem duvida nenhuma, a mais perigosa. As economias do Vietnam do Sul, Laos e Camboja são agora tão débeis e encontram-se em tal dependência do maná americano que bastará um pequeno grão de areia na engrenagem para que o mecanismo se bloqueie. Ora, o Governo de Washington dá a perceber, que, a partir do próximo ano, não poderá agir senão por entregas esporádicas. Phnom-Penh e Saigão já deram claramente a entender que um acréscimo substancial do auxílio económico é vital para eles, se quiserem vencer este novo estádio do conflito.

Banguecoque não esconde que o seu empenhamento militar e político ao lado dos E. U. A. está estreitamente ligado a esse auxílio. Finalmente, o auxílio que podem dar outros países, como a Austrália, e, eventualmente, a Indonésia não tem comparação possível com o esforço a fornecer. (Com excepção, talvez, do Japão que não definiu ainda as suas intenções). O presidente Nixon poderá, pois, enfrentar, em 1971, uma viragem tão decisiva como a de 1968. Em todo o caso, não podemos subestimar as suas incidências na reconversão da presenca militar americana na Ásia e no Pacífico.

Ficará o homem prisioneiro do seu planeta?

Concretizando um dos sonhos mais velhos da Humanidade, o desembarque lunar dos astronautas americanos Armstrong e Aldrin mostrou que o homem podia escapar ao seu planeta e pisar o solo de outro astro. Dai a 14 meses, a vitória dos especialistas soviéticos, que fizeram descolar do solo lunar um engenho automático (transportando para a Terra amostras do Mar da Fecundidade), veio lembrar que a técnica abre hoje ao homem possibilidades susceptiveis de o levarem a limitar as suas ambições e a ficar prisioneiro do seu planeta (sem, por isso, renunciar a alargar sempre e incessantemente o saber).

Devemos — é certo — fugir de interpretações demasiado apressadas do feito inscrito agora no activo da U. R. S. S., pois o grande segredo que continua a rodear o programa espacial soviético torna a sua análise muito difícil. Não é, pois, impossível que o voo do Luna-16 constitua a prefiguração de um futuro desembarque lunar dos cosmonautas soviéticos. Tal eventualidade, a confirmar-se, traria a prova definitiva de que, ao contrário do que alguns se sentiram autorizados a afirmar, há, na verdade, uma corrida á Lua. Ao lançarem a sua Luna 15, quando a missão Apolo-11 estava em pleno cumprimento do seu programa, não terão os soviéticos tentado (aliás em vão) roubar aos americanos a glória de serem os primeiros a trazer pedras lunares para a Terra?

Mas podemos supor, também, que a U. R. S. S. se terá resolvido a confiar a exploração dos outros astros (e da Lua) exclusivamente a engenhos automáticos e a limitar os voos humanos ao espaço vizinho da Terra. De facto, ainda teriam de passar várias décadas para podermos pensar num desembarque em Marte, o único planeta que não parece recusar-se definitivamente a uma presença humana. Se quisermos ir mais depressa, ou se quisermos tentar saber mais coisas sobre os outros satélites do Sol, então teremos que confiar a tarefa a robots.

Neste caso, o voo do Luna-16 constituirá a primeira aplicação de um método de exploração longinqua, ao qual se terá feito apelo várias vezes, na hipótese de o desembarque americano na Lua (por prestigioso que tenha sido) se vier a revelar menos fértil em progresso do que a princípio se terá suposto.

Como é normal, a era da astronáutica abriu com os lançamentos de engenhos não tripulados que fizeram a glória da U. R. S. S. Depois soou a hora do homem no espaço, e, dessa vez, foram os E. U. A. quem levou a melhor. Agora, e, pelo menos por algum tempo, irá o futuro pertencer novamente ás naves automáticas?

O dilema homem-máquina já se vem pondo de há muito, tanto nos E. U. A. como na U. R. S. S. Neste ultimo país, é-se levado a supor, por certas informações, que o dilema se revestiu, em certos momentos, de grande acuidade. Nos E. U. A. foi marcado pelo abandono espectacular do projecto da colocação em órbita de uma nave tripulada militar, depois de se ter demonstrado que, pelo menos quanto a necessidades de defesa, não há nada no espaço que a máquina não possa fazer tão bem como o homem.

Na verdade, que faz a presença de um astronauta num engenho espacial? Obriga a fórmulas muito especiais, que se traduzem em despesas consideráveis e obrigam a um alto grau de segurança do funcionamento, deixando, no entanto, reduzidissima a margem de iniciativa á tripulação. Mas essa margem existe e, perante a impossibilidade de se terem em conta todos os imponderáveis, com ela se fez face ao imprevisível. Mas, acima de tudo, a presença humana revoluciona o carácter da exploração espacial, conferindo-lhe uma dimensão totalmente diferente.

Não é impossível que, nos anos mais próximos, a máquina marque pontos; mais cedo ou mais tarde, porém, o Homem tirará a desforra.

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

RECTANGULOS da VIDA

AS PALAVRAS-BENGALA

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Antes de mais, «pois». Claro que já cá o tínhamos, mas este chegou de Espanha. Infiltrou-se. Passou a salto ou usou de todas as formalidades legais? E quando foi isso, porquê? Porque resolveu ele meter-se a caminho e fazer a sua pequena invasão, a sua ocupação, enfim, tomando por assim dizer de assalto o pequeno «écran» em momentos de entrevista, e também o aparelho de rádio de cada um de vezes? Um o disse, outro o repetiu, todos nós sabemos como estas coisas são. A verdade é que foi aceite porque pelos vistos dá muitíssimo geito, assim, no princípio da frase, enquanto se pensa no que vai seguir-se. Dá, como direi? á vontade. Tem, de resto, o seu quê de cosmopolita, não muito mas enfim, á escala peninsular. E eis o senhor A, o doutor B e a dona C, a mergulharem no poço sem fundo do «pois». Pois... eu lhe digo. Pois quem sabe? Pois... não. Pois sim. Pois... quem dera.

O «pois» é uma palavra-bengala. Há outras. A pessoa sente-se um pouco perdida no meio das palavras. Então encosta-se um pouco E «digamos», «vejamos», «quer dizer», «não é?», «sabe?», «percebe?». Sim, ele, o «percebe» das Marie-Chantal cá da Terra, também é uma palavra-bengala, muito, muito *bem*.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS DAS 15 ÀS 4 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

BERTICE READING
VEDETA NORTE-AMERICANA da CANÇÃO

FREDIANI BROTHERS
ACROBATAS E FANTASISTAS

TEREZINHA ALVES
com ANTÓNIO LUÍS GOMES e RAUL SILVA

Les BALLETS de PIERRE FRANCK
em
Folies Royales

PRODUÇÃO DE
PIERRE FRANCK E PERRY McCANN

JIRINA'S COMBO

FILARMÓNICA FRAUDE

FERRER TRINDADE e sua orquestra

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE
ÀS 23,30 H MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR À 1,00 H
MAIORES DE 21 ANOS

GILDA PEARL
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA
ás 17 e 21.30
O CAPITÃO NEMO E A CIDADE SUBMARINA
(Maiores 12 anos)

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias do Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, e parte das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

«O CLÃ DOS SICILIANOS»

TÍTULO ORIGINAL — «Clan des Siciliens».
REALIZAÇÃO — Henri Verneuil, 1969 (França).
ARGUMENTO — Henri Verneuil, José Giovanni e Pierre Pellegrini, segundo romance de Auguste le Breton.
INTÉRPRETES — Jean Gabin, Alain Delon, Lino Ventura, Irina Demick, Amadeo Nazzari, Sydney Chaplin, Elise Cegani, etc.
DISTRIBUIÇÃO — Fox Filmes.
ESTREIA — Cinema Tivoli (28-9-70).

Henri Verneuil é um *routier* académico (no mau sentido do termo) que não vai além de um cinema estratificado em ideias feitas. A Verneuil *encomendam* a adaptação de um romance, ele trabalha-o sem sobressaltos (aqui de colaboração com José Giovann, e Pierre Pellegrini) e passa ao celuló de o resultado. Mecanicamente. Sem invenção de qualquer género. O *Clã dos Sicilianos* e, pois, um Verneuil que se prevê de alto a baixo, em que os sicilianos são óbvia-mente ciumentos, o *gangster* atira a matar (mas não é tão má pessoa como tudo isso — veja-se o caso da irmã), a mulher de um dos sicilianos (francesa) é adultera, é descoberta, é justiçada. Depois há ainda um *hold up* sensacional (o roubo de muitos milhares de francos antigos em jóias que viajam de avião de Roma para Nova York, via Paris); um Jean Gabin irreconhecível (quem se lembra dele em *Quais des Brumes* ou *La Grande Illusion* ou *Le Jour se Lève*?); um Alain Delon cabotino, esgueirando o olhar por detrás de uns óculos escuros; um Lino Ventura maciço e cumpridor e uma Irina Demick erotizada *ma non tropo*. Tudo estudado para dar receita, para escalar o *box office* do ano e arrebatar os francos chorudos das burguesias bem instaladas de todo o mundo. A novidade é nenhuma, o humor pesado, a violência epidérmica.

De Paris, o clã dos sicilianos apenas pretende redobrar até ao infinito a sua riqueza. Do cinema, Verneuil e Gabin, idem, idem. É tudo a mesma mafia.

L. A.

TEATRO GRATUITO NA ESTUFA FRIA

A distribuição gratuita de bilhetes para as representações, na Estufa Fria, da farsa «O baile dos mercadores», efectua-se todos os dias, excepto aos domingos (dia de descanso da companhia), nos Restauradores, das 18 ás 20 horas, e á entrada daquele recinto, a partir das 21 horas.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

TODAS AS NOITES ÀS 21.45 HORAS
Sábados e Domingos também às 16 horas

HOJE, ÀS 16 HORAS
TARDE POPULAR

com a mesma tabela das noites de quinta-feira

BALCÃO: 10$, 15$ e 30$00
PLATEIA: 30$00 e 50$00

Os jovens dos 17 aos 24 anos têm, nas tardes de sábado e nos 2 espectáculos de domingo, 50% de desconto nas normas habituais

9 ÚLTIMOS DIAS

antes da partida para o Festival de Teatro de Madrid

DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA

A RELÍQUIA
de EÇA DE QUEIROZ

(Maiores de 7 anos)
AR REFRIGERADO

COLISEU

HOJE, ás 21.30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
Grande Companhia Internacional de Circo
AS MAIORES ATRACÇÕES
PALHAÇOS

AMANHÃ
á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
á noite, podem assistir crianças a partir dos 6 anos

Pensão Monumental
(Restauradores)
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
Rua da Glória, 21
Telef. P.P.C. 36 98 07.

TELEVISORES
Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS
Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES
Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA
Oferta de 16 embalagens SUN

SEM ENTRADA | FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536
CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

HARKNESS BALLET
DE NOVA YORK

A PARTIR DE 5.ª FEIRA em ESTREIA
NO TEATRO TELEF. 555133
MONUMENTAL
BILHETES À VENDA
8 ÚNICOS DIAS
(MAIORES 12 ANOS)
SOLISTAS — CORPO DE BAILE — ORQUESTRA SINFÓNICA

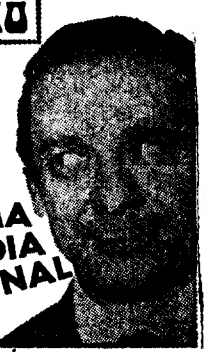
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO

ADULTOS

O VISON VOADOR

TEATRO 32 74 93
CAPITÓLIO

QUASE UM ANO



COM
RAUL SOLNADO
MARIA PAULA • FERNANDA BORSATTI • YOLA
MARIA LAURENT • GEORGINA CORDEIRO • MARIA
ARTUR SEMEDO • VASCO DE LIMA COUTO
DAVID SILVA • ROLANDO ALVES

UMA COMÉDIA SEXACIONAL

Externato Feminino Francês
Rua do Salitre, 62 — Tel. 43701 — LISBOA
ENSINO PRÉ-PRIMÁRIO — PRIMÁRIO
CICLO PREPARATÓRIO — LICEAL
CURSOS NOCTURNOS, 1.º e 2. CICLOS
Novos métodos pedagógicos
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

Na LAGOA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Central.

LATINA

Tanto espaço para viver!

Não há fábricas. Não há eléctricos. Não há o trepidar obsecante dos comboios. Em Santo António dos Cavaleiros não há nada do que obriga os homens a fugir das cidades. Imagine o que é viver longe da multidão. Longe dos ruídos. Mas apenas a dois passos de Lisboa!
Em Santo António dos Cavaleiros tudo foi estudado para lhe oferecer um viver tranquilo. Grandes espaços verdes. Andares como se fossem moradias. Casas que são de facto lares. Conheça Santo António dos Cavaleiros, onde já existe uma porta para ser aberta por si.
Espera-o ali uma equipa de técnicos, apta a encontrar soluções para as suas conveniências.

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
uma certeza de felicidade

Um empreendimento da ICESA – Indústrias de Construção e Empreendimentos, SARL.
Av. da Liberdade, 9 – Lisboa 2/Telef.: 326314 (P.P.C.) 6 linhas
Santo António dos Cavaleiros – Estrada de Loures – Telef.: 2530865
Visitas todos os dias, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas, excepto às 2.ª feiras.

TOIROS «POIS... POIS» NO CAMPO PEQUENO

J. Pimenta, S. A. R. L., reservou para Lisboa a parte de leão da sua sensacional promoção turística «À procura de Portugal», que já animou (e de que maneira) Portimão, Castelo Branco, Porto e Coimbra.

Amanhã, ás 21 e 45, no Campo Pequeno há o espectáculo «Corrida... Pois... Pois», ultimo numero do aliciante programa. Intervirão os cavaleiros Manuel Conde e Luís Miguel da Veiga, os «espadas» Amadeu dos Anjos e Ricardo Chibanga e o Grupo de Forcados Amadores do Montijo.

Entretanto, logo á noite (0 e 30 no Terreiro do Paço) será lançado vistoso fogo de artifício. Também amanhã, mas a partir das 13 e 30, em Paço de Arcos, decorrerá o interessante concurso radiofónico «Cozinheiro... Pois... Pois...», com valiosos prémios (viagens e permanência em Angola, Madeira, Açores e Continente; rádios transistorizados e estadias grátis que vão de três meses a um ano nos apartamentos turísticos da empresa em Paço de Arcos).

DRAMÁTICO LISBONENSE

Em continuação das festas comemorativas do seu 64.º aniversário, o Grupo Dramático Lisbonense leva á cena, na sua sede, hoje, ás 22 horas, a peça «O meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves. Em seguida haverá baile.

Bonita e cheia de que fazer

Os trabalhos de Raquel Welch

Raquel Welch vai desempenhar o papel de uma camponesa grega na película «O bem amado», que o realizador grego George Pancosmatos está a rodar em Chipre. Outros intérpretes: Richard Johnson, Frank Wolff, Jack Hawúins, Flora Robson e Renato Romano. Entretanto a mesma Raquel Welch foi contratada para protagonista de «Nitro», um filme que custará dez milhões de dólares e será rodado no México — apesar de contar sucessos revolucionários na Bolívia.

● O Governo dominicano proibiu a projecção do filme «Z», de Costa Gravas, já em exibição em algumas salas. Foram igualmente proibidas as películas «Os comediantes», «Che» e «A batalha de Argel».

● Rock Hudson vai incluir num filme seu algumas cenas extraídas do V Festival Internacional da Canção que este mês se realiza no Rio de Janeiro. A película terá por título «Lindas raparigas em guerra» e será dirigida por Roger Vadim, com Hudson como produtor.

● Monica Vitti contracena com Ugo Tognazzi na película «A supertestemunha», sob a direcção de Franco Giraldi. A rodagem começa brevemente em Roma, tendo como tema os problemas da vida nas penitenciárias italianas.

ORQUESTRA D' CÂMARA GULBENKIAN

TEMPORADA DE 1970/71

FUNDAÇÃO GULBENKIAN • GRANDE AUDITÓRIO

1.ª série de concertos

14 DE OUTUBRO
Maestro: EDOUARD VAN REMOORTEL
Solista: SEQUEIRA COSTA, piano
Borsanti, Mozart, Bartók

21 DE OUTUBRO
Maestro: NEVILLE MARRINER
Solista: ANDRÉ LARCROT, oboé
Haendel, Strauss, Haydn

27 E 28 DE OUTUBRO
Maestro: DAVID WILLCOKS
Solistas: APRIL CANTELO, HELEN WATTS, ROBERT TEAR, RICHARD ANGAS, canto
CORO GULBENKIAN
«O Messias» de Haendel

4 DE NOVEMBRO
Maestro e solista (violino): SZYMON GOLDBERG
Haydn, Mozart, Hindemith

11 DE NOVEMBRO
Maestro: DAVID EPSTEIN
Solista: HELENA COSTA, piano
Charles Ives, M. Flothius, E. Dugger, Schönberg, Mozart

18 DE NOVEMBRO
Maestro: HELMUT MÜLLER-BRÜHL
Solista: TOMOTADA SOH, violino
Stravinsky, Mozart

25 DE NOVEMBRO
Maestro: ROGER NORRINGTON
Solista: IGOR KIPNIS, cravo
Mozart, J. S Bach, Stravinsky

2 DE DEZEMBRO
Maestro: MANUEL IVO CRUZ
Solista: ANDRÉ NAVARRA, violoncelo
Haydn, Mozart

9 DE DEZEMBRO
Maestro: MARIO BENZECRY
Solistas: TILA e JOHN MONTES, duo de piano
J. Francisco Lima, W. F. Bach, N. Skalkottas, Mendelssohn

19 E 20 DE DEZEMBRO
Maestro: MICHEL CORBOZ
Solistas: ELSA SAQUE, CLAUDINE PERRET, JOHN ELWES, ÁLVARO MALTA, canto
CORO GULBENKIAN
«Oratória de Natal» de J. S. Bach

2.ª série de concertos

13 DE JANEIRO
Maestro: THEODOR GUSCHLBAUER
Solista: KOJI TOYODA, violino
Kodaly, Mozart, Debussy, Schubert

20 DE JANEIRO
Maestro: ÁLVARO CASSUTO
Solista: GEORGE ZUCKERMANN, fagote
Mozart, G. Ligeti, J. Peixinho, Prokofieff

27 DE JANEIRO
Maestro: CARLOS EDUARDO PRATES
Solista: LOTHAR FABER, oboé
C. Seixas, Haendel, Haydan, Marlos Nobre, Saint-Saens

3 DE FEVEREIRO
Maestro: CHARLES KETCHAM
Solista: GERARDO RIBEIRO, violino
Respighi, Haydn, Schubert, Mozart, Lopes Graça

10 DE FEVEREIRO
Maestro: FREDERICO DE FREITAS
Solista: MONTSERRAT TORRENT, órgão
Mozart, Jean Rivier, Frederico de Freitas

17 DE FEVEREIRO
Maestro: DAVID ZINMAN
Solista: RENÉ CLEMENCIC, flauta
Stravinsky, Telemann, Vivaldi

3 DE MARÇO
Maestro: MAURICE SUZAN
Solista: MARIA JOÃO PIRES NOTH, piano
Roussel, Mozart, Honegger, J. Braga Santos

10 DE MARÇO
Maestro: JEAN CLAUDE HARTMANN
Solistas: GIGINO MAESTRI, violino; TASSO ADAMOPOULOS, viola; ELIAS ARIZCUREN, violoncelo
Rossini, Mozart, Tartini, Schubert

17 DE MARÇO
Maestro: WERNER ANDREAS ALBERT
Solista: DAVID GLAZER, clarinete
Werner Henze, Copland, Weber, Bizet

24 DE MARÇO
Maestro: WERNER ANDREAS ALBERT
Solista: HARRY DATYNER, piano
Pergolesi, Mozart, Weber

31 DE MARÇO
Maestro: PIERRE SALZMANN
Solistas: ELSA SAQUE, HELENA CLÁUDIO, JOÃO VITOR COSTA, ÁLVARO MALTA, canto
CORO GULBENKIAN
«Requiem» de João Domingos Bomtempo

✲ TODOS OS CONCERTOS SE REALIZAM NO GRANDE AUDITÓRIO GULBENKIAN ÀS 18,30 HORAS, COM EXCEPÇÃO DO DE 27 DE OUTUBRO, QUE TERÁ LUGAR NESTA MESMA SALA ÀS 21,30 HORAS, E DO DE 20 DE DEZEMBRO, QUE SE EFECTUARÁ NA IGREJA DE S. VICENTE DE FORA ÀS 15,30 HORAS.

✲ **PREÇOS**
Avulso — 40$00, 30$00 e 20$00; Assinatura da 1.ª Série (10 concertos) — 360$00, 270$00 e 180$00; Assinatura da 2.ª Série (11 concertos) — 400$00, 300$00 e 200$00; Assinatura completa (21 concertos) — 720$00, 540$00 e 360$00. 50 % de desconto aos estudantes devidamente identificados

✲ CALENDÁRIO DA BILHETEIRA (OUTUBRO)
Dias 6 e 7 — Venda de assinaturas a antigos assinantes; Dias 8, 9 e 10 — Venda de assinaturas a novos assinantes; Dia 12 — Início da venda de bilhetes avulso para todos os concertos.

Bilheteira aberta todos os dias úteis das 13 às 20 horas, na Fundação Gulbenkian (Av. Berna)

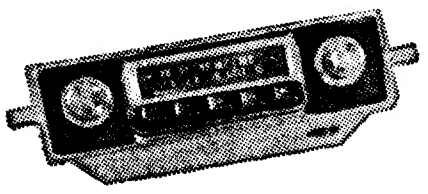
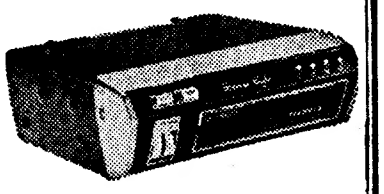
Concerto de 27 de Outubro: maiores de 12 anos — **Restantes concertos: maiores de 6 anos**

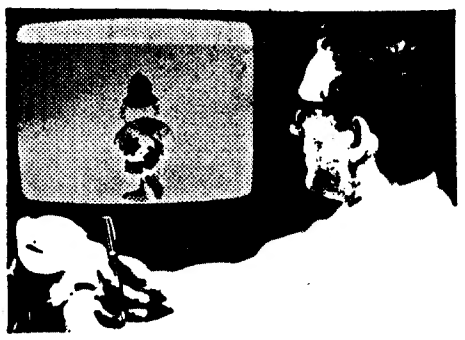
O PORTO COMEMORA OS 72 ANOS DO CINEMA

PORTO, 3 — Decorrem nesta cidade, as comemorações dos 75 anos do cinema no mundo, iniciativa do Sindicato Nacional dos Profissionais de Cinema. Os actos comemorativos durarão 8 dias.

O primeiro numero do programa das celebrações foi o descerramento de placas toponímicas numa artéria de Paranhos, que passará a denominar-se Rua Aurélio da Paz dos Reis homenagem ao homem que, em 1896, introduziu o cinema em Portugal.

ADULTOS
TEATRO ABC
Tel. 366745
HOJE: 2 SESSÕES: Às 20 e 45 e 23 h.
Amanhã e 2.ª-feira «Matinée» às 16 horas
A FABULOSA SUPER-REVISTA
ALTO LÁ COM ELAS!
O MELHOR ESPECTÁCULO DO ANO produção de JOSÉ MIGUEL
Com os popularíssimos actores CAMILO e IVONE
a plástica sensacional de IO APOLONI
a voz de ouro de TONY DE MATOS
LINDA SILVA
ORLANDO FERNANDES • VITOR ESPADINHA (no «compére»)
30 MULHERES FASCINANTES!

PIANOLA

Modelo em AM-FM e STEREO
Reprodutores de CASSETES 8 PISTAS STEREO

À VENDA NOS AGENTES NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAIS
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
STAND ASLA — PORTO



CANAL DA CRÍTICA

por: MÁRIO CASTRIM

BRIGADA ESPECIAL: MANUAL DO CRIME

Os rapazes e raparigas de Portland acabaram agora mesmo a sua excelente demonstração musical no Tivoli. Como se vê, nos Estados Unidos cuida-se a sério do futuro das grandes orquestras, através destes viveiros juvenis, que vão ganhando «calo» nas suas digressões pelo mundo. Só tenho pena é que estes moços não queiram ficar por estes sítios, a fim de nos ensinarem alguma coisa do muito que sabem — e, também, para darem algum repouso aos executantes da Banda da G. N. R., que não têm mãos a medir, coitados.

Pois, como costuma dizer a Maria João Aguiar, nas «Viagens sem Passaporte», «os Estados Unidos são um país de contrastes». No serão de ontem houve disso a prova completa. Do grande país americano nos veio o amor e a força da música, minutos depois de havermos recebido, igualmente, das grandes pradarias xerifico-mirificas o amor do crime e a lição da violência. A diferença está em que muito mais gente terá aprendido a violência gratuita do que a lição da arte. Infelizmente para ela, claro. Mas.

Mas falemos da «Brigada Especial», uma série que julgávamos definitivamente arrumada na prateleira das séries condenadas. E se calhar até estava. Quero crer que o episódio de ontem seria daqueles que a Televisão portuguesa considerava com maior índice de violência. Porque não será muito fácil (apesar de tudo, apesar de tudo...) encontrar num único episódio:

1 — Um menino frustrado, neurótico que diz que faz mas que não faz. Anda muito com raparigas, mas vai-se a ver e é tudo turismo;

2 — diálogos edificantes, óptimos para a construção da alma e ilustração espiritual, do género
— *É uma rapariga muito jeitosa.*
— *Lá isso é. E vou matá-la hoje, vou matá-la. Queres compartilhar comigo esse prazer?*

3 — Diversas modalidades de matar, que vão desde o processo de trazer por casa (um lenço, em determinadas condições, serve perfeitamente, é muito prático, muito seguro, não falha) até ao refinamento da imaginação: uma máquina fotográfica onde o obturador se liga a um gatilho que dispara esporões de aço inoxidável, a fim de produzir morte sem efeitos secundários;

4 — Observações de grande alcance realista e sociológico, ao mesmo tempo que exprimem uma grande compreensão pelos direitos ila... ai... inani... mau... i na li e ná veis da pessoa humana que goza do direito (é pá, não me estejas a gozar!) de a seu respeito não se fazerem desconfianças injustificadas. Diz o polícia, referindo-se ao frustradinho: «*Talvez não fosse ele o assassino. Talvez tivesse pago a alguém para matar...*»

5 — Uma cena em que um jovem vai horrorosamente cometer mothercídio. Tal não acontece porque a arma estava descarregada e porque o realizador, à última da hora, terá compreendido que, para além de todas as frustrações, há coisas que não se fazem às mães;

6 — Outra cena em que aprendemos, nos mínimos pormenores, como se mata por estrangulamento. Vimos tudo, tim-tim por tim-tim. Tudo. Foi uma lição perfeita. Com todos os matadores.

Fico-me por aqui, como se costuma dizer: por falta de espaço. Não quero citar as cenas destrambelhadas do neurótico, nem aquela violência ridícula ao enfrentar o unicórnio do Jardim Zoológico. Os leitores que não assistiram à fita terão ficado com uma ideia pálida do seu periculoso conteúdo. Sendo assim, como se justifica a sua utilização pela televisão portuguesa, que não deve ter deixado de lhe ver os inconvenientes? Para tapar o buraco na programação, enquanto não acontece o novo mapa-tipo? Talvez. Diz-se que em tempo de armas não se limpam guerras. Mas, com mil diabos, não há ainda lá em casa aqueles interlúdios do gatinho branco e do novelo de lã?

●

...E ATÉ EM TI, TELEVISÃO, ACONTECEU POESIA

Aconteceu um programa cultural. Pouco tempo, para tamanha sede? Verdade. Mas aconteceu cultura, aconteceu amor ás coisas, aconteceu uma quase entontecedora situação de poesia, naquilo que a poesia tem de contagioso, de criação de um estado de força íntima capaz de fazer despertar novas fontes de poesia...

De um jovem partiu o exemplo. Joaquim Magalhães surgiu-nos modificado mas só na indumentária: muito encasacadinho, muito engravatadinho, muito compostinho, muito adulto. No resto, a mesma simplicidade ao encontro das palavras possíveis, o mesmo desejo de levar até aos espectadores a possibilidade de contactar com os grandes artistas da língua portuguesa, de os incitar á leitura que desperta para o encontro com a realidade.

Falou-nos de João Cabral de Melo Neto, do seu anti-romantismo, do seu antipalavrismo, do seu desmistificador desculto das musas e das áreas nebulosas. A toda a gente fazia bem uma estadia no território poético, antilírico, anticolírico, antiburocrático de Melo Neto. O seu poema da *Cabra* é um dos grandes manifestos da literatura portuguesa. O seu auto da *Morte e Vida Severina* é a denúncia sem perdão da desumanização, da exploração do homem pelo homem — sem deixar de ser um motor poético. Tenha Joaquim Magalhães conseguido que Melo Neto entre no convívio de alguns espectadores e já a sua rubrica de ontem estará justificada.

(Continua na 17.ª página)

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 15 e 45: Fim-de-semana; 18 e 05: Música de filmes; 18 e 15: Emissão infantil, por Maria Moderna Petrucha; 18 e 45: Vedetas «Pop»; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20. Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 26.º Episódio do Folhetim «A Pedra de David»; 21: Revista da semana; 21 e 30: Música ligeira, 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores, transmitido da Voz do Operário; 22 e 30: Transmissão do Estádio Américo Thomaz, do resumo da 1.ª parte e relato da 2.ª do desafio de futebol «Belenenses - Tirsense»; 23: Continuação do relato; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 17 e 38: Quarteto em sol menor, op. 10 (Debussy), pelo Quarteto Dinamarquês; 18: Espelho de mil faces, por António Manuel Couto Viana; 18 e 20: Música de piano; 19: O maestro Wilhelm Furtwangler; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista John Ogdon — Nove Variações sobre um Preludio de Chopin (Busoni); 20 e 30: Ciclo de melodias; 21: Concerto pelos Menestréis de Lisboa, sob a direcção de Santiago Kastner; 21 e 39: Solo de órgão, por Jean Guillou — Tocata da 5.ª Sinfonia para órgão (Charles Marie Widor); 21 e 45: O gosto pela música, pelo dr. João de Freitas Branco; 22 e 15: Música Coral Sinfónica; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2—94,3 mc/s — Às 23: Intercambio musical — Concerto pela Orquestra Filarmónica de Berlim sob a direcção de Wolfgang Sawallisch, com a colaboração do pianista André Tchaikovsky; 23 e 55: Intervalo — Canções de Strauss, op. 10, pelo barítono, Dietrich Fischer-Dieskau, piano, Gerald Moore; 0 e 12: 2.ª parte — Sinfonia n.º 1, em si bemol maior op 38 «Primavera» (Schumann); 0 e 45: Trio para piano, oboé e fagote (Francis Poulenc) Piano, o autor; Oboé, Pierre Pierlot, fagote, Maurice Allard; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Divulgação; 19 e 30: Radioscopia; 19 e 40: Noticiário; 19 e 45: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 — 21: Êxitos musicais: 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac: 19 e 30: Teatro trágico; 19 e 45: Rádio-Jornal; 20: Nota de abertura; 20 e 15: Portugal além da Europa; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Conjuntos; 21 e 03: Rádio Placard; 21 e 15: Hora Luterana; 22: Impacto 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa, 6 e 02. Diário rural: 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C D C; 17 Noticiário; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20: Nota de abertura; 2 e 2: Boa-noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora: 2: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16: Programa C D C; 18: Depois do chá, 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Quinze minutos Elco; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Robbialac; 9 e 35: Estudio 64; 20: Nota de abertura; 20 e 10: Norte dia a dia: 21 e 05: Minuto 5; 21 e 40: O ritmo e a melodia; 21 e 45: Hora Luterana: 22 e 02: Uma vedeta na noite; 22 e 15: O mundo de amanhã; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama: 18 e 05: Programa Meado; 18 e 20: Nota do dia, noticiário e boletim religioso: 18 e 30. Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Transmissão da extracção da lotaria da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa: 19 e 15: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página 1; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 30: Programa Dominó; 21 e 45: Canções em voga; 22: Quando o telefone toca: 22 e 30: Noite e ritmo; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA—Onda média—188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 14 e 30 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 8 ás 10 e 19 e 30 ás 22: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 10 ás 12 e 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30.

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 18: Abertura e TV Infantil; 18 e 30: Teledesporto; 19: Folclore; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: E... a vida continua...; 20: «Skyppy»; 20 e 25: TV 7; 20 e 55: A Moda 1970-1971; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: Programa da Radiotelevisão italiana; 23 e 30: Rallye TAP; 23 e 40: Marcha do Mundo e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto; 22 e 25: Missão «Impossível; 23 e 15: Estudio C; 23 e 35: Fecho.

ESTORIL
SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ PODE VER...

I Programa — 1.º período — Às 12 e 30: Abertura e missa de domingo; 13 e 10: Dia do Senhor.

2.º período — Às 18: Abertura e Disneylandia; 18 e 55: Domingo Desportivo; 19: TV Rural, pelo eng. Sousa Veloso; 19 e 30: Telejornal, 1.ª edição; 19 e 40: Os 7 mares — Mar Polar; 20 e 40: Se bem me lembro, pelo prof. Vitorino Nemésio; 21: Série comédia «Olho Vivo»; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Semana nacional de educação cristã — Algumas palavras por S. Ex.ª Rev. o dr. D. António Ribeiro, bispo de Tigilava; 22: Transmissão directa de parte da corrida de touros no Campo Pequeno; 23 e 20: Domingo Desportivo — Inclui o «Rallye» TAP; 23 e 50: Marcha do Mundo, e 23 e 55: Meditação e fecho.

II programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: TV 7; 22 e 30: TV Mundo — «Brigitte Bardot»; 23 e 25: Fecho.

A Escola Profissional de Pesca foi inaugurada (em Pedrouços)

A Escola Profissional de Pesca de Pedrouços, a que foi dado o nome do anterior titular da pasta das Corporações, prof. Gonçalves de Proença, foi esta manhã inaugurada com uma cerimónia, a que presidiu o Chefe do Estado.

Entre as individualidades presentes contavam-se os ministros da Marinha e da Economia e Finanças, secretários de Estado da Informação e Turismo, do Trabalho e Previdência, do Comércio e da Administração Ultramarina, subsecretário de Estado do Trabalho e Previdência, prof. Gonçalvees de Proença etc.

Falou em primeiro lugar o director da nova escola, comodoro Álvaro Valente de Araujo, que começou por saudar o Presidente da Republica, dirigindo-se ao qual afirmou:

— *O Infante de Sagres ou o Príncipe Perfeito são vultos enormes, que, ombreando entre si enchem toda a construção da grande aventura de quinhentos. V. Ex.ª, no nosso tempo, foi, igualmente, a figura que assentou as bases e iniciou o arranque para a reconquista de uma posição digna no mar, que os tempos vieram pôr em realce como imprescindível e fundamental para uma potência pluricontinental como é Portugal.*

Em outro passo o orador referiu-se ao facto de um navio de pesca ser hoje «uma unidade altamente especializada», e, por isso, todo o pessoal ter de possuir «uma preparação técnica que não se coaduna só com a aprendizagem de bordo.

● A formação profissional dos pescadores

Em seguida, usou da palavra o almirante Tenreiro, que dissertou sobre escolas de pesca, recordando as que já foram criadas em Portugal

E acrescentou:

— *O esforço desenvolvido no sector da formação profissional avalia-se através do número de pescadores e especialistas de pesca que preparou de 1941 até ao presente — cerca de 7600 homens — e que exercem a sua actividade nas pescas do bacalhau, do arrasto, da sardinha e artesanal.*

E, em outro passo, declarou:

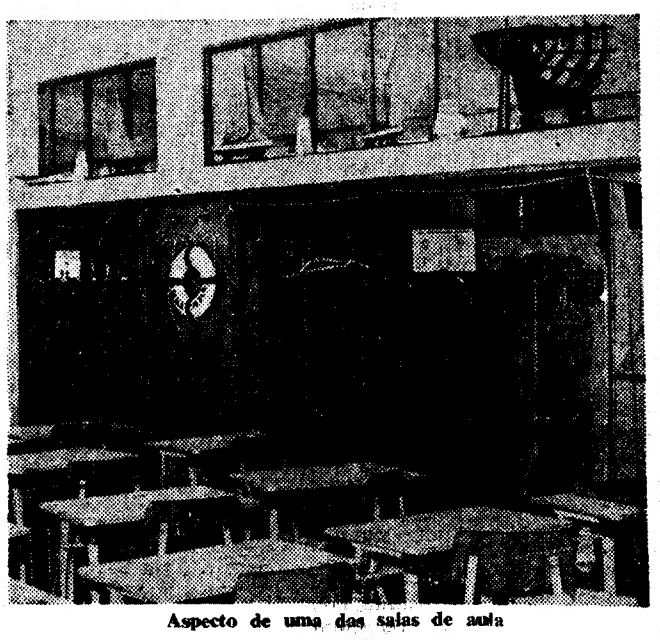
— *Na nova escola, uma das melhores da Europa, serão ministradas aulas de ensino elementar, profissional, técnico e de especialização, que se completarão com a entrada em funcionamento do Instituto de Biologia Marítima e de Tecnologia, sectores de transcendentes importância nos aspectos científico e de pesquisa.*

● O desenvolvimento deve assentar na produtividade

Por último falou o secretário de Estado do Trabalho e Previdência, que, após justificar a ausência do titular da pasta, se referiu ao protocolo celebrado entre a Junta Central da Casa dos Pescadores e o Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra, salientando que o apoio deste orientou-se preferentemente para a criação de uma escola-piloto m Lisboa, pensando-se que, em face dos resultados obtidos através desta, as entidades privadas interessadas viriam a dar, no futuro, contribuição mais significativa para o incremento da formação profissional no sector da Pesca.

O dr Silva Pinto fez, depois, diversas considerações sobre a necessidade de formação profissional, cuja importância pôs em relevo, e salientou a contribuição financeira do Ministério para a escola de pesca — «22 mil contos para despesas de primeira instalação e 2400 contos anuais para manutenção e funcionamento»

Realçando ser indispensável «fazer assentar a política de desenvolvimento numa base de produtividade», o dr. Silva Pinto lembrou a orientação que o Ministério vem seguindo, terminando por fazer o elogio da obra do prof Gonçalves de Proença, enquanto titular daquela pasta, e agradeceu a presença do Chefe do Estado.



Aspecto de uma das salas de aula

FOI OPERADO O MARINHEIRO atingido a tiro no Bairro Alto

O marinheiro Casimiro José da Silva Neves, atingido a tiro no Bairro Alto, por um guarda da P. S. P. (já suspenso do exercício das suas funções), encontra-se ainda internado no Hospital da Marinha.

Segundo o médico de serviço, o seu estado «*é considerado estacionário, mas satisfatório para um período pós-operatório*».

Entretanto, o guarda castigado (Ernesto Gonçalves) continua internado, mas livre de perigo, no Hospital de S. José

SOCIEDADE PORTUGUESA DE FARMACOLOGIA

No Centro de Biologia do Instituto Gulbenkian de Ciência, terminou a I Reunião Anual da recentemente formada Sociedade Portuguesa de Farmacologia, a que preside o prof. J. Toscano Rico.

De manhã efectuaram-se algumas demonstrações e houve uma visita ao Centro de Biologia. Às 11 e 30 realizou-se uma sessão de trabalho, para apresentação de comunicações, havendo ainda outra sessão de trabalho ás 15 horas.

Seguem-se a assembleia geral da Sociedade, a que se sguirá a sessão de encerramento.

20.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 28 de Setembro a 3 de Outubro

nome

morada

telefone

localidade

20.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim de identificação da semana de 28 de Setembro a 3 de Outubro

nome

morada

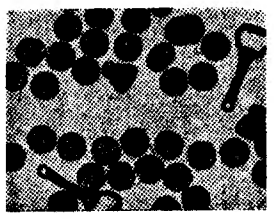
telefone

localidade

20.ª COLECÇÃO

LISBOA DIA E NOITE

Boletim do dia 3 de Outubro de 1970



BOM APETITE

CASTANHEIRA
E. da Torre-Lumiar - 790168
ESPECIALIDADES DIARIAS
AOS SABADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA PRIVATIVA DESTE RESTAURANTE
(Maiores de 5 anos)

CAFÉ «IMPAR»
NO
BAR RIBATEJO
P. DO AREEIRO, 11-D
ABRE Às 7 HORAS

RESTAURANTE
antónio
RUA TOMÁS RIBEIRO, 63 (Junto do Metro)
DIARIAMENTE AÇORDA DE MARISCO
ABERTO AOS DOMINGOS

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211 (M/ 5 anos)
JANTARES DANÇANTES
AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
PREMIADO PELO SNI

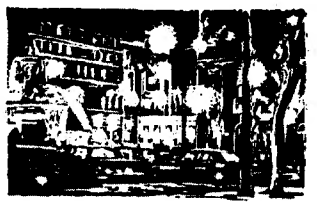
OH LACERDA!
UM CONVITE PERMANENTE
R. Dr Silva Teles, 18-A

RESTAURANTE
CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERENCIA DE CUNHA
PROPRIETARIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
Av PARIS, 4-A - Tel 726968

RESTAURANTE
MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAV. DO FORNO, 15 A 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

RESTAURANTE ● SALÃO DE CHÁ ● CAFÉ BAR
POSTO SHELL - AZEITÃO
Telef. 22843/4 — na estrada LISBOA-SETÚBAL e MONTIJO-ALGARVE
Aberto desde as 7 horas às 2 da madrugada
Aos Domingos actuará um conjunto musical
Preços especiais no café-bar para camionistas durante a semana
Reservam-se salas para casamentos, baptizados e festas de confraternização

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ



TONICHA VOLTA À ROMÉNIA

Realizou-se recentemente em França uma série de espectáculos de folclore que contaram com a participação do Rancho Folclórico de Silvares (Beira Baixa), um grupo de Burgos e ainda um agrupamento romeno. Com espanto dos componentes da delegação portuguesa, os jovens elementos do agrupamento romeno cantavam com frequência o trecho popular português «Vira dos Malmequeres». À directora do Rancho de Silvares foi possível apurar que os elementos do grupo da Roménia conheciam bem Tonicha e as suas canções.

O facto deve-se à participação da artista portuguesa no festival de Brasov (em Fevereiro último) e ainda à circunstância de ter gravado para a TV romena várias canções isoladas (telediscos) apresentados com frequência. Parece portanto que o «Vira dos Malmequeres» se popularizou rapidamente. Acrescente-se ter sido também um dos trechos mais vendidos entre nós nos últimos anos. Entretanto, segundo consta, Tonicha voltará á Roménia em data a anunciar oportunamente.

Fado na Mouraria

Todos os sábados, a partir de hoje, haverá na sede do Grupo Desportivo da Mouraria, (Rua do Terreirinho, 80-1.º), sessões de fados e guitarradas, com a colaboração de artistas de nomeada.

Tais sessões têm por fim angariar receitas para o departamento de beneficência do Grupo e, também, o propósito de não permitir que o fado abandone o bairro da Mouraria, onde ele nasceu.

«M. M. DANCER'S» ÁFRICA PARA BREVE

Estão presentemente no «Bico Dourado» (depois duma larga digressão por Espanha) mas preparam uma série de actuações no Ultramar, para onde seguem no próximo mês de Outubro. «M. M. Dancer's» (assim se designa o agrupamento constituído por dez bailarinos) é dirigido pelo coreógrafo Manuel Moreira, autor de todos os números apresentados no decorrer do «show» que se prolonga por mais de uma hora e envolve a apresentação de uma centena de trajos. Antes da partida para o Ultramar, «M. M. Dancer's» estará num casino do Norte. Na gravura, Manuel Moreira e Rita Maria: o coreógrafo e uma das bailarinas do conjunto.

EM LISBOA TOCAM O FADO

Vieram do Porto há poucos meses e pertencem ao elenco da «Kaverna». Estão já, porém, a ser solicitados com frequência para gravar discos e programas de TV de vários artistas, nomeadamente, Tristão da Silva e Manuel de Almeida, os que acompanharam mais recentemente. Armandino Maia (guitarra) e José Maria de Carvalho (viola), formaram já conjuntos com Jorge Fontes e Jorge Barradas, Adelino dos Santos e Martinho da Assunção.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA: RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Maria da Fé, Argentina Santos, Júlio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef.** 868200

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 19 ✲ Telef.** 860816.

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria, Alzira Moreno e Aurora Sobral Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef.** 367093 ✲ **Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef.** 661915 ✲ **Cons. mín. 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Adriana Franco, Nuno de Aguiar e Artur dos Santos Tocam Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Teef.** 866811.

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef.** 35007-323406 ✲ **Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alcindo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones** 676655-67341.

A SEVERA

cantam: Fernanda Maria, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef.** 34006 ✲ **Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín.40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

LUSO

Elenco: Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em todos de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola) Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav da Queimada, 10-16 ✲ Tels.** 362889-328503.

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos Fernando Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone** 868552.

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Telef** 327256.

A KAVERNA

cantam: Tina Santos e Celeste Maria Tocam Armadinho Maria e José Mario Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef.** 35593.

LAR PORTUGUÊS

cantam José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs.** 36960 **e** 30532 ✲ **Encerra ás terças-feiras**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef.** 669857 ✲ **Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Aroutos Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✲ **Conc. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs** 30095-328713 ✲ **Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabra Tocam: Edgard Nogueira (guitarra) e Arminda Gonçalves (viola) ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef.** 86345.

O FORCADO

cantam, António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef.** 369579.

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00. Largo do Pencireiro, 7 (Alfama) ✲ Telf.** 869505.

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Julieta Reis e Adriana Franco Tocam: Acácio Rocha e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef.** 213259.

RESTAURANTES, BARES — «BOÎTES» E DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — **Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos**

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ **Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30**

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef.** 55366.

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790172 ✲ **Encerra ás 3,30.**

BAIUCA

R. do Borroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. **Encerra á meia-noite.**

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761 **6-D.**

FLOR DE LIS

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ **Encerra ás 3 horas.**

TÁGIDE

Variedades Internacionais ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto, **Avenida Duque de Loulé. 69—Telf.** 534117 ✲ **Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ADAGGIO

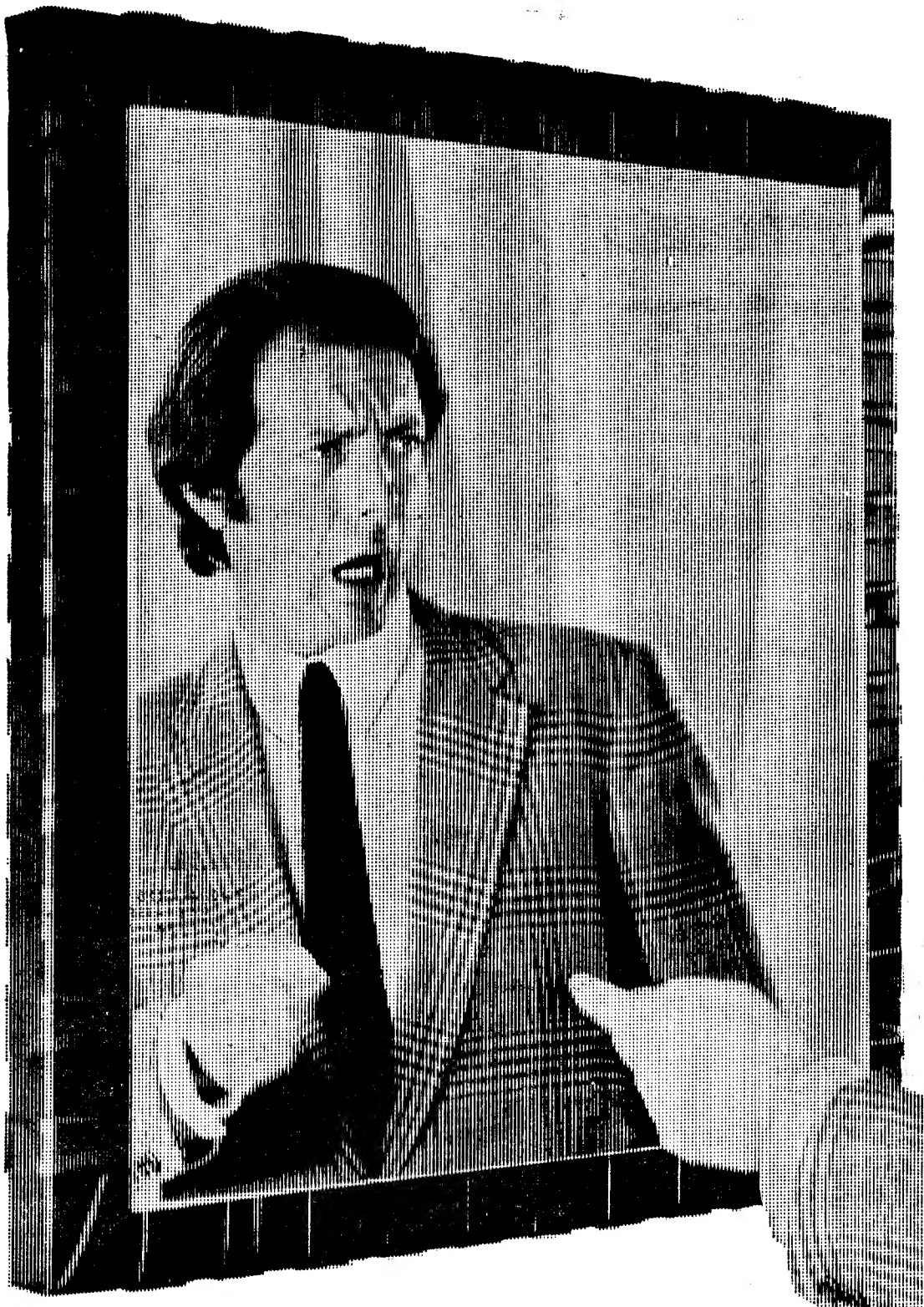
Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis 51-A ✲ Telef.** 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ **Telefs. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946**

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.



ser-lhe-á impossível discutir com o seu senhorio se o seu senhorio for você !

E essa é apenas uma das vantagens de ser proprietário dum apartamento construído pela SITURCO no Parque Residencial das Mercês.
Porque há outras: pode trabalhar em Lisboa e viver no campo; ver os filhos crescer na sua própria casa; aplicar o seu capital num imóvel destinado a valorizar-se... e isto a partir de 175 contos!
E mais: o BANCO TOTTA & AÇORES — onde você depositará a sua entrega inicial — presta a sua colaboração, garantindo-lhe o reembolso, caso a venda efectiva se não realize por facto imputável ao vendedor.
Não tem a totalidade do capital? Consulte a SITURCO — olhe é capaz de ter uma surpresa!
E se for beneficiário duma Caixa de Previdência, o seu problema está pràticamente resolvido.

★★★

Veja os apartamentos-tipo, mobilados por OLAIO e decida-se.

SITURCO* CALÇADA DE SANTOS, 19, 3.º-DT. — TELEFONES: 674923 - 672415

*Incluída no grupo de EMPRESAS SEPULCHRE

sip 67/2

Dizem os leitores...

ALGO VAI MAL NO POSTO MÉDICO DAS CAIXAS EM ÁGUEDA

Do nosso leitor sr. José Pereira Ramos, de Águeda, recebemos esta carta:

«Sou beneficiário das Caixas de Previdência. Na passada quarta-feira, dia 2 de Setembro, fui ao posto da Caixa, aqui em Águeda, a fim de ser atendido pelo médico. Cheguei lá eram 9 e 30. Já lá se encontravam, para o mesmo médico, seis pessoas. Fui informado pela empregada de que não podia sair de lá, senão perdia a vez.

As 10 e 30, o posto foi fechado, vindo as pessoas que lá estavam todas para a rua. Ainda se cá fora houvesse uns bancos! Mas, nada... E «grama» ali uma pessoa, que não é nenhum animal, até ás 14 horas, altura em que o posto reabre para dar as respectivas fichas, o que levou mais uma hora e meia, pelo que vim a sair dali ás 15 e 30 da tarde sem comer, porque... «não pode sair, senão perde a vez!».

Pergunto: os beneficiários não podem ficar na sala de espera em vez de irem para a rua apanhar sol, ou chuva, ou frio, ou vento e estar de pé, cheio de fome? Creio que nas outras «Caixas» não se passa isto. Porquê, então, em Águeda?

Não haverá maneira de facilitar a vida a quem trabalha de dia para comer á noite?».

DA TOPONÍMIA CITADINA E DA FALTA DE NÚMEROS NAS CASAS MODERNAS

Recebemos do sr. Luís M. L. Carvalho a seguinte carta, que remetemos ao interesse de quem superintenda no assunto:

«*Sr. director* — Solicitando a melhor atenção, tomo a liberdade de me dirigir a V. Trata-se dos endereços «provisórios».

«Ora, como se sabe, é preocupação, nos tempos actuais, a localização exacta das pessoas, por razões óbvias; assim sendo, a C. M. L., vai apelidando as novas artérias da cidade, acabando com as confusas *ruas A, B, C, á rua qualquer coisa*. Sucede que o mesmo não se verifica com a numeração das casas, supondo que por negligência dos senhorios, permanecendo longo tempo (indefinidamente...) as portas designadas por *lote x*, para de repente, aparecer com *número y* e os C. T. T., no meio de todas as variações, acabam por não se entender: daí os atrasos e, quiçá, extravios de correspondência, advindo, em consequência, prejuízos de dimensões variáveis para os munícipes afectados.

«Pergunta-se: Não será de estabelecer prazos a cumprir para fixações toponímicas (numéricas incluídas e principalmente?) Afigura-se-nos que os contratempos inerentes á citada confusão seriam, desse modo, remediados.

«Não nos esqueçamos que cada vez menos os indivíduos vivem isolados no seu ambiente de bairro ou citadino, para estenderem ramificações á distância — comerciais ou familiares. Cremos, pois, serem de toda a pertinência as considerações feitas».

O QUE PODE LEVAR UM PASSAGEIRO DE AVIÃO?

Escreve-nos o sr. Helder Fernandes o seguinte, que pomos á consideração das entidades competentes:

«*Sr. director* — Mesmo do aeroporto, aproveito o momento para dar conta ao jornal que superiormente dirige de um facto algo insólito. Quando me dirigi ao balcão de embarque foi-me dito que não poderia levar na cabina uma pasta de mão, ordem que acatei prontamente e com inteira compreensão, dadas as circunstâncias que vêm afectando as companhias aéreas. Porém, foi com espanto que verifiquei, já na sala de embarque, que a maioria dos passageiros transportava toda a gama de volumes que é possível levar na mão ou ás costas, nomeadamente, pastas, muchilas, sacos de viagem, malas de pano, etc. Pergunta-se: — Se existe, realmente uma ordem no sentido da que me foi dada, aliás justificável, porque não é a mesma aplicada a todos os passageiros, mas sòmente aos que se mostram menos recalcitrantes aos balcões de embarque?».

7 boas razões para adquirir equipamento industrial

ZANUSSI

1 QUALIDADE COMPROVADA POR 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA.

2 APOIO E ASSISTÊNCIA TOTAIS, DESDE O PROJECTO DA INSTALAÇÃO À MANUTENÇÃO DO MATERIAL.

3 DESENHO INDUSTRIAL MODELAR, ALIADO A UMA SÓLIDA ESTRUTURA E UM ACABAMENTO PERFEITO.

4 COMPETÊNCIA RECONHECIDA NA CONCEPÇÃO E CONSTRUÇÃO DOS APARELHOS.

5 EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS, COM GERAL AGRADO DOS PROPRIETÁRIOS, DOS EMPREGADOS E DOS UTENTES.

6 A MAIS COMPLETA GAMA DE MODELOS CORRESPONDENDO ÀS EXIGÊNCIAS ESPECÍFICAS DE CADA CASO.

7 GARANTIA DE RÁPIDA AMORTIZAÇÃO DO CUSTO DO EQUIPAMENTO PELA REDUÇÃO DAS DESPESAS DE MANUTENÇÃO E DE MÃO DE OBRA.

MATERIAL PARA COZINHAS E "SELF-SERVICE", FOGÕES, FRITADEIRAS, MARMITAS, MESAS DE TRABALHO, LAVADOUROS, DESCASCADORES DE BATATAS, ESTUFAS, BALCÕES DE "SELF-SERVICE"

DIST. GERAIS J.·J. GONÇALVES, SUCRS, S. A. R. L. – LISBOA, PORTO AG EM TODO O PAÍS

IMPÕE-SE RESOLVER UM ASPECTO IMPRESSIONANTE DA LIMPEZA DE COIMBRA

COIMBRA, 3 — O problema da limpeza da cidade requer, urgentemente, a melhor atenção.

O que se está a passar por essa cidade, tanto nas ruas de maior movimento como nas mais afastadas do centro, é de molde a exigir a intervenção enérgica de quem de direito, para que se apliquem aos males o remédio respectivo.

Dizer que tudo depende do aumento considerável da área da cidade, do nível de salários, que impede o contrato de mais pessoal, etc. — tudo isso será pouco, pois há necessidade de procurar, pelo menos em parte, remediar certos inconvenientes que originam a falta de limpeza.

Há uma postura que torna obrigatório o uso de recipientes metálicos, para o lixo de cada casa particular, os quais são colocados na rua, em frente da porta do inquilino respectivo, para, de manhã, o carro do lixo despejar o recipiente.

Tudo isto estaria certo se não se verificasse, em primeiro lugar, que os recipientes são caros; depois, que são pesados e as donas de casa têm de carregar com eles, cheios e vazios, para o andar em que vivem.

Acontece, ainda, que, se, junto do recipiente, ficar, por exemplo, um balde ou uma caixa com lixo que não caibia do recipiente, os homens do carro despejam-no; mas, se as donas de casa, em vez do recipiente oficial colocarem um balde ou uma caixa de cartão com o lixo, mesmo que seja para levarem tudo, os homens não lhe tocam — por causa da postura. Como as donas de casa sabem que assim acontece, para o lixo não ficar todo o dia — e os dias que se seguem — à porta da rua, vão despejá-lo em qualquer local, mais afastado da sua casa, ou espalham-no pela rua.

Sendo assim, isto é, para se cumprir uma postura, os Serviços de Higiene da Câmara Municipal contribuem, e grandemente, para a falta de limpeza na cidade.

Ora, este e outros problemas no género é que deviam ser vistos e ponderados pelos responsáveis para lhes dar solução. Esperando, apenas, que a postura se cumpra, é contribuir para a sujidade da cidade!

WARERITE

preto e branco também é cor

Há pessoas que se esquecem das duas cores mais importantes. Olhe para os nossos laminados decorativos a preto e branco. E para todos os tons de cinzento.

Há muitos padrões por onde escolher, mas quer a preto e branco, quer a cores, todos os laminados WARERITE são decorativos e têm a mesma superfície extra-dura, polida e fácil de limpar.

O termolaminado que em Portugal possui stocks sempre bem fornecidos e é adquirível em chapas inteiras ou fracções de chapas. Agora muito mais barato.

WARERITE DECORATIVE LAMINATE

UM PRODUTO BXL LONDRES UM PRODUTO DE QUALIDADE

Representantes exclusivos: SANTOS MENDONÇA, LDA.
Lisboa - Vendas e Oficinas: R. da Beneficência (ao Rego), 130-A - Telf. 768089
Porto - Vendas e Escritórios: Rua Sá da Bandeira, 606-2.º - Telf. 28008

PALÁCIO DA JUSTIÇA DE LISBOA

A NEOLUX colaborou na realização desta grandiosa obra fornecendo e instalando 4.130 metros de TUBOS FLUORESCENTES de CÁTODO FRIO para iluminação dos átrios e corredores deste edifício

NEOLUX a maior organização do País em publicidade luminosa

FORAM CRIADAS VINTE ESCOLAS DO CICLO PREPARATÓRIO

O «Diário do Governo» inseriu ontem a portaria dos ministérios da Educação e das Finanças, que cria vinte novas escolas do ciclo preparatório em diversas vilas do País.

Essas escolas são mistas umas, com secção feminina outras. São criadas as escolas mista sem Borba, Cartaxo, Castelo de Vide, Castro Daire, Celorico de Basto, Cuba, Esposende, Freixo de Espada-á-Cinta, Olivais (Lisboa), Macedo de Cavaleiros, Mealhada, Nisa, Penalva do Castelo, no Porto, Póvoa de Lanhoso, Santa Cruz da Graciosa, Soure, Tabuaço, Vimioso e Vouzela.

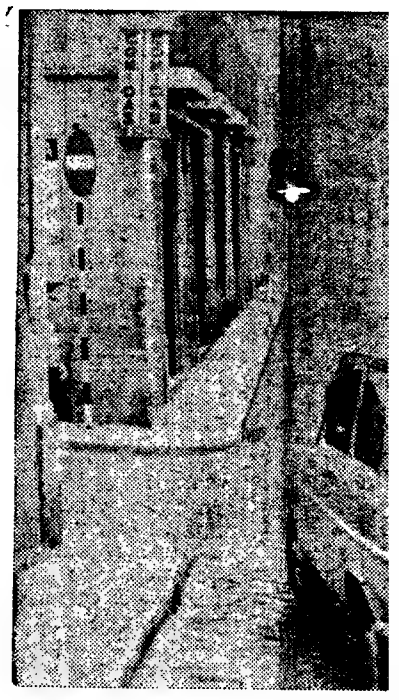
CHUVA (A SÉRIO) SÓ DEPOIS DO DIA 10

Segundo o Boletim Meteorológico para a Agricultura é a seguinte a antevisão das condições meteorológicas médias no Continente até 15 de Outubro.

Até 9: Regiões do Norte e Centro — céu pouco nublado ou limpo, com períodos de muito nublado no litoral oeste durante a manhã; vento fraco ou moderado do quadrante norte; **regiões do Sul** — céu pouco nublado, com possibilidade de alguns períodos de muito nublado e aguaceiros dispersos; vento fraco a moderado do quadrante leste; temperatura média do ar superior aos valores normais da época.

De 10 a 15: Céu muito nublado, alternando com abertas; períodos de chuva e aguaceiros mais frequentes nas regiões do Norte e Centro; vento geralmente moderado do quadrante oeste; temperatura média do ar próxima dos valores normais da época.

A SINALIZA... CRIOU UM ...



Eis o cruzamento da travessa da ... um condutor a fazer a manobra ... de sentido de trâ...

No curto espaço de tempo de três meses, é já a terceira vez que sofre alterações a sinalização do Bairro Alto. Se, em alguns casos (raros) a experiência foi boa conselheira e a emenda veio de facto a beneficiar, noutros manteve-se o que estava errado ou alterou-se para pior.

Tal é o caso da verdadeira aberração criada no cru-

Num breve momento morto em que não há clientes para a sua «mercadoria», os dois pequenos ardinas (belo casalinho que já conhece as agruras da vida) entretêm-se, deliciados, com o carrinho das bagagens. Ela empurra-o, solícita, enquanto ele, tem-te não caias, sonha talvez com as grandes viagens que, no próprio local onde decorre a brincadeira (o Aeroporto de Lisboa), têm início. Ou perguntará a si mesmo onde estará, àquela hora, o jornal que vendeu à simpática senhora que ia embarcar num ruidoso «Boeing»?

OS NOVENTA ANOS DO ORFEÃO ACADÉMICO CELEBRAM-SE EM COIMBRA

COIMBRA, 3 — Aumenta, em ambiente de sugestivas evocações, o entusiástico interesse pelas celebrações do 90.º aniversário do famoso Orfeão Académico de Coimbra, prestigioso agrupamento artístico universitário com larga projecção além-fronteiras.

As comemorações — que constituirão a grande reunião de saudade e fraterna camaradagem, glorificando o valor e os altos êxitos do célebre Orfeão Académico de Coimbra e das suas maiores e inolvidáveis figuras — decorrerão nos dias 4, 5 e 6 de Dezembro, com um valioso programa no que predomina a colaboração dos antigos e actuais orfeonistas, que aqui se reunirão no maior numero.

A comissão executiva é constituída pelos antigos orfeonistas, srs. profs. drs. Ibérico Nogueira e Lobato Guimarães (presidente e vice-presidente); drs. Hernâni Marques (secretário-geral) e António Duarte Guimarães (tesoureiro); o director artístico do Orfeão, sr. professor Joel Canhão, o presidente da direcção do organismo, estudante sr. Luís Miranda Pereira, e alguns antigos componentes do prestigioso organismo académico que se repartem em três subcomissões (cultural, de convívio e de publicidade).

Joalharia Mergulhão
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTÍSTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 3 00 13
LISBOA — PORTUGAL

POR FAVOR! NÃO ESQUEÇA NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
TODOS OS ESTILOS
Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 255 — LISBOA

sem confusão, sector por sector...
GUIA-Mor da indústria do calçado
Se é industrial de Curtumes, Calçado ou Marroquinaria, e não recebeu ainda o seu «GUIA-MOR», telefone ou escreva-nos, indicando com clareza o seu nome, endereço e actividade principal, para que possamos verificar os nossos registos e enviar-lho ràpidamente, sem quaisquer encargos.
GUIÃO
DIVULGAÇÃO PROMOCIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO, SARL.
Rua Joaquim Bonifácio, 21-5º — Lisboa — Tel. 56 33 31 — Apart. 1224 — teleg. «GUIAMOR»

NORTH CONTINENT-PORTUGAL CONF... (SOUTHBOUND)

As Linhas da «North Continent-Portugal C... (Southbound)», «North Continent-Spain Conf... «Aliberia Maritime Conference» informam ... int... que, devido a um aumento geral de encargos, re... aumentar as taxas de frete dos portos da zona ... pelos portos de Hamburgo a Dunkerque para Portu... como da mesma zona para os portos de Espanha e v... a partir de 4 de Janeiro de 1971.

ZAÇÃO IRRACIONAL
M BECO SEM SAÍDA

ressa da Queimada com a Rua do Diário de Notícias, vendo-se manobra de marcha atrás porque encontra sinais de proibição lo de trânsito nas três aberturas à sua frente

o zamento da Travessa da Queimada com a Rua do Diário de Notícias. O condutor que nela rode com o seu veículo, de Poente para Nascente, chega àquele cruzamento e não pode virar nem á esquerda nem á direita, nem tão pouco pode seguir em frente. Criou-se um beco sem saída em local onde ele não existia e (o que é pior) não se assinala antes o impedimento da passagem, naquele cruzamento. Em resultado, chegam a juntar-se ali, com frequência, dois a três veículos a fazer marcha atrás, manobra que, nas circuntâncias, não pode deixar de ser perigosa, muito especialmente quando as viaturas chegam ao cruzamento de cima.

É assim uma sinalização deficientíssima que força á infracção os condutores de veículos automóveis.

Julgamos que nada poderá explicar a aberração de fechar com sinais o tráfego em duas artérias que naturalmente se cruzam. De resto, está errada toda a sinalização do Bairro Alto, na área compreendida entre a Travessa do Poço da Cidade, a Rua da Rosa, a Rua de D. Pedro V e o Jardim de S. Pedro de Alcântara. Quem resolva entrar nela, ao volante de um carro, bem cedo se arrepende pois só se lhe deparam sinais impeditivos de transitar nos sentidos em que isso seria o mais natural. E, se bem que se possa entender a conveniência de impedir o trânsito de veículos automóveis nas artérias que desembocam na Rua de S. Pedro de Alcântara, para não engarrafar o tráfego nesta, não se compreende que quem se mete na tal zona tenha de dar voltas sobre voltas para de lá sair.

Acresce ainda que, como várias ruas do Bairro Alto têm um sentido de trânsito no princípio outro a meio e ás vezes ainda outro no fim, tudo se complica sobremaneira. A cidade, os munícipes e os visitantes merecem outra sorte e outra atenção por parte dos serviços responsáveis. E que não se esqueça o facto de uma das funções primordiais do Bairro Alto ser, na prática, a de servir de parque de estacionamento para milhares de carros de pessoas que trabalham na Baixa.

ESTRANHA LISBOA

Os cerimoniais da inocência

Por URBANO TAVARES RODRIGUES

Não há sábado sem sol, nem domingo sem missa, nem segunda-feira sem preguiça — diz a sabedoria popular. Mas foi precisamente num sábado morno, velado, sem um só raiozinho de sol a luzir, que tudo isto, ou este nada, aconteceu.

Era cá fora a festa falsa, com seus ritos; na mina escondida do coração, a revista dos filões exaustos. Ainda a manhã cheirava a suor de trabalho e já as pistas de escaravelhos motorizados se engarrafavam na Marginal.

Sim, é bem amargo o outrora feliz no presente destroçado. Cala-te, voz interior, esquece as noites do olhar líquido de ternura, as manhãs de Carcavelos, há vinte anos, com tempestades de areia e facetas de cristal; os combolos para França, a flor de um ombro a proteger no sono que não vem, os solavancos do tempo nos rios de alcatrão do esforço que a saúde já não suporta; o desaguar incerto nesta fraternidade de uma luta de antemão perdida, pessoalmente perdida, mas ganha para o mundo. Os rochedos da sua austeridade... A lágrima na brisa... Projectos tão destruídos!

Em volta, mas ocultamente, há ratos de automóveis, ladrões de diploma legal. E muita gente digna, decente, comum e sobrecomum, de **blazer** rebrilhante, de camisa de folhos, de peito em floresta negra, troncos lisos e bronzeados, bermudas floridas, **soutiens** exíguos, bikinis mimosos compensando barrigas de luxo de capitães de indústria; e ainda sobrancelhas ascéticas de vorazes senhoras superlativamente senhoris, que sorvem os seus sorvetes; e o quadro com a temperatura da água do mar, as cabinas de primeira classe, as cadeiras de lona de loiro recosto, longas pernas ofertas aos remordidos desejos ambulantes de ratinhos humanos, timoratos e frenéticos. E a ruidosa alegria dos **hippies** sentados, em baixo, na praia, com suas guitarras, cantando em círculo e enforcando os seus modelos...

É uma hora no Tamariz. Um sujeito de boas, que digo?!, de óptimas maneiras, telefona, em altas vozes, a um príncipe qualquer, convidando-o para uma festa. E possìdòniamente declama: «Venha, meu príncipe... sim, príncipe... com certeza, príncipe... etc, príncipe...» Está òbviamente falando para todos nós, sua reverente assistência, pois ao fazer segundo telefonema — de negócios ou de amorio — modera, até ao tom de segredo, o educado gargarejo.

Uma hora no Tamariz: **hamburgers** com mostarda e molho de tomate e com alguma areia, saladas muito verdes com pérolas de luz, um homem, perto, e milhas abaixo, enterrado na praia até aos sovacos entre a numerosíssima família, que ri — e ri tanto! (ai estas misturas do sábado nos dias que correm!...); os parzinhos unissexo passeando á sombra da vivenda de fantasmas dos **cartons**; uma borboleta azul (ou será miragem?) numa calva milionária espumejante de suor.

A tarde, melancia aberta, escorre, transcorre; há lutas agudas de **pedigrees** finíssimos; excursões americanas irrompem pelo **snack**, fotografando, imagine-se, o típico Estoril, clique, já está, língua de magnésio, são as mesmas que, á noite, irão ao Maxim ver folclore lusitano e um **strip tease** envergonhado. Subamos ao alto Tamariz ou mesmo ás Arcadas; a lâmpada do horizonte arde sobre o oceano calmo; leque de moscas ondeiam sobre os bolos, aqui as mesas pedem assinatura; vão começar dentro em breve, naquele ângulo mais resguardado, de onde acaba de ser enxotada a ruivinha que lia a **Love Story**, de Segal, os cerimoniais da inocência — chás canastas, chás de **bridge**, chás de conversa-conserva dulcerosa, envenenada, mumiosa. Mãos tratadas que ignoram a letargia das fomes emigrantes, olhos de peixes encarnados e brasonados, coroas de caracóis dourados como libras, espíritos reincarnados de matronas antigas, de pucelas ilustres, de fadas e bruxas devorando o tempo tão molesto para as que desatarracham o sono e nunca viram ninguém dele privado nem cães chicoteados e pendurados pelas pernas, de corrimões, gente cem por cento inocente que nunca esfolou um coelho por suas próprias mãos nem espancou um pedinte ou um homem-sanduiche ou um colador de cartazes da madrugada, gente que nem sabe como ladram os seus guardas porque até destes está tão, tão acima que lhes desconhece o odor e a carranca — porque as vítimas e os carrascos é que se encontram e se conhecem afinal no subterrâneo dos cerimoniais da inocência.

Barbosa, Esteves & C.ª, L.da
OURIVES-JOALHEIRO
293—RUA DA PRATA—295
COMPRE E VENDA AS SUAS JÓIAS NESTA ACREDITADA CASA DA ESPECIALIDADE

TELHADO PARA 100 ANOS — A existência de modernos materiais não veio destronar, por completo, os métodos que se perdem na noite dos tempos. Os telhados de colmo, por exemplo, continuam a ser usados e num país de tecnologia tão avançada como a Republica Federal da Alemanha. Porquê? Além de serem bonitos, têm grande capacidade de isolamento e duram qualquer coisa como um século! Os especialistas em fazê-los é que escasseiam. A gravura mostra-nos, em primeiro plano, um dos ultimos, Hinrich Sievers, de 70 anos, que faz a colheita de colmo, em regiões pantanosas, no Inverno

NFERENCE

al Conference
Conference»,
interessados
os, resolveram
ona abrangida
Portugal, bem
na e vice-versa,

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

PÓPÓ CONCURSO
1 AUTOMÓVEL POR SEMANA!
MORRIS 1000

RESULTADO DO 10.º SORTEIO
10.º MORRIS 1000

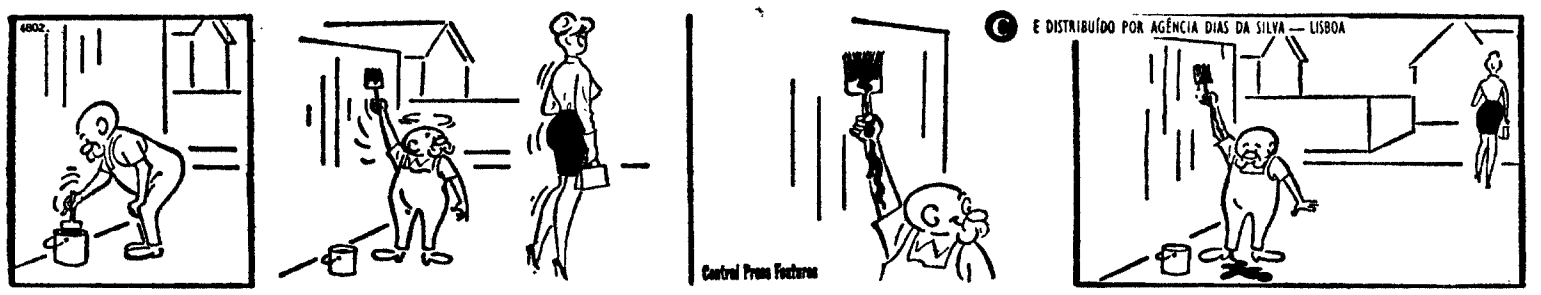
No sorteio realizado no dia 30 de Setembro, foi premiado com um automóvel Morris 1000 o Ex.mo Sr. Júlio Ruivo da Costa, de Condeixa-a-Velha, o qual adquiriu um rádio Grundig mod. Transonette 200 no estabelecimento do Sr. Elísio de Sousa Ameixoeira, de Condeixa-a-Nova.

GRUNDIG — RÁDIOS TELEVISORES GRAVADORES E GIRA-DISCOS
Candy — MÁQ. DE LAVAR ROUPA · MÁQ. DE LAVAR LOUÇA · MÁQ. DE SECAR ROUPA
KING FAGOR — FRIGORÍFICOS E FOGÕES
VF Fafanum-Ebner — GIRA-DISCOS AMPLIFICADORES
PROGRESS — ASPIRADORES ENCERADORAS MÁQ. DE COZINHA

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 3 de Outubro de 1940 publicava:

«VICHY — O governador militar das forças alemãs de ocupação decretou que todos os judeus franceses e estrangeiros devem, imediatamente, fazer o seu registo, perante as autoridades militares alemãs. A todos os judeus é, terminantemente, proibido o exercício das suas profissões liberais, especialmente os jornalistas, na zona ocupada pelas tropas alemãs. O referido decreto estabelece, também, que todos os comerciantes e negociantes judeus, de futuro, são obrigados a afixar á porta dos seus estabelecimentos e casas comerciais uma tabuleta com os seguintes dizeres, em grandes caracteres negros: «Eu sou judeu».

O decreto em questão determina, ainda, que todos os judeus franceses ou estrangeiros que fugiram das zonas ocupadas, actualmente, pelas tropas alemãs, ficam expressamente proibidos de lá regressar.»

PASSAPORTES?
paneuropa
Rua Braamcamp, 11-C D
T. 561871-2-3-4 — LISBOA

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

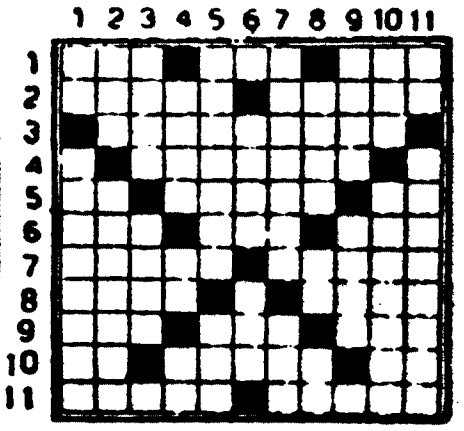
PROBLEMA N.º 5675

HORIZONTAIS: 1 — Czar da Russia cognominado «O Terrivel». Preposição. Sustento. 2 — Serra de Portugal. Lavrais. 3 — Falsificareis. 4 — Semelhante. 5 — Érbio (s. q.). Variedade de mica de cor pardo-amarelada Catedral. 6 — Mediana. Três iniciais que se encontram juntas em muitas passagens biblicas com o significado de ah! oh! Figura que simboliza o povo americano. 7 — O mesmo que ocras. Cidade de Itália. 8 — Aquele que Lance final, no jogo do xadrez. 9 — Interjeição da ilha das Flores o mesmo que oh! oh! Mercado publico no Oriente. Ribeira do distrito de Portalegre. 10 — Culpado (Inv.º). Nódoa. Nota musical. 11 — Grande sala Avalias.

VERTICAIS: 1 — Prefixo de negação. Motejos. 2 — Tempo do verbo ir. Retrocedera. 3 — Classe de tropa. Lavrai. 4 — Leque de madeira, composto de uma bandeira que se move em volta do cabo. Preposição. Nota musical. 5 — Apreciadas. Animal doméstico. 6 — Comb.na. Caminha. 7 — Velhacas. Principio. 8 — Dirige. Antes do meio-dia. Sufixo que designa estado. 9 — Carne de porco metida em tripa de intestino grosso. Senhoras. 10 — Suspiros. O mesmo que Caranguejo grande. 11 — Artigo definido. Repisaras.

Resolveu completamente este problema.

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5674

HORIZONTAIS: 1 — Laçai. Badal. 2 — Amás. Oraro. 3 — Trela. Iancu. 4 — Ias. Aar. 5 — Mica. Fria. 6 — Selo. Pias. 7 — Malaios. 8 — Ar. Serás. AO. 9 — Lia. Ois. Alí. 10 — Óoias. Calda. 11 — Sonsa. Árias.

VERTICAIS: 1 — LaNm. Calos. 2 — Amais. RICO. 3 — CRESCEM. Ain. 4 — Aal. Alas. OS. 5 — Isar. Oleosa. 6 — Ar. 7 — BOIS. Piasca. 8 — Ará. Fios. Ar. 9 — Danaras. Alí. 10 — Arcaes. Alda. 11 — Laura. Roias.

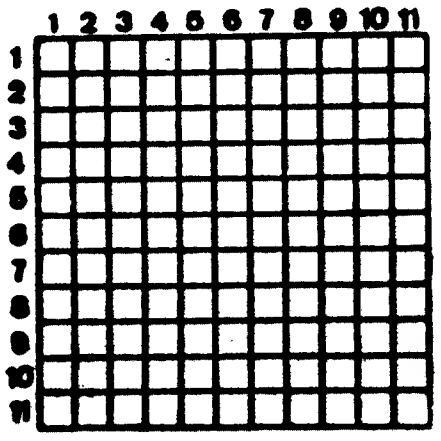
PROVÉRBIO: **Ao rico, crescem os bois.**

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9518

HORIZONTAIS: 1 — Antes do meio dia. Aparência, Aqui. 2 — Cidade da Albânia. Equipas. 3 — Rabino. Dividis ao meio. 4 — Mulher de cabelo loiro, irmão de Moisés. 5 — Futil. Item (abrev.) 6 — Cabelo branco. Interjeição da ilha das Flores que significa Ah! Oh! Átomo (abrev.). 7 — Viração. Sobrepor. Batráquio. 8 — Remoque. Radiado. 9 — Pronome demonstrativo. Magote. 10 — Prende. Ferrão. Extremidade do braço. 11 — Pouco vulgares. Glóbulos.

VERTICAIS: 1 — Agita. Desmontar. 2 — Simples. Penacho. 3 — Furia. Prender. 4 — Fêmea do bode. Passada. 5 — Moeda portuguesa de Dio. Artigo indefinido. Post scriptum (abrev.). 6 — Cidade de França. Pronome pessoal. 7 — Leito. Uma das Cíclades. Prata (s. q.). 8 — Limpai metais. Lista. 9 — Nome de mulher. Sentença. 10 — Branqueia com cal. Freio. 11 — Tostou. Tribo indígena brasileira.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9517

HORIZONTAIS: 1 — Faam. Saim. 2 — Arí. Sim. Cai. 3 — Rã. Tocar. Os. 4 — Cabanas. 5 — Amora. Anata. 6 — Mad. Cui. 7 — Vidas. Canal. 8 — Avivara. 9 — SS. Anela. IV. 10 — Céu. Alá. Aba. N. 11 — Oslo. Bios.

VERTICAIS: 1 — Forpa. Vasco. 2 — Ará. MMI. Sás. 3 — Aí. Coada. UI. 4 — Tardava. 5 — Soba. Sina. 6 — Luça. Vela. 7 — Mana. Calo. 8 — Rançara. 9 — AC. Saúma. Al. 10 — Ião. Tia. Ibo. 11 — Missa. Luvas.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aero-

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias do porto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

NORMA
Sociedade de Estudos para o Desenvolvimento de Empresas, S.A.R.L.
Av. 5 de Outubro, 122 - LISBOA
DEP. PSICOLOGIA APLICADA

SELECCIONAMOS
PARA
GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL

CORRESPONDENTE
DO SEXO FEMININO
PARA TRABALHAR NA ALEMANHA
(NA PROVÍNCIA DE SCHLESWIG-HOLSTEIN)

SÃO CONDIÇÕES DE ADMISSÃO:
— Domínio completo da língua inglesa (inclusive estenografia e dactilografia);
— Como preferência, conhecimento de outra língua: francês, espanhol, italiano ou russo.

OFERECEM-SE BOAS CONDIÇÕES DE TRABALHO COM VENCIMENTO MENSAL COMPATIVEL E REGALIAS SOCIAIS

Respostas para a NORMA, com «curriculum-vitae» completo.
Rigorosa confidencialidade. Indicar ref.ª 147/DPA.

TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA
TORRALTA

UMA SOCIEDADE PARA TODOS
UM LUGAR PARA SI

dá-lhe a possibilidade de participar em todos os seus empreendimentos
mesmo que disponha de pouco capital.

LISBOA — Av. Duque de Loulé, 66-A — Telefs. 51748-555681-54479-42139
PRAIA DE ALVOR — Portimão — Telefs. 32211-32128-32212-32251-32252
PRAIA D. ANA — Hotel Golfinho — Lagos — Telefs. 302-481-482

INFORMAÇÕES
PORTO — Rua de Santa Catarina, 759 — Telef. 36915
BRAGA — Largo de S. Francisco, 33-3.º — Telef. 24310
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 460 — Sala 1 — Telef. 22303
VISEU — Largo General Carmona, 24 — Telefs. 22737-22196
SANTARÉM — Rua Capelo e Ivens, 78 — Telef. 25209
OLHÃO — Rua do Comércio, 81 — Telef. 72142

UM APARTAMENTO SOBRE A PRAIA DE CARCAVELOS na quinta dos lombos

iniciada a venda da 2ª fase.

Perto de tudo mas suficientemente longe para que você se sinta em férias — um apartamento com sala, quarto, kitchenette, casa de banho e uma magnífica varanda sobre o mar. Alcatifas, ar condicionado, isolamento térmico e acústico, aquecimento, grandes armários. Kitchenette inteiramente equipada: fogão, frigorífico, esquentador, máquina de lavar louça e, ainda, exaustor de fumos. Lavandaria comum e habitação do porteiro no r/c.
O conforto à sua espera.

Visite o local (dias úteis das 14 às 19 h; Sábados e Domingos das 11 às 13 h e das 14 às 20 h).

emaco

INFORME-SE
das extraordinárias vantagens de comprar agora.
Rua Barata Salgueiro, 53, r/c.
LISBOA

Necrologia

FUNERAIS

D. Raquel Roque Gameiro

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se esta tarde o funeral da artista D. Raquel Roque Gameiro, de uma família que ás artes plásticas deu cultores de relevo e que soube honrar essas tradições marcando lugar destacado entre os artistas portugueses da primeira metade deste século.

Raquel Roque Gameiro foi uma ilustradora de raro talento e aguarelista daquela escola que teve em seu pai, Roque Bameiro, a grande e destacada figura. A par das ilustrações de livros, alguns deles escolares, de traço incisivo, brilhou em exposições individuais ou colectivas, em especial com os seus tipos de pescadores, de camponeses, recantos de cidades e aldeias. Era daquelas artistas cujas obras dispensariam assinatura.

Nascera em Lisboa em 1889, filha do pintor Roque Gameiro e aos 14 anos ilustrava um livro de Ana de Castro Osório, os «Contos para Crianças». Em 1909 era distinguida na S. N. B. A., onde receberia diversas medalhas ate a Medalha de Honra em 1930.

Em Londres realizou uma exposição em 1935 e apresentou também obras suas no Rio de Janeiro e em Madrid. Outras efectuou, a última das quais há um ano, em retrospectiva, inaugurada pelo Presidente da República.

D. Raquel Roque Gameiro Otolini era viúva de Jorge Gomes Otolini, irmã de D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, viúva de José Leitão de Barros; D. Maria Roque Gameiro Martins Barata, viúva do mestre Martins Barata; escultor Rui Roque Gameiro (já falecido); mãe das sr.as D. Ana Otolini Castelo-Branco, casada com o sr. Mário Castelo-Branco; D. Manuela Roque Gameiro Otolini; pintora D. Margarida Otolini Bebiano Coimbra, casada com o eng. Jorge Bebiano Coimbra; e do sr. Alfredo Roque Gameiro Otolini, ausente no Brasil.

PORTUGAL REJEITOU NAS NAÇÕES UNIDAS ACUSAÇÕES DA REPÚBLICA DA GUINÉ

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 3 — (R.) — A República da Guiné acusou Portugal de estar a treinar africanos e mercenários brancos com o fim de invadir o seu território.

Falando ontem no debate da assembleia geral sobre assuntos mundiais, o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Republica da Guiné, Damantang Camara, afirmou também que os aviões portugueses violavam continuamente o espaço aéreo do seu país.

Exercendo o direito de réplica, o representante português naquela organização, dr. António Patrício, declarou que as afirmações não eram verdadeiras e Portugal pretendia apenas exercer o direito de legítima defesa contra ataques efectuados por «elementos vindos do exterior».

Damatang Camara declarou que a Republica da Guiné desejava pôr a opinião internacional ao corrente «dos preparativos actualmente empreendidos na Guiné Portuguesa contra a soberania e integridade da Republica da Guiné, tanto no sector militar como psicológico».

Segundo declarou Damatang Camara, as últimas violações do espaço aéreo pelos aviões portugueses teriam ocorrido no sábado, 19 de Setembro, nas regiões de Boke e Labe.

O dr. António Patrício afirmou que as alegações de Damantang Camara relativas ás violações do espaço aéreo iam ser investigadas «e os resultados seriam tornados publicos em devido tempo».

Mas, continuou o dr. Patrício, «gostaria de esclarecer aqui, neste momento, da forma mais categórica, que não há verdade nenhuma na acusação de preparativos em curso na Guiné Portuguesa com o objectivo de ameaçar ou pôr em perigo a integridade territorial da Republica da Guiné».

Damantang Camara sabia muito bem, declarou o delegado português, que Portugal não estava interessado em atacar a Republica da Guiné, mas desejava apenas exercer o seu direito de legítima defesa «sempre que o território português fosse atacado por elementos infiltrados do exterior».

Em Setembro, diversos grupos vindos da Republica da Guiné tinham atacado a Guiné Portuguesa — contra-atacou o dr. Patrício.

TERMINOU O COLÓQUIO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA COVA DA BEIRA

COVILHÃ, 3 — Terminou, esta manhã, o Colóquio sobre desenvolvimento socio-económico da Cova da Beira, que durante esta semana aqui decorreu com assinalado interesse, focando e equacionando problemas e necessidades da região. A sessão de encerramento presidiu o secretário de Estado da Indústria, eng.º Rogério Martins.

Usaram da palavra os eng.º Vicente da Costa Borges Terenas, presidente da Câmara Municipal deste concelho, que focou o labor e conclusões fornecidas pela reunião; e o dr. José Guilherme de Melo e Castro, vice-presidente da Assembleia Nacional, este «por encargo amável dos deputados presentes». Encerrou a sessão, falando de improviso, o eng.º Rogério Martins. Este membro do Governo, após o almoço na cantina de uma fábrica de lanifícios que visitou, esteve na Subestação da Várzea, deslocando-se, depois, ás instalações da 1.ª fase do Complexo Agro-Industrial da Cova da Beira.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TÉCNICA E URBANIZAÇÃO TURÍSTICA

O Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, em colaboração com a O. C. D. E., organiza um Seminário sobre Técnica e Urbanização Turística, de 6 a 10 de Outubro, no Palácio Foz.

O programa é o seguinte: *Terça-feira*, dia 6, ás 10 e 16 h.: equipamentos e máquinas, na hotelaria; *a)* departamentos gerais; *b)* cozinha, *c)* lavandaria. Joseph Quartier — Director Técnico de uma cadeia suiça de hotéis e professor do Instituto Superior de Glion; *Quarta-feira*, dia 7, ás 10 h.: planos contabilísticos hoteleiros: *a)* introdução, *b)* o plano suiço: suas vantagens e desvantagens, *c)* o plano americano: suas vantagens e desvantagens, William Quenon — Técnico de Hotelaria da companhia suiça «Migros»; *Quarta-feira*, as 16 h.: a urbanização regional e o turismo, André Harà — Arquitecto Urbanista de Turismo e Professor da Escola de Belas-Artes e Arquitectura de Marselha, responsavel por vários projectos turisticos na zona de Nice; *Quinta-feira*, dia 8, ás 10 e 16 h.: a sociologia do Turismo: José Luis Seara — do Instituto de Opinião Pública de Espanha, e Professor de Sociologia da Universidade de Madrid; *sexta-feira*, dia 9, ás 10 e 16 h.: o desenvolvimento das zonas turisticas: *a)* infra-estruturas, *b)* o elemento humano autoctone: lugar que deve ocupar, *c)* a iniciativa privada, *d)* papel do estado. Georges Canaillis — Arquitecto responsavel pelo plano turistico do Languedoc — Roussilon (França); *sábado*, dia 10, as 10 h.: integração da arquitectura numa região turistica, M. Guidicelli — principal Arquitecto do conjunto Turistico de Languedoc — Roussillon (França).

Este Seminário destina-se aos Empresários do sector turistico e hoteleiro, e especialmente aos arquitectos e técnicos destas actividades.

A entrada é livre, e todas as informações serão prestadas pelos telefones 562261/2/3, ou na sede do Centro Nacional de Formação Turistica e Hoteleira, Rua Duque de Palmela, n.º 2-2.º, esq. — Lisboa-2.

Uma obra prima da arte de destilação

Haig
SCOTCH WHISKY
conhecido desde 1627

Um sindicato único «de empresa» para os 25 mil funcionários dos CTT

(Continuação da 1.ª pagina)

distribuido ao servidores dos C. T. T., a Comissão Pro-Sindicato refere as diligências até agora efectuadas, dando conta ter-se concluido pela viabilidade e conveniência da «constituição de um sindicato único, de âmbito nacional, conglobando todos os profissionais dos diversos ramos de actividade da empresa».

A Comissão Pró-Sindicato é constituida pelas sr.as D. Maria Fernanda de Jesus Constantino Novais e D. Maria Vitória da Silveira Pinheiro e pelos srs. Américo de Jesus Rodrigues, José da Cruz Júnior, Luis Eurico Calado Nogueira Pinto, Manuel de Almeida, Oscar Fernando Gonçalves Vieira e Rogério dos Santos Serra.

No documento a que nos estamos reportando, justifica-se do seguinte modo a constituição do Sindicato, que deverá denominar-se «Sindicato do Pessoal da Empresa Pública C. T. T.»:

«Cada vez se torna mais necessaria a participação efectiva dos empregados na vida das empresas, num clima de bom entendimento e colaboração, mas tal participação só pode ser útil se for consciente, e so será consciente e responsável se tiver ao seu alcance a necessária informação. Acreditamos ser a organização sindical um meio válido e capaz de promover a efectivação da referida participação. Em consequência, julgamos, ao trabalhar para este fim, que estamos a fazê-lo simultâneamente para bem de todos: para o bem dos servidores e para o bem da propria empresa».

A Comissão Pró-Sindicato, segundo afirma no comunicado a que nos vimos referindo, foi incumbida de divulgar a ideia sindical junto do maior número possivel de colegas, de modo a interessá-los; de efectuar diligências junto das entidades oficiais, como sejam o Ministério das Corporações e Previdência Social; Conselho de Administração dos C. T. T., etc.; e, ainda, de esquematizar a orgânica a que deverá ficar subordinada a formação do novo sindicato.

Quanto a este último aspecto, a comissão reafirma que, após várias consultas, concluiu «ser viável e conveniente a constituição de um único sindicato, o chamado «sindicato de empresa», portanto, de âmbito nacional».

CANAL DA CRÍTICA

(Continuação da 7.ª página)

Infelizmente, o trecho que nos deu da *Severina* foi dos menos significativos; da «Cabra» foram lidas quase nenhumas quadras; e o poema com que se encerrou a emissão é dos mais débeis e dos menos representativos de João Cabral de Melo Neto, pelo que nele existe de lírico-xaroposo, de banal, de fàcilzinho, de artesanato sem maravilha.

Deram a sua colaboração na leitura dos poemas Rui Pedro, João Mota e João Perry. Rivalizaram na simplicidade, na sobriedade e na segurança. Nunca se disse tão bem poesia na Televisão portuguesa. Uma certeza poderosa: à falta de quem ame e de quem saiba dizer, não poderá desde agora atribuir-se a inexistência do grande programa que oitocentos anos de poesia exigem da Televisão portuguesa.

Como não se compreende a ausência de um verdadeiro programa literário, mesmo nos limites e com as pessoas gratas da Televisão portuguesa. Conclui-se isto depois de ouvir as palavras que Maria Alzira Barahona dedicou a um dos obreiros do neo-realismo português, o saudoso Soeiro Pereira Gomes, no programa «Nós, as mulheres», com a leitura de trechos do livro «Esteiros». Juntem-se os nomes dispersos na Televisão — Joaquim Magalhães, Maria Alzira Barahona, Fernanda Botelho, Alexandre O'Neil, Mourão-Ferreira, Fernando Midões (por que desapareceram as suas crónicas de teatro nos telejornais?) e mais Rui Pedro, Manuela de Freitas, Herminia Tojal, João Mota, Rosa Lobato Faria, João Perry — e aí temos a possibilidade de existir o programa literário que comece a dar confiança aos telespectadores portugueses. Porque em verdade vos digo: os eduínicos «bluffs» já deram o que tinham a dar. Até demais.

MARIO CASTRIM

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	25-9-70	2-10-70	Desvio %
GERAL	149,5	149,7	+0,1
METROPOLITANAS	142,0	142,3	+0,2
Bancárias	262,9	262,8	0
Eléctricas	92,2	92,3	+0,1
Industriais	122,3	123,3	+0,8
Diversas	147,6	147,1	—0,3
ULTRAMARINAS	204,4	204,3	0
Angolanas	211,7	211,6	0
Moçambicanas	120,5	120,7	+0,2

As meias desintegram-se

LONDRES, 3 — (A. N. I.) — As meias desintegram-se e caem aos bocados — conta Bob Jones, que confessa gostar de ver umas pernas bem feitas.

Jones estava ontem á janela do escritório quando viu surgir uma rapariga, cuja elegancia lhe despertou a atenção. Mas escassos segundos depois assistiu a algo de muito estranho: as meias da jovem cobriram-se de buracos e começaram a cair.

O chefe da esquadra de Bishopgate não está menos intrigado do que Jones.

«É um tanto ou quanto embaraçoso. Já aqui vieram 19 raparigas e todas elas me mostraram bocados de meias.

Um informador do serviço de Saude de Londres afirmou que esta desintegração deve ser provocada por uma fuga de ácido sulfurico do sistema de aquecimento de qualquer edificio.

Actualidade internacional

KOSSYGUINE GARANTIU A SADAT O APOIO RUSSO AO EGIPTO

CAIRO, 3 — (F. P.) — Alexei Kossyguine garantiu a El Sadat que a União Soviética manterá o seu apoio ao Egipto, durante a entrevista de hora e meia que as delegações soviética e egipcia tiveram no paiacio de Kubbeh.

Kossyguine confirmou que todos os acordos concluidos entre os dois paises permanecem válidos e deu garantias quanto ao prosseguimento do apoio soviético na luta contra Israel.

Kossyguine, segundo a Rádio do Cairo, estava acompanhado pelo marechal Zakharov, vice-ministro da Defesa, por Vinogradov, vice-ministro dos Negócios Estrangeiros e por numerosos oficiais superiores sovieticos.

Pouco antes da sua partida, Elliott Richardson, secretário norte-americano da Saude e da Educação, deu ontem á noite no Cairo uma conferência de Imprensa durante a qual salientou que «os Estados Unidos estão interessados em que a R. A. U prossiga a politica traçada pelo presidente Gamal Abdel Nasser, relativamente á aceitação da iniciativa norte-americana que levou ao estabelecimento do cessar-fogo.

«Examinámos com os dirigentes do Cairo», disse, «as medidas susceptiveis de vencer as dificuldades que impediram Jarring de realizar as suas consultas».

Atenas: Explosão de uma bomba

ATENAS, 3 — (R.) — Explodiu hoje, no centro da cidade, uma bomba de fabrico caseiro, próximo da residência do regente, general George Zoitakis, no momento em que conferenciava com o secretário da Defesa norte-americano, Melvin Laird.

A Policia estabeleceu um cordão para isolar a área, ignorando-se ainda se a explosão causou vitimas ou estragos materiais.

UMA EQUIPA DE RÂGUEBI NORTE-AMERICANA PERECEU NUM DESASTRE

GEORGETOWN (Colorado), 3 — (R.) — Morreu quase toda uma equipa de um «college» norte-americano em consequência de um avião que tinham fretado se ter despenhado numa floresta, explodindo e incendiando-se.

Em consequência do desastre, ocorrido ontem a 73 quilómetros a Ocidente de Denver, houve 29 mortos e 11 feridos. Entre os mortos estão 22 membros da equipa de râguebi da Universidade Wichita que ia jogar hoje com os alunos da Universidade de Utah, em Logan. Morreu também o director desportivo da equipa, o treinador e as respectivas mulheres.

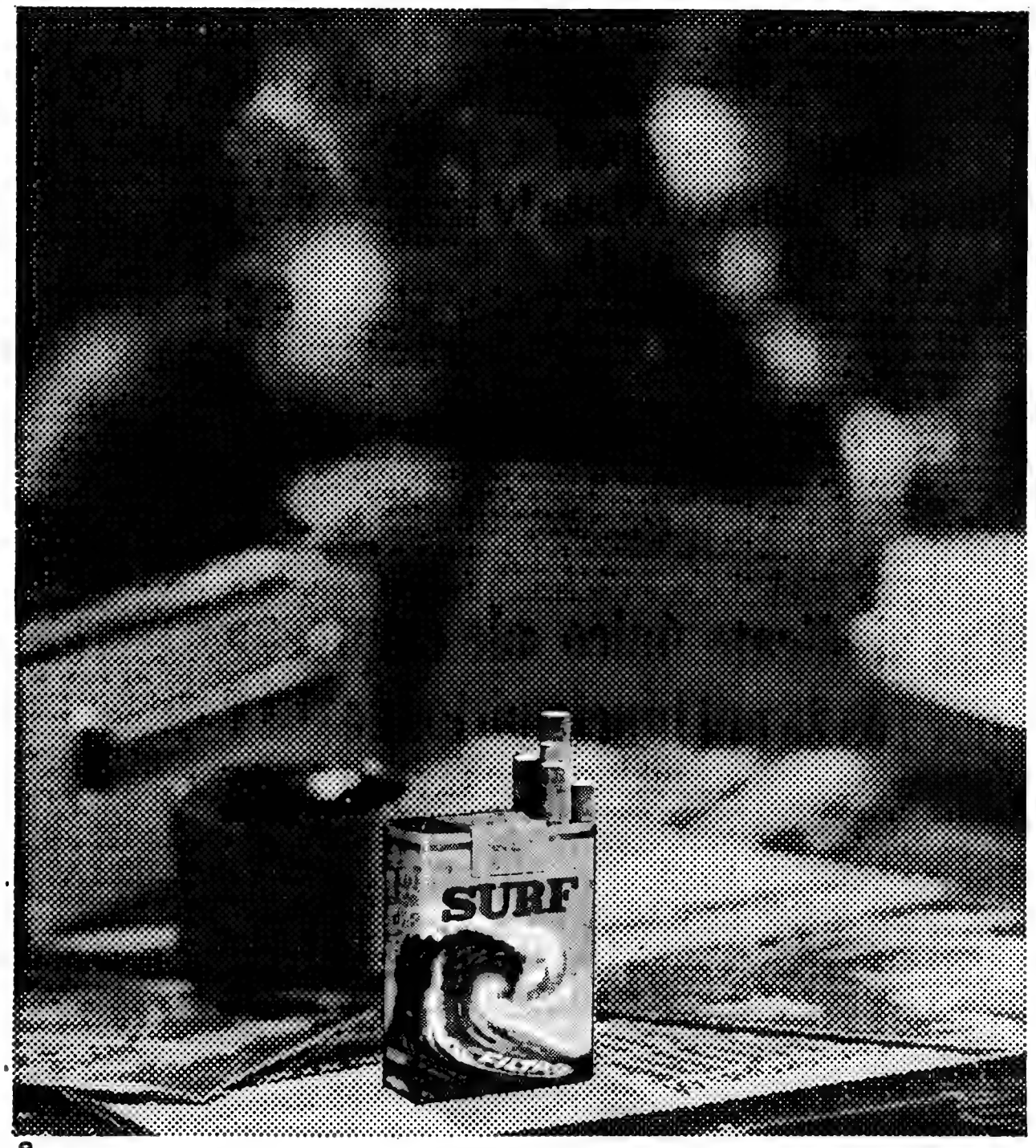
O acidente é uma das maiores tragédias da história do desporto norte-americano.

AVIÃO DESAPARECIDO

TAIPÉ, 3 — (A. N. I.) — Um avião da Força Aérea dos Estados Unidos, a bordo do qual seguiam 43 militares norte-americanos, desapareceu, ontem á tarde, supondo-se que se tenha despenhado nas montanhas do Norte da Formosa.

O avião, um quadrimotor C-130 E Hércules, de transporte, prestava serviço na base aérea de Chingchuankang na Formosa Central.

O avião levantou voo do aeroporto internacional de Taipé, ás 6 horas (TMG) de sexta-feira, para a base aérea de Chingchuankang e, desde então, nunca mais houve noticias do aparelho.



13.3-70

Você também será infiel à rotina
para fumar Surf!
Trocar a rotina por Surf
Trocar o costume por Surf
Trocar o hábito por Surf
Trocar os actos reflexos
por um acto decidido:

fumar SURF

Sim... Você também será infiel
à rotina com o ritmo entusiasta
do seu filho para descobrir
como pode ser jovem um cigarro:
Cigarros SURF!!!

uma tentadora onda de desejo, para viver e fumar de novo.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

INSTITUTO DE LÍNGUAS DE ALGÉS

Rua dos Bombeiros Voluntários, 29, 2.º — ALGÉS
Telefone 21 49 10

INGLES — FRANCES — ALEMÃO
PORTUGUES PARA ESTRANGEIROS

Das 10 às 12 horas e das 17 às 22 horas excepto sábado

EXTERNATOS PARA MAIORES DE 18 ANOS

CRISFAL
MANHÃ
TARDE
NOITE

AV. DA REPUBLICA, 83 — TEL. 77 90 47 - 76 96 20

LICEU — CICLO PREPARATÓRIO

Tito desloca-se ao Cairo

CAIRO, 3 — (R.) — O marechal Tito, presidente da Jugoslávia, e sua esposa, são hoje aguardados no Cairo, onde vão para apresentar as suas condolências pela morte do presidente Nasser — anuncia o jornal «Al Gomhouria».

Foi impossível ao presidente Tito estar presente aos funerais do dirigente egípcio, devido á programada visita do presidente Nixon á Jugoslávia.

O marechal Tito, amigo íntimo do presidente Nasser, deve conferenciar com os novos dirigentes do Egipto, pondo-os ao corrente das conversações com o presidente dos Estados Unidos no respeitante ao problema do Médio Oriente.

OS EUA MANTERÃO UMA FORTE PRESENÇA NO MEDITERRÂNEO

MADRID, 3 — (F. P.) — O presidente Nixon disse claramente, nas suas conversações de Madrid, que «os Estados Unidos manterão uma forte presença no Mediterrâneo, em particular no que diz respeito à Sexta Esquadra», declarou a noite passada o informador presidencial Ronald Ziegler, relatando as discussões que Nixon teve de tarde com o generalíssimo Franco e o seu Governo.

Ziegler qualificou essas discussões de «muito construtivas e muito úteis», tendo manifestado a importância que atribui à manutenção e ao desenvolvimento de boas relações com a Espanha. Para Nixon, «cooperação e relações íntimas são importantes para a paz e a estabilidade desta região do mundo».

«A Espanha constitui o flanco ocidental do Mediterrâneo e a sua posição leva-nos a manter uma boa amizade com ela», disse ainda Nixon, citado por Ziegler.

O informador espanhol, José Vicente Torrente, por seu lado, acentuou os aspectos bilaterais das conversações e anunciou que tinha sido decidido trocar regularmente visitas a nível ministerial entre as duas capitais, para se desenvolverem os aspectos não militares do acordo hispano-americano de cooperação económica, comercial, científica e cultural.

A questão do Médio Oriente foi abordada primeiro entre Nixon e Franco e, depois, entre Nixon e o ministro dos Negócios Estrangeiros espanhol, Lopez Bravo, que acabava de chegar do Cairo, onde assistira ao funeral do presidente Nasser. Nixon, segundo disse Ziegler, sondou as impressões de Lopez Bravo acerca das consequências do desaparecimento de Nasser.

JORNALISTA RAPTADO SUPOSTAMENTE PELA MAFIA

ROMA, 3 — (F. P.) — Uma batida foi organizada ontem nos arredores de Palermo, para tentar encontrar o jornalista Siciliano Mauro de Mauro, raptado há 16 dias, ao que se supõe, por membros da Mafia.

Mauro tinha recentemente procedido a inquéritos acerca das actividades da Mafia e, em particular, da especulação imobiliária em Palermo.

Disposições excepcionais de segurança rodearão o casal Nixon que chega esta tarde à Irlanda

LIMERICK (Republica Irlandesa), 3 — (R) — A Irlanda tem hoje tudo preparado para receber tradicionalmente o presidente Nixon, enquanto a sua polícia parece ir ter as maiores dores de cabeça desde há muitos anos, por causa das excepcionais medidas de segurança tomadas para a visita do supremo magistrado dos Estados Unidos.

A ultima vez que a polícia irlandesa se viu metida em tais assados foi em 1963 durante a visita efectuada pelo falecido presidente Kennedy.

O presidente Nixon e sua esposa devem chegar esta tarde a Limerick, ultima etapa de uma viagem a cinco países europeus.

As férias e folgas de centenas de policias foram canceladas para permitir a reunião de dois mil homens que protejam o casal Nixon, durante os seus dois dias e meio de visita á Irlanda.

As medidas de segurança em Limerick são tão intensas que até incluem a verificação do combustível a ser utilizado no avião presidencial.

AMEAÇAS DE MANIFESTAÇÕES E BOICOTAGEM

Um informador da Garda Siochana (Polícia irlandesa) disse que se previa que o pior dia fosse segunda-feira, altura em que o presidente percorrerá, em carro aberto, mais de 16 quilómetros em Dublin.

Têm havido ameaças de grupos anti-Vietnam, anti-NATO, de estudantes irlandeses e do Sinn Fein (arma política do Exército Republicano Irlandês, colocado á margem da lei) para realização de manifestações e boicotagem visando o presidente dos Estados Unidos, mas espera-se que a polícia possa debelar tais incidentes.

Durante a sua estadia na Irlanda, Nixon reunir-se-á com os negociadores do Vietnam, David Bruce e Philip Habib, conferenciando também com o presidente De Valera, da Irlanda.

Haverá até piquetes de polícia em volta do tumulo onde se encontra o trisavô do presidente Nixon, um «quaker», John Milhous, no cemitério situado no pequeno condado de Kildare, comunidade rural de Timahoe.

Nixon visitará Timahoe na segunda-feira, e muito embora essa visita deva durar apenas 15 minutos, os habitantes pensam que será um momento de verdadeira glória para a pequena comunidade rural.

O grande momento para a comunidade rural quase ficou estragado ontem quando vandalos anti-Nixon arrancaram os portões, recém-construidos, do cemitério da aldeia, e pintaram nas paredes próximas «slogans» anti-Vietnam.

O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO EM INGLATERRA

LONDRES, 3 — (R.) — O presidente Nixon chegou hoje à Grã-Bretanha para conferenciar com o primeiro-ministro Edward Heath. O presidente almoçará hoje com a rainha Isabel.

«ESPERO VOLTAR» — DISSE NIXON EM MADRID

MADRID, 3 — (A. N. I.) — O presidente Nixon deixou esta manhã a capital espanhola.

«Espero poder voltar em missão oficial ou como simples cidadão», afirmou o presidente norte-americano quando se despediu do generalíssimo Franco.

«Esta visita é o ponto máximo de muitas conversações que tornarão, no futuro, o ano de 1970 um ano memorável tanto para os Estados Unidos como para a Espanha» — acrescentou Nixon.

Revoltas de presos em Nova York

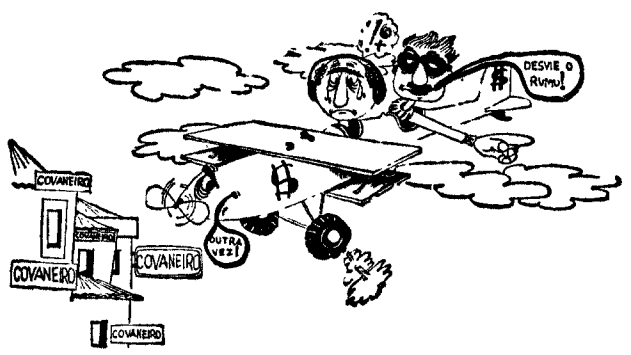
NOVA YORK, 3 — (F. P.) — Cerca de 150 presos da cadeia municipal do centro de Nova York revoltaram-se ontem e apoderaram-se, como reféns, de 11 guardas. Os presos reclamam melhores condições de vida, melhor alimentação e regulamentos mais suaves. As autoridades aceitaram discutir, por recearem que alguma coisa aconteça aos reféns.

Também na prisão municipal do populoso bairro de Queens estalou uma revolta, havendo cinco reféns. Os amotinados prometeram libertá-los, se o «mayor» John Lindsay vier parlamentar com eles.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

CERVAL PATIAL
patente stahlton
CERÂMICA VALE DE LOBOS, LDA.
PAVIMENTOS CERÂMICOS PRÉ-ESFORÇADOS
Escolhidos pelas suas características Técnicas como os mais capazes de responder às severas exigências dos projectos do PALÁCIO DE JUSTIÇA DE LISBOA
Escritórios: RUA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR, 41-5.º-DT.º
LISBOA — Telef. 53 11 38

NÃO DEIXE QUE DESVIEM O SEU DINHEIRO



CONSULTE A ORGANIZAÇÃO COVANEIRO

O LAR! O ESCRITÓRIO! O ATELIER! OU O CONSULTÓRIO QUE SÃO AFINAL O CARTÃO DE VISITA DA SUA PROMOÇÃO SOCIAL-EIS O QUE TEMOS PARA SI

No coração de Lisboa, mesmo ao Marquês de Pombal, na zona ideal para a sua actividade comercial, temos para lhe alugar magníficos e amplos andares em prédio moderno cuja construção é um sucesso!
Telefones internos. Aquecimento. Duas casas de banho. Antena colectiva de TV.
Venha ver porque só visto!

Para vender, ou alugar, temos na Calçada do Carriche o andar que sempre sonhou habitar. Assoalhadas são três, quatro ou cinco. A vista panorâmica é soberba!
Um céu aberto ao seu rendimento certo!
Venha ver porque só visto!

Em Almada constrói-se o futuro! Em Almada construimos nós para si! O local é dos melhores. Quatro ou cinco assoalhadas, das boas! Cozinhas equipadas com belíssimos móveis italianos.
Venha ver porque só visto!

ORGANIZAÇÃO COVANEIRO O SEGREDO DO SEU DINHEIRO

Escritório, Informações e Inscrições: Rua Visconde Seabra, 22, cave — Lisboa — Telefones 769231/769253/769275

FUTEBOL «DE DOIS PONTOS» PARA HOJE E AMANHÃ

Os dois Vitórias em luta contra os «leaders»

Os dois Vitórias concitam as atenções gerais na 4.ª jornada do «Nacional» de Futebol. O de Setúbal defronta o Sporting, em Alvalade, e o de Guimarães recebe o Benfica. Quer dizer os dois Vitórias vão medir forças com os prestigiosos «leaders» do Campeonato — «leaders» que continuam a desfrutar de nítido favoritismo, a despeito do equilíbrio de forças que se espera valorize ao máximo a apaixonante competição.

Os vimaranenses são capacíssimos de «travar» os benfiquistas; mas estes atravessam um momento de extraordinária evidência, depois que infligiram clamorosa derrota ao Olympija. O ataque do Benfica, com o seu famosíssimo Eusébio, repetirá a proeza em Guimarães?

No seu estádio, o Sporting terá, uma vez mais, no Vitória de Setúbal, perigoso adversário, dos que estão à altura de exibir futebol de primeiríssimo plano. Também o Sporting atravessa, no entanto, um período de notoriedade internacional. Aguarda-se, por conseguinte, que em Alvalade o jogo de amanhã proporcione um espectáculo de real categoria.

Uma curiosidade nos prélios de Guimarães e de Alvalade, os Vitórias, que continuam na «Taça das Feiras», vão enfrentar equipas que prosseguem, também, na Taça dos Campeões Europeus (Sporting) e na «Taça das Taças» (Benfica). Que irão fazer os «feirantes»?

Duelos de boa perspectiva estes entre as nossas equipas ainda ás voltas com os «europeus»...

Os outros encontros da 4.ª jornada igualmente oferecem motivos de interesse (nesta altura, aliás, todos suscitam natural curiosidade).

Hoje, á tarde, Boavista-Leixões, e, á noite Belenenses-Tirsense. Três clubes da A. F. Porto em acção Para o Belenenses rodeia-se, sem dúvida alguma, de grande importância o encontro com o Tirsense, que tem feito boa figura. Mais um malogro — e á equipa do Restelo deparar-se-ia, por certo, um momento dos mais inquietantes.

Amanhã, em Coimbra: Académica-Farense; no Barreiro: C. U. F.-Varzim; e nas Antas: F. C. Porto-Barreirense.

Favoritismo para os estudantes (mas os farenses já venceram o F. C. Porto e o Belenenses...); equilíbrio de forças no Barreiro (os cufistas, porém, no seu campo, lá aplicaram severa derrota ao Leixões...) e, igualmente, favoritismo dos portistas, ainda que o Barreirense disponha de sólida defesa e, agora, também de um ataque mais objectivo...

EQUIPAS PROVÁVEIS

Hoje, às 16 horas

BOAVISTA — Quim; Gaspar, Mário João, Barbosa e Alberto; Fraguito e Celso; Juvenal, Moura, Tai e Zeca Pereira.

Suplentes: Rui, Braga, Moinhos, Augusto e Lino.

LEIXÕES — Tibi; Geraldo, Adriano, Nicolau e Raul; Celestino e Eliseu; Esteves, Horácio, Jesus e Neca.

Suplentes: Diamantino, Teófilo Vaqueiro, Teixeira e Caxeira.

Às 21.30 horas

BELENENSES — Mourinho; Pena, Quaresma, Murça e Virgílio; Quinito e Estevão; Laurindo, Camolas, Armindo e Godinho.

Suplentes: Vítor Cabral, Freitas, Carlos Serafim e Ernesto.

TIRSENSE — Zeferino; Sebastião, Cristóvão, Madeira (Festa) e Viana; Carlos Manuel (Amândio) e Ernesto; António Luís, Mário, Felicíano (Carlos Manuel), Amaral (Jóia).

Suplentes: Ricardo e Damião.

Amanhã às 15 horas

SPORTING — Damas; Celestino, Caló, José Carlos e Hilário; Tomé e Peres; Manaca, Marinho, Nelson e Dinis.

Suplentes: Carvalho, Pedro Gomes, Pedras, Gonçalves e Lourenço.

VIT. SETÚBAL — Torres; Rebelo, Cardoso, José Mendes e Carriço; Pedro e José Maria; Vagner, Guerreiro, Vítor Baptista e Jacinto João.

Suplentes: Vaz, Conceição, Correia, Octávio e Araújo.

●

VIT. GUIMARÃES — Gomes, Artur, Costeado, Joaquim Jorge e Silva; Bernardo da Velha e Peres; Osvaldinho, Zézinho, Ademir e Mendes.

Suplentes: Rodrigues, Torres, Augusto e Teixeira.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto, Zeca e Toni; Matine e Jaime Graça; Torres, Artur Jorge, Eusébio e Simões.

Suplentes: Fonseca, Barros, Raul Águas, Diamantini e Nené.

●

F. C. PORTO — Armando; Gualter, Manhiça, Vieira Nunes e Rolando; Pavão e Benê; Ricardo, Abel, Pinto e Nóbrega.

Suplentes: Rui, Leopoldo, Helder, Ernesto e Lemos.

BARREIRENSE — Bento; Serra, Almeida, Bandeira e Murraças; Nélinho e João Carlos; José Carlos, Serafim, Valter e Câmpora.

Suplentes: Azevedo Candeias, Mira e Rogério.

●

C. U. F. — Conhé; Rodrigues, Vítor Marques, Medeiros e Castro; Neto e Capitão Mor; Arnaldo, Manuel Fernandes, Fernando e Monteiro.

Suplentes: Serrano, Esteves, Sério, Américo e Eduardo.

VARZIM — Benje; Acácio, Quim, Salvador e Sidónio; Serrão e Rico; Gamboa, Nelson, Nunes Pinto e Marques.

Suplentes: José Luís, Zegre, Sousa, Fernando Ferreira e Capricoto.

●

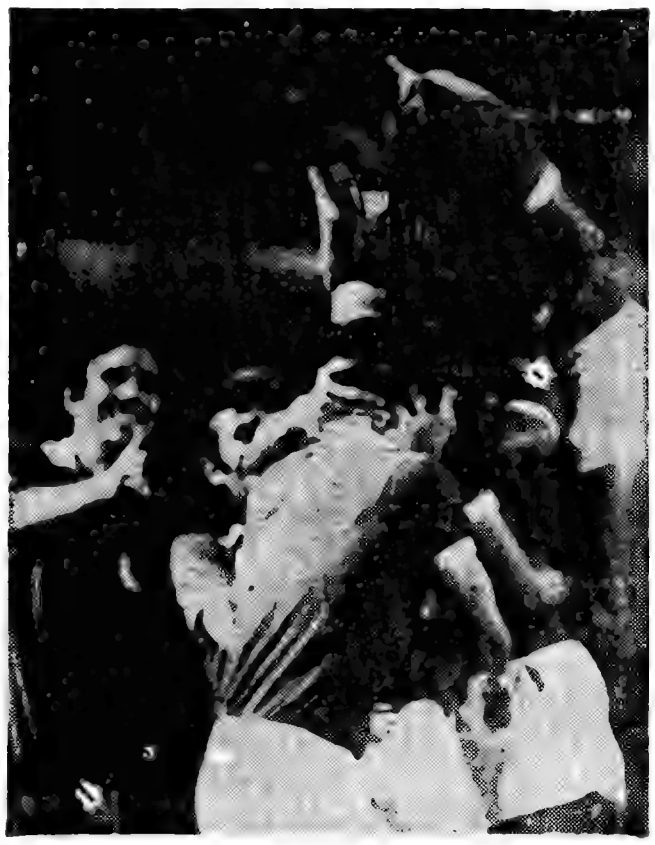
ACADÉMICA — Melo; Artur, Alhinho, Rui Rodrigues e Feliz; Gervásio e Vítor Campos; Mário Campos Manuel António, António Jorge e Oliveira Duarte.

Suplentes: Abrantes, Araújo, Simões, José Manuel e Serafim.

FARENSE — Barroca; Assis, Bastos, Caneira e Atraca; Ferreira Pinto e Dani; Nunes, Valdir, Ernesto e Sitoe

Suplentes: Rodrigues Pereira, Sequeira, Festas e Correia.

A fama de Eusébio não conhece fronteiras



Especialmente convidado, Eusébio estará em Londres na próxima quinta-feira para distribuir os prémios Botas Douradas a onze jogadores britânicos, seleccionados por um grupo de jornalistas ingleses. A distribuição processar-se-á no decurso de uma cerimónia relativa ao lançamento do «Anuário Mundial do Futebol Rothmans» — e, como se vê, Eusébio será figura proeminente... Tal como é na gravura, embora se não veja, coberto pela onda de abraços e felicitações dos companheiros

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BASQUETEBOL

Benfica e Sporting a jogar em grande

Começaram, ontem, no pavilhão da Ajuda, as competições oficiais respeitantes á época de 1970-71, com a efectivação da 1.ª jornada, do campeonato regional da Divisão de Honra.

Os resultados foram os seguintes:

Benfica-Clf, 109-40; Sporting-Nacional, 90-51; Algés-Belenenses, 82-54; Carnide-Atlético, 55-36.

Como primeira nota, de salientar a afluência do público em número bastante razoável: — Para princípio não foi nada mau. As equipas, como N natural apresentaram-se na sua maioria ainda pouco rodadas, pelo que a qualidade do basquetebol exibido não foi a melhor.

Como notas salientes, o facto da expressiva vitória do Benfica que dispensa qualquer comentário. O Sporting, por sua vez, também se exibiu de igual modo bem frente ao Nacional, deixando antever, para a próxima jornada uma boa pugna frente ao Benfica...

Clf e Atlético estiveram num nível mais baixo, principalmente o primeiro, que deixou transparecer certa desorganização interna. O Belenenses apresentou-se cheio de força, mas continua sem jogadores. E agora sem Monteiro ainda pior. O estreante Carnide cheio de vontade, conseguiu levar de vencida o Atlético, de forma justa, no mais fraco da noite.

E por último, o Algés que mostrou já um fio de jogo bastante aceitável para princípio de época. De salientar como nota «brilhante» na sessão, os seus equipamentos «fluorescentes»: — simplesmente ferem é um pouco a vista...

Uma fase do jogo que opôs o Sporting no Nacional

HOJE À NOITE

ANIVERSÁRIO — Do Vitória de Guimarães; sessão solene, na sede e palestra de Mário Zambujal, ás 21e 30.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa da I Divisão: C. D. U. L. Moscavide e Técnico-Rio Seco, ás 21; e Cruz-Quebradense-Ateneu, e Lisgás-Oriental, ás 22 e 15, no Pavilhão da Ajuda.

FUTEBOL — Torneio de Outono: Bucelenses - Sacavenense, às 20 e 30; e Loures-Odivelas, ás 22 e 30, no campo de Loures.

Campeonato de Lisboa de Juniores da I Divisão: Alverca-Vila-franquense, ás 18, em Alverca.

Torneio da Taça Amizade: Malveira - Pêro Pinheiro, no campo das Seixas, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Metropolitano da 1 Divisão: Zona Norte — Académico-Termas e F. C. do Porto - Valongo, ás 22, nos rinques dos primeiros. Zona Sul: Benfica - Marinhense e C. U. F. Paço de Arcos, ás 22, nos rinques dos primeiros.

Campeonato Nacional da II Divisão: Fânzeres - Académica de Coimbra, em Fânzeres; Beira Mar-Infante de Sagres, em Aveiro; Sporting - Sporting de Tomar, na Amadora; e Rossiense-Cascais, no Rossio, todos ás 22.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Segunda jornada do I Campeonato Nacional de Veteranos e do encontro Belenenses F. C. do Porto, no Estádio Almirante Américo Thomaz, às 10.

Torneio de Encerramento de Viseu, no Estádio do Fontelo, ás 10 horas.

Primeira jornada do Grande Torneio de Bairros de Lisboa, na pista do Campo Grande ás 10.

CICLISMO — Primeira prova do Campeonato Regional de Rampa, entre S. Domingos de Benfica e a cadeia do Monsanto, ás 9.

VIII Circuito de Alenquer, para profissionais, ás 15.

NATAÇÃO — Festival de encerramento da época na piscina dos Bombeiros do Largo da Graça, ás 9 e 30.

MOTORISMO — Chegada dos concorrentes da Volta à Europa, no Parque Eduardo VII, ás 17.

Gincana automóvel no campo das Oficinas de S. José, ás 10.

IV Rali Intenacional TAP: provas de classificação, em várias localidades.

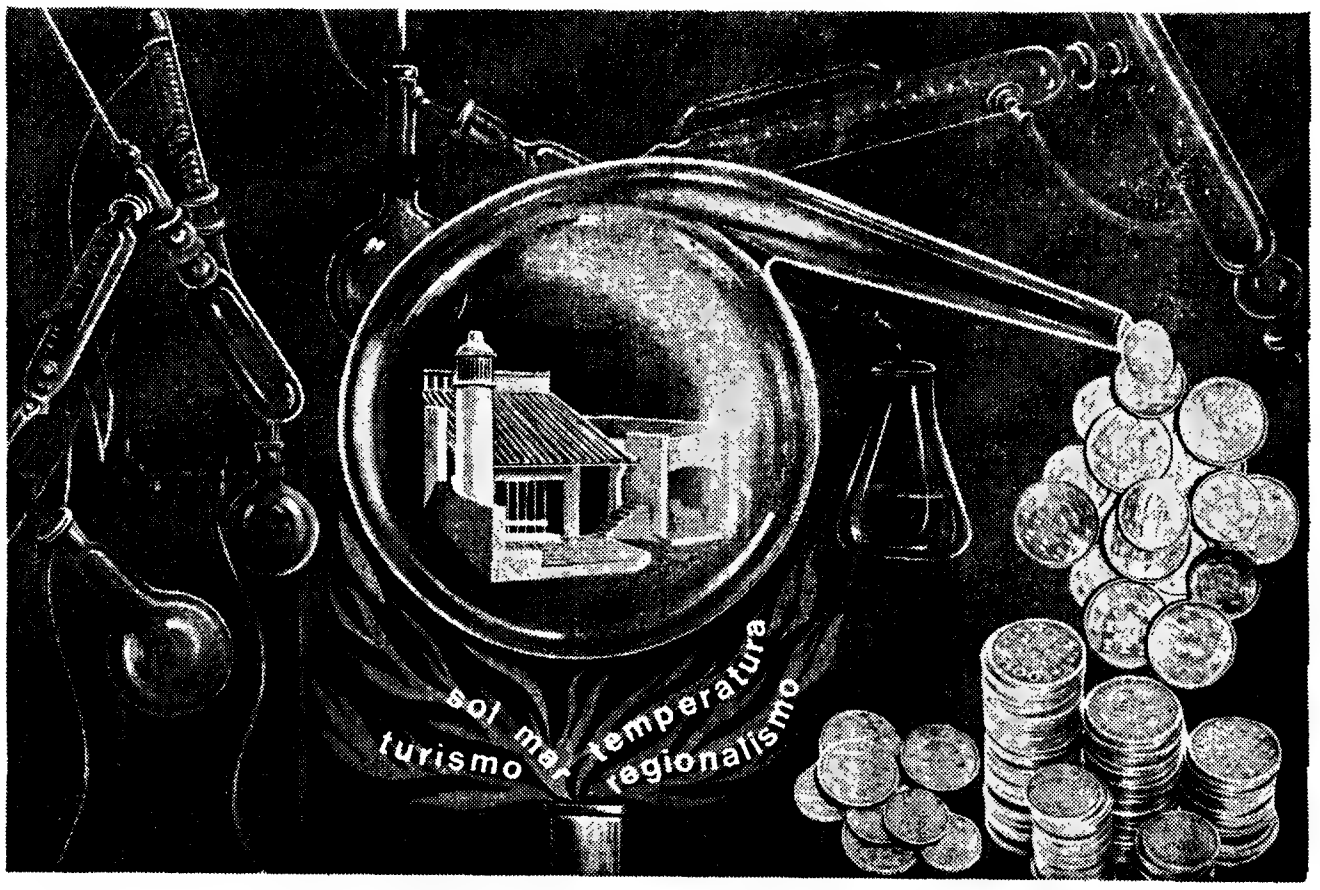
Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

SACHS
S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross
SACHS

PALMARÉS 1970

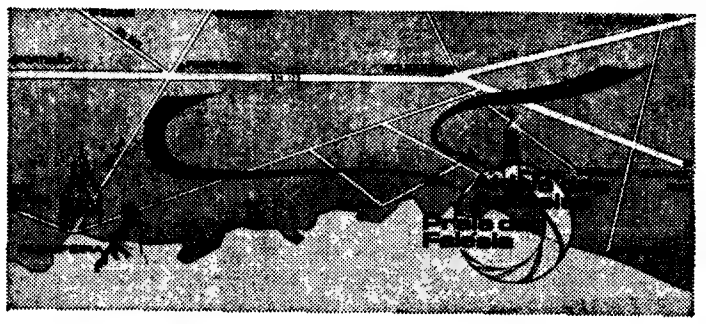
Circuito Mogadouro	1.º
Circuito Sr.ª Aparecida	1.º
Motocross do Restelo	1.º
Motocross de Camarate	1.º
Motocross de Águeda	1.º
Motocross da Costa do Sol	1.º
Circuito de Valpaços	1.º
Motocross das Vindimas	1.º
Motocross de Araujo	1.º
Circuito de Vila Real	1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!



INVISTA O SEU CAPITAL
NA "ALDEIA DAS AÇOTEIAS"

Nós PROMOVEMOS TURISMO. Nós somos o TOURING CLUB DE PORTUGAL, Indústria Turística, S.A.R.L. e convidamo-lo a associar-se ao nosso EMPREENDIMENTO TURÍSTICO * Praia da Falésia — Albufeira — Algarve.



Recorte o coupon abaixo e envie-o à Divisão de Vendas do Touring Club de Portugal, a fim de receber, sem qualquer compromisso, informações detalhadas sobre este complexo turístico

D. L. TOURING CLUB DE PORTUGAL
ALDEIA DAS AÇOTEIAS
DIVISÃO DE VENDAS
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5.º - C e D
LISBOA Telefs. 51983 - 51998

Estou interessado em receber informações detalhadas sobre o vosso Empreendimento Turístico.

☐ Moradias ☐ Apartamentos

Nome
Morada
Localidade
Distrito Telef.

TCP
TOURING CLUB DE PORTUGAL "DIVISÃO DE VENDAS"
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21 - 5º C e D - LISBOA • telefones - 51983 - 51998

PAÇO DE ARCOS

APARTAMENTOS MOBILADOS

de vários tipos
prontos a habitar

Rendas muito acessíveis

Localização — A 100 metros da praia
— Muito próximo da Estação de C.º de Ferro
Também possuímos lojas para qualquer ramo de comércio
Faça-nos uma visita e ficará deslumbrado

Preços desde 190 Contos

Informações para aluguer e venda:

j. pimenta, S. A. R. L.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 83

S. R.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

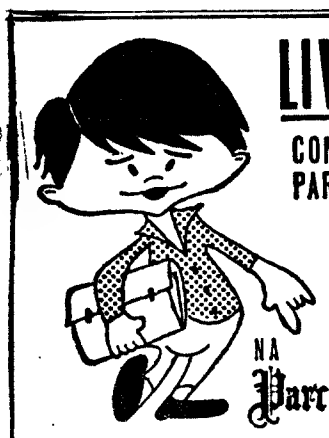
ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento na freguesia de S. Clemente, concelho de Loulé, de uma modificação do troço inicial da linha aérea a 30 kV Loulé-Faro, entre a S. E. de Loulé e o apoio n.º 2, com um aumento de comprimento de 35 metros, incluindo a implantação de mais um apoio n.º 1-A.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 29 de Setembro de 1970.

Pelo Engenheiro Chefe
Joaquim Gonçalves dos Santos



LIVROS ESCOLARES

COMPLETO SORTIDO DE LIVROS PARA:

- ENSINO PRIMÁRIO
- ENSINO LICEAL
- ENSINO TÉCNICO

NA
Parceria A. M. Pereira, L.da
LIVREIROS-EDITORES
R. AUGUSTA, 44-54 — TELEF. 36.17.30 LISBOA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de oferta em Pedras Rubras, a partir das 20 horas
Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marques de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aero

Interocean'70

Congresso Internacional com Exposição sobre a prospecção e aproveitamento do mar

Novembro em Düsseldorf.

Expoentes máximos da ciência e técnica oferecem na atractiva cidade mundial junto ao Reno todo o know-how sobre o mar e os últimos conhecimentos.

Sistemas e componentes da prospecção e aproveitamento do maruma demonstração que em 1970 não se realiza em nenhuma outra parte do mundo sob uma forma tão concentrada.

10 a 15

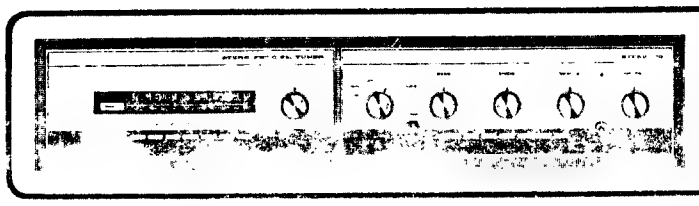
Aproveitamento das reservas alimentares do mar, aproveitamento das matérias primas minerais extraídas do mar, do solo marinho e do seu subsolo, limpeza do mar, aplicação da prospecção do mar no sector da navegação e construção naval, prospecção das costas e segurança das rotas costeiras, sistemas e componentes da prospecção e técnicas marítimas.

Programa do congresso e informações: Düsseldorfer Messegesellschaft mbH — NOWEA — 4000 Düsseldorf, Postfach 10203, Telefone 44041, Telex 8584853 MSS D MFG

COMISSIONISTA PRECISA-SE

Para trabalhar na angariação, na cidade de Lisboa, de trabalhos de tipografia.

Resposta a este jornal ao n.º 603.



ESTEREOFONIA LEAK
A venda na
ESTEREOSOM
Av. Duque D'Ávila, 56-A-Lisboa 1

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL
(M 12 anos) Tel 555131
Às 15.00, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
MY FAIR LADY
O filme de 8 «Oscars» o de o melhor filme com Audrey Hepburn Rex Harrison

EUROPA
(M 12 anos) Tel. 661916
As 15.00/21.00 h. — 70 mm
Atenção ao horário das sessões
TECHNICOLOR
Charlton Heston, Stephen Boyd e Jack Hawkins
«BEN-HUR»

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um filme extraordinario que revela um novo mundo do crime
JAMAICA
com Ray Danton e Pameza Tudor
Eastmancolor

ROYAL
(Adultos) Tel. 86565
As 21.30
DILEMA DE UMA MULHER
A QUEDA DA CASA USHER

AVIS
(Adultos) Tel. 47162
As 15.30 e 21 45
EM 2.ª SEMANA
O filme que enterneceu o mundo inteiro!
A PRINCESA
Extraordinária interpretação de GRYNET MOLVIG

LIDO
(M. 12 anos) às 21.30 h.
Um espectáculo invulgar com PETER O'TOOLE e PETULA CLARK
ADEUS, MR. CHIPS
Um filme inesquecivel em 70 mm. e som estereofónico

TIVOLI
(M 17 anos) Tel 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e ás 9 30 da noite
Jean G[illegible]n, Alain Delon, Lino Ventura e Irina Demick
no grande êxito mundial
O CLÃ DOS SICILIANOS

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Sessões diárias
EM 2.ª SEMANA
As 14 15, 16 30 18 45 e 21 45
O pano sobe e desvenda
OS INTOCAVEIS
com John Cassavetes, Britt Ekland e Peter Falk
Technicolor Techniscope

ROMA
(Adultos) Tel. 721773
2.ª SEMANA
As 15.30, 18.30 e 21.45
A espantosa realização
A PONTE DE REMAGEN
com George Segal, Robert Vaughn e Ben Gazzara
Panavision — Cor de Luxe

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Bibi Andersson, Robert Stack, Annie Girardot e James Farentino numa alta comédia em maravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER
— O primeiro amor será, de facto o mais forte?...
AR CONDICIONADO

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
As 21 horas
O VILÃO DO ARIZONA
48 HORAS DE ANGÚSTIA

RESTELO
(Adultos) Tel. 610375
As 21.30
AMAR SEM AMOR
com Jean Semmans

ODEON
(M 17 anos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUES EM FESTA!
2.ª SEMANA TRIUNFAL!
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de Henrique Campos
Segundo a famosa comédia de André Brun
com Alina Vaz, Ivone Silva, Artur Semedo, Eugénio Salvador, Linda Silva e Oscar Acurcio

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
Color.-Scope
Toda a gama das emoções humanas no maior acontecimento desportivo do mundo
OLIMPIADA NO MÉXICO

VOX
(Adultos) Tel. 720808
As 15.15, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ENCHENTES
DUSTIN HOFFMAN e MIA FARROW
são os inesquecíveis protagonistas da mais bela das histórias de amor!
JOHN & MARY
Um filme de excepção em Panavision e Technicolor
AR CONDICIONADO

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
O FALHADO
O REGRESSO DE RINGO

CHIADO TERRASSE
As 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A PISCINA
O ASSALTO AO COMBOIO CORREIO

CASINO ESTORIL
As 17 e ás 21.30 (M. 12 anos)
O CAPITÃO NEMO E A CIDADE SUBMARINA

SÃO JORGE
(M 17 anos) Tel. 54153
As 15.15 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
A mais louca comedia do ano
O QUE HA DE NOVO GATINHA?
com Peter Sellers Peter O'Toole, Romy Schneider e Capucine

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
As 15.30, 18.30 e 21.45
UM FILME IRONICO, POÉTICO E AUDACIOSO!
OS AMANTES
com Jeanne Moreaux e Jean Marc Bory

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
2.ª SEMANA
As 15.15 18.15 e 21.30
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO
(The Servant)

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
2.ª SEMANA
Às 15.45, 18.30 e 21.45
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO

IMPERIAL
(M. 12 anos) Telf. 45933
As 21 horas
HELLO DOLLY
Cinemascope — Colorido

IMPÉRIO
(Adultos) Tels 555134/5
As 15.15, 18 30 e 21 30
JEAN PAUL BELMONDO e JEAN SEBERG em
O ACOSSADO
(A Bout de Souffle)
Um filme de Jean Luc Godard
Argumento de François Truffaut
Colaboração técnica de Claude Chabrol
Fotografia de Raoul Goutard
Musica de Martial Solal

ESTÚDIO
As 15.30, 18 30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
(M 12 anos)
O filme de CARLOS SAURA que obteve o Urso de Prata no Festival de Berlim e premiado em Veneza S Francisco, Acapulco etc
A CAÇA

* outros espectáculos

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 22: «Quem é esta mulher?» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O Vison Voador» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O Preço» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Alto lá com elas» (17 anos).

CINEMAS

JARDIM — Às 21: «Comando suicida» (12 anos)
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Que morte morrer» (17 anos)
ARCO-ÍRIS — Às 21: «Neves traidoras» (12 anos)
OLÍMPIA — Às 21: «O gladiador de Roma» (12 anos)
PARIS — Às 21: «O destino marca a hora» (12 anos)
CINEARTE — Às 21: «O ultimo fica vivo» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «Missão Bagdad» (12 anos)
MOSCAVIDE — Às 21: «Os cinco bandoleiros» (12 anos)
ORIENTE — Às 21: «Neves traidoras» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «A batalha dos Colinas de Whisky» (12 anos)
PROMOTORA — Às 21: «A batalha de Inglaterra» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «Topázio» (17 anos)
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «L S D — Droga alucinante» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 18 e 45 e ás 21 e 45: «O capitão Nemo e a Cidade submarina» (12 anos)
CASCAIS — S JOSÉ — Às 16 e ás 21 e 30: «A quadrilha selvagem» (17 anos)
CASCAIS — OEIRAS-CINE — Às 21: «O escandalo» e «O sinal de Diango» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Alfredo, o Grande» (12 anos)
BARREIRO — GINASIO — As 21: «Porto massacre» (12 anos); CINE-BARREIRENSE — As 21: «O segredo de Bill Nort» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15 «O golpe de ouro» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 2 e 15: «Jeff» (12 anos)
MEM MARTINS — CINE - CHABY — Às 21 e 30: «Os onze do Oceano» (12 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Não sou digno de ti» (12 anos)
QUELUZ — QUELUZ-CINEMA — Às 21 e 5 «1000 Bombardeiros» e «Sal e Pimenta» (17 anos)

● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Viva Max!» (12 anos)
AVENIDA — Às 21 e 30: «A minha noite em casa de Maud» (17 anos)
TIVOLI — Às 21 e 30: «Enouzinhada para uma freira» (12 anos)
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Quatro dólares de vingança» (12 anos).
CENTRO DE RECREIO DO BAIRRO CARMONA — Às 21 e 30: «Duelo em Diablo» (17 anos).

● PORTO

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O submarino amarelo» (12 anos).
COLISEU — Às 2 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «Mundo Mulher» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «O compromisso» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Os Maridos de Elisabeth» (17 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Easy Rider» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O romance em Acapulco» (12 anos).
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Operação Águias Negras» (12 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «A filha dos homens selvagens» e «O rebelde aventureiro» (12 anos)
JÚLIO DINIS — Às 21 e 30: «Não sou digno de ti!» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «O homem de Kiev» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Perdoa... vamos amar» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «O grande ajuste de contas» (17 anos)
ÓDEON — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos)
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «A morte não tem sexo» (17 anos)

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

● LISBOA

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74, (660187)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av Almirante Reis, 21-B (457515) ✻ Góis, Lda., Sucrs., Rua dos Anjos, 42-C-D (840 01). ALTO DO PINA—Ibéria, R Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av da Igreja, 31-C (776905) ✻ Aeroporto, Av Almirante Gago Coutinho, 0-D (722384 ✻ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409) ✻ Pinheiro — R Presidente Arriaga, 16 (161857)
AREEIRO — Algerve, Av de Roma, 7-B (777478)
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av da República, 58-D-E (771661) ✻ Figueira, Av Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha 4 (41845) ✻ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 4 (3126)
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr da Alegria, 27-28 (321149) ✻ Veladas, Suc., R da Madalena, 235 (326260 ✻ Cortez, R de S Nicolau, 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av Gomes Pereira, 34-A (704828) ✻ Curie, Av Madame Curie, 15-A (778439) ✻ J. Ribeiro, Est do Luz 199-A (780969)
BELÉM — Gomes, Suc., R da Junqueira, 326 (638 93)
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel 61454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369 20)
CAMÕES — Pinheranda, Rua da Rosa, 94-96 (321534)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C Grande, 220-222 (772397)
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R de Campo de Ourique, 31-33 (686640) ✻ Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalho, 7-9 (662838) ✻ Elmo, R D Maria Pia, 358-A (686 76)
CAMPOLIDE — Farmácia Oliveira, R de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Via Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969).
CONDE REDONDO — Saluz, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239)
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr Francisco Morais (77 469)
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av Rovisco Pais, 32-A-B (534027)
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R Possidónio da Silva 62-A (669485) ✻ Rodrigues & Alves, Rua da Lapa 52-54 (662246) ✻ Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 6 (661867)
LUMIAR — Central do Lumiar, R do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Central dos Olivais, Lda., R Alferes Barmiaro Ruas, 7-C — Olivais-Norte (315539) ✻ Antunes Roses, Praça Cidade do Luso, lote 99, Olivais-Sul (316'0)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R Filipe da Mata, 60-62 (760035)
PICHELEIRA — Luzmar, R João do Nascimento Costa, 6-A 728395-720703).
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Lda., R Braamcamp, 52-C (43409)
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz 10-A, é encosta do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D Gastão, 30-32 (381279) ✻ Pereira, Suc., R do Paraíso, 98-00 (863224) ✻ Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✻ Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança Praça das Flores, 59 (32790)
MOSCAVIDE — Banho, Av Moscavide, 22 (251851)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nito, Av Comb G Guerra, 64 (T 212070)
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro 1-A (T. 242839
PAÇO DE ARCOS — Espinho da Silva, Av Patrão Lopes 4 (Tel 432039)
OEIRAS — Central, Rua João Teixeira Simões 6 (Te 2430058)
PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia 62-B (Tel. 247185
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (T 26 86).
MONTE ESTORIL — Ostende — R de Espinho, 1 (Tel 260391)
CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078) ✻ A. Costa — R Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, Praceta 28 de Maio, 3 (Tel 935518) ✻ Carmelo, Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel 933305 ✻ Helénica, R Elias Garcia, 2 (933613) ✻ S. Jorge, R Pedro del Negro, 5 (Reboleira) (Tel. 938703)
DAMAIA — Lemos, R de Goa, 5-A (T 97121).
QUELUZ — Zeller — R da República, 83 (Tel. 950045) ✻ Correia — Lg do Mercado 5 (Tel 950905)
CACÉM — Central — R Elias Garcia 55 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS—Química Est Mem Martins, 285 (T. 291002)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Telef 980456).
SINTRA — Marrazes — L Ramiro D Ameira, 20 (Telef 980058)
COLARES — Colares, Abreia (Telefone 299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L Coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)
ALMADA — Cristo Rei, Av Cristo Rei, 31-A (Tel. 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Estrada Nacional 221-B (224 41).
BARREIRO — Soares, Av da Republica, 1 (Telef. 2273023)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, Lg 5 de Outubro 62 (T 270121)
MOITA — Silva Rocha, P da Republica 16 (Telef. 239029)
MONTIJO — Diogo, R Almirante Cândido dos Reis 42 (Te 2300821)
SESIMBRA — Leão, Av. Salazar (Tel 229471).
SETÚBAL — Costa — L da Misericórdia (T 22760) ✻ Brasil — P do Brasil (Tel 24788).
SEIXAL — Soromenho, R Padre Coelho, 38 (Tel 2218560)

● PORTO

Almeida Cunha, Lda., Rua Formosa, 321 (Tel 21487) ✻ Antas Av de F Magalhães, 076 (Tel 41158) ✻ Barreiros Rua de Serpa Pinto 8 (Tel 40053) ✻ Clérigos, Rua dos Clérigos, 36 (Tel 35394) ✻ Gomes Carneiro, Rua do Cedofeita 848 (Tel 23420) ✻ Guerra, Rua Costa Cabral, 43 (Te 40470) ✻ Guimarães, R de Francos, 37 (Te 60 03) ✻ Lidador, Rua do Lidador 7 (Tel. 683739 ✻ Lousada, Largo do Campo Lindo 62 (Tel. 40353) ✻ Oriental, Rua do Bonjardim 27 (Tel 21378) ✻ S. Roque de Lameiro, Rua de S R da Lameira, 111 (Te 51739 ✻ Soeiro, Rua de Santos Pousada, 71 (Te 5370 ✻ Vasques, R. dos Condeminhos, 794 ✻ Campos, Rua P e L Cabral, 943 — Foz (Tel. 680131

● COIMBRA

Miranda, Praça do Comércio (Tel 23261) ✻ Viegas & Coelho, Rua da Sofia (Tel 22080) ✻ Santa Isabel, Avenida Sá da Bandeira (tel 24916) ✻ Silva Soares, Rua Mouzinho de Albuquerque (tel. 26554).

Diário de Lisboa
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

O «RALLYE» TAP

(Continuação da 1.ª página)

Pegões, onde estava localizado o grosso da coluna das assistências.

Ford, Citroen, Datsun, Alfa Romeo e Lancia, com os seus «exércitos» de mecanicos — tudo apostos para intervenções rapidíssimas (o tempo de que dispunham era muito pouco) mas indispensáveis.

Básicamente, o trabalho das assistências constituiu numa revisão das suspensões, travões, etc., e mudança de pneus pois este final de etapa incluía estradas de terra, no Montejunto e, para finalizar, a zona de Sintra, sempre difícil ainda que o terreno estivesse seco.

A chegada a Sintra já havia algumas indicações quanto ao andamento possível de cada um, embora as penalizações registadas sejam tão diminutas em relação aos meios minutos de penalização a sofrer ainda nas duas etapas seguintes, que isto quase não tem significado

A partir das 11 e 36, os concorrentes começaram a passar em Sintra para onde afluíram centenas de automóveis e milhares de pessoas, que por um lado, criaram um ambiente de grande entusiasmo, mas, por outro, provocaram grandes e complicados problemas de circulação.

O «contrôle» instalado ao fundo de S. Pedro, marcava o início da ultima zona selectiva desta etapa. Os concorrentes chegaram quase todos sobre a hora e o nervosismo era evidente.

O finlandês Lampinen chegou ao final da etapa em primeiro lugar, facto que não surpreende pois a sua condução é simplesmente espantosa de rapidez e segurança, como é espantosa, também, a técnica das grandes «vedetas» presentes neste IV Rallye Internacional TAP.

De salientar, igualmente (e isso prova as muitas possibilidades dos nossos pilotos se lhes forem dadas oportunidades) o facto de no final desta 1.ª etapa entre os primeiros vinte se encontrarem nada menos de dez portugueses, muitos deles á frente de grandes nomes do automobilismo mundial

A classificação à chegada a Lisboa

Os primeiros 15 classificados na chegada a Lisboa foram os seguintes (indica-se, pela ordem, o numero do concorrente, nome, marca do veículo e pontuação):

1.º, 73 — Lampinen-Davenporte, (Lancia), 20 pontos; 2.º, 68 — Tony Fall-Liddon (Ford), 30; 3.º, 12 — Andersson-Anderson (Alpine), 38; 4.º, 82 — Col. Marques (Porsche), 62; 5.º, 70 — Sandromunari-Bernarcchini (Lancia), 64; 6.º, 65 — Américo Nunes-Fonseca (Porsche), 114; 7.º, 74 — Romãozinho-Simões (Citroen), 117; 8.º, 78 — Giovanni Salvi-Arnaud (Porsche), 123; 9.º, 8 — Waldegaard-Thorszelius (Porsche), 143; 10.º, 75 — Van Bergen-Minota (Datsun), 143; 11.º, 66 — Roger Clark-Jim Porter (Ford), 146; 12.º, 89 — Nigel Hollier-Philip Short (Alpine), 158; 13.º, 80 — J. Carpinteiro Albino-S. Pereira (Saab), 171; 14.º, 69 — Lampreia-Melville (Datsun), 176; e 15.º, 114 — Barbosa Gama-Anjos (Austin Cooper), 183.

RECEIA-SE PELA VIDA DO ÚNICO SOBREVIVENTE DO DESASTRE DAS CALDAS

É bastante grave o estado do jovem Rui Manuel Moreira Burguete, de 23 anos, estudante, unico sobrevivente dos cinco ocupantes de um automóvel que ontem embateu (e se desfez literalmente) contra uma camioneta a 13 quilómetros das Caldas da Rainha.

— *O ferido está na reanimação* — declarou-nos esta manhã um informador do Banco do Hospital de Santa Maria, para onde Rui Burguete foi transportado de urgência. — *Encontra-se muito mal, mas temos esperanças de que possa recuperar. É novo e isso ajuda.*

O desastre — inexplicável a não ser por distracção do condutor do automóvel — correu na recta que antecede a nova ponte da Tornada, perto das Caldas. Uma família inteira morreu: António Reis Vieira, de 48 anos, vendedor de automóveis naquela cidade, sua esposa D. Alice Gomes Reis Vieira, de 41, e os dois filhos do casal, Joaquim Alberto, de 21, e Maria Isabel, de 15. Vinham de férias da Nazaré e tinham dado *boleia* ao estudante Rui Burguete, que ali actuava integrado no conjunto «*pop*» Xarhanga Beat.

De vez em quando

Segundo as agências noticiosas, terminou, no Vaticano, a 5.ª Assembleia Geral da Comissão Pontifícia Justiça e Paz, cujo comunicado final contém afirmações sobre as quais é imperioso reflectir: «É preciso informar e despertar todos os homens de boa vontade quanto à injustiça e violação dos direitos do homem que prevalecem em numerosos países»... «a liberdade de expressão e de informação é imperativa para as Igrejas se estas quiserem servir a família humana»... «reconhecer e denunciar a injustiça é função primordial das Igrejas». Sendo assim — e acreditamos que assim seja porque assim terá de ser — vale a pena pedir: «Igrejas de todo o Mundo, uni-vos».

V. D.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era geralmente fraco de vários rumos.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 34°,8; mínima, Pedras Salgadas, 8°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Porto, 19°; Penhas Douradas, 17°; Coimbra, 22; Portalegre, 23°; Lisboa, 23°; Faro, 26°; e Funchal, 25°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 23°; na água do mar, 6°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu geralmente limpo; vento fraco ou moderado dos quadrantes de Norte.

Amanhã

Nascer ás 7 e 34
Ocaso ás 19 e 17

Dia 8 Dia 14 Dia 22 Dia 30

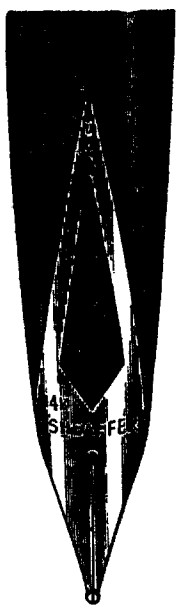
MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 5 e 23 (4,0 m); 17 e 34 (3,0 m) **Dia 4** — 5 e 49 (3,9 m); 8 e 08 (3,8 m); **Dia 5** — 6 e 30 (3,8 m); 18 e 50 (3,7 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 11 e 30 (1,0 m); 23 e 29 (1,0 m) **Dia 4** — 11 e 46 (1,1 m). **Dia 5** — 0 e 02 (1,2 m); 2 e 28 (1,2 m)

Indivíduo suspeito de ter morto a tiro a cigana de Benfica

A Polícia Judiciária solicitou a todas as autoridades do País a captura de Manuel Esteves Fernandes, casado, de 49 anos, e natural do lugar e freguesia de Andrães, concelho de Vila Real de Trás-os-Montes, sobre o qual recaem fortíssimas suspeitas de ter sido o autor da morte da cigana Maria da Luz Rosa, de 10 anos, que, na noite de 1 para 2 do corrente, foi vitimada por um tiro de pistola, na Rua de São Domingos de Benfica.

VIAGENS IT
UMA NOVA CONCEPÇÃO NA
ARTE DE BEM VIAJAR!
Incluindo:
Passagens aéreas, Hotel, visitas — 7 dias a 1 mês
TODOS OS DESTINOS NA EUROPA
Hotéis «Selecção PAN-EUROPA»
paneuropa
Rua Braamcap, 11-C/
Rua Braamcamp, 11-C/D



Um presente inesquecível
Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.
SHEAFFER
AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 78-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

NOVO CASINO ESTORIL
AMANHÃ
«MATINÉE»
— AS 17 H. —
No Salão do Restaurante
BERTICE READING
● FREDIANI BROTHERS
● TERESINHA ALVES
● LES BALLETS DE PIERRE FRANCK
MÚSICA PARA DANÇAR
FILARMÓNICA FRAUDE
JIRINA'S COMBO
FERRER TRINDADE
E SUA ORQUESTRA
— Maiores de 17 anos —
PREÇOS
Chá completo — 40$00
(taxas e impostos não incluídos)
NO CINEMA:
HOJE, ás 16.30 horas
«Matinée» Infantil
(M. 6 anos)
e ás 18.45 e 21.45
«O Capitão Nemo e a Cidade Submarina»
(M. 12 anos)
Amanhã, ás 17 e 21.30 h.
«Topázio»
(M. 17 anos)
—Ambiente climatizado—

DEFY
Um cofre-forte
Nunca uma tal precisão foi tão bem protegida
ZENITH

NOVAS PROFISSÕES

Para as alunas que concluiram o 2.º ou o 3.º ciclo: **Curso de Secretariado (diurno).** Para as profissionais que trabalham em Secretariado e querem aperfeiçoar os seus conhecimentos: **Cursos de Secretariado (nocturno).**

Outros Cursos: **Organização e Gestão de Empresas, Relações Públicas, Publicidade, Turismo** (com Guias-Intérpretes) e **Cinema** (especialmente criado para os universitários que se interessam por uma séria cultura cinematográfica).

ABERTAS AS MATRÍCULAS

INFORMAÇÕES
INSTITUTO DE NOVAS PROFISSÕES
Av. Duque de Loulé, 47-1.º — Telefs.: 55 53 19/55 60 11
LISBOA

CARMEM e ELISABETH
MODAS e BOUTIQUE
Apresentam no próximo dia 9 às 15 horas, no HOTEL RITZ, a sua colecção de modelos para OUTONO e INVERNO.
PELES CAMARINHA
Entrada rigorosamente por convites
Marcação de mesas pelos telefones 766449 e 762261

PATENTE/ EUA,EUROPA

EXCLUSIVO/VALENTIM
AV. DEFENSORES CHAVES, 31 R/C
LISBOA

Em ESTREMOZ o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Reinaldo Lima & Irmão.

BZZZ (MOSCONOVELA)

6 NANE'

77

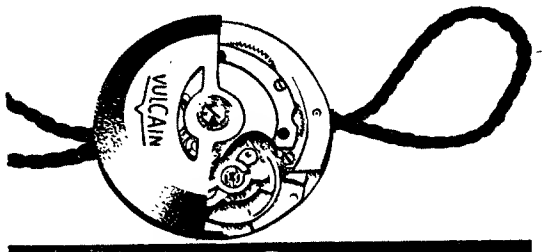
ANO II

OUTUBRO

1970

SE DESEJA O RELOGIO DE "TOUT LE MONDE" VULCAIN TEXAN NÃO LHE CONVÉM.

VULCAIN TEXAN é de grande estilo, um relógio de carácter destinado a pessoas com personalidade. Equipado com o novo calibre EXACTOMATIC, oferece um conjunto de aperfeiçoamentos técnicos ainda não reunidos até agora.



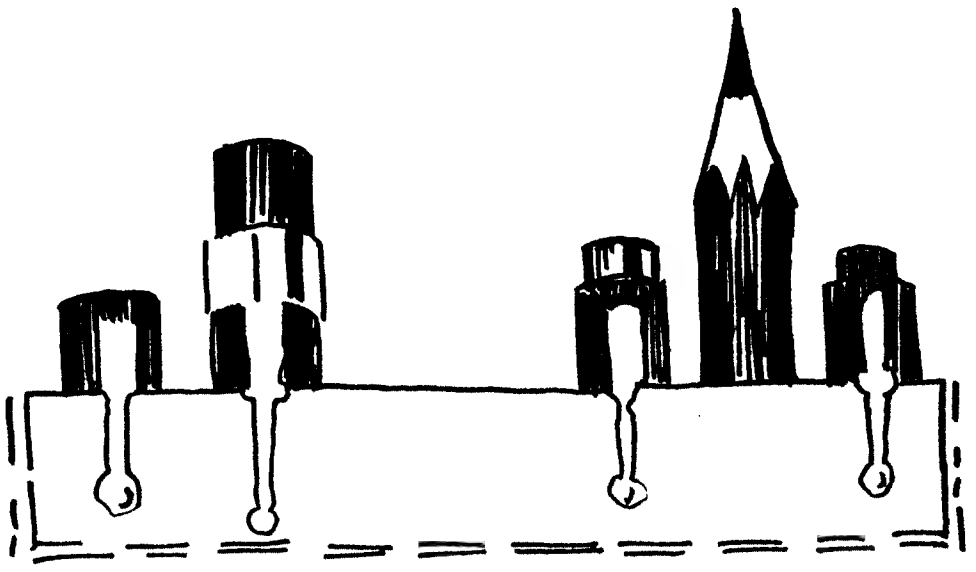
VULCAIN

à venda na JOALHARIA J. N. CUNHA, LDA.
R. Áurea, 201
e RELOJOARIA MAURY
R. Áurea, 202 — LISBOA

A nova máquina de lavar roupa PHILCO agora com o PROGRAMA BIOLÓGICO !!!

PHILCO de fama mundial pela qualidade
À VENDA NA
SUPERMANOS
Largo do Mastro, 3 a 9 — LISBOA
Distribuidores Gerais em Portugal — Apartado 139 — PORTO

NO AMBIENTE DE ESTUDO DO
EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS
acompanhado por professores-explicadores, tire o máximo proveito do seu tempo de trabalho
Inform. na RUA CONDE REDONDO, 56, 1.º-E.
TEL. 536380



NOTA DE ABERTURA

Tivemos sempre o desejo de que «A Mosca» fosse um suplemento aberto, isto é, de que as suas páginas fossem acessíveis a quantos, integrados no seu espírito, quisessem divertir-se e divertir os outros. Em grande parte por termos tomado esta atitude — «A Mosca» não é dominada por esta ou por aquela «panelinha» e opõe-se a todas as «panelinhas» — temos publicado tudo o que de bom nos tem sido enviado pelos nossos leitores e orgulhamo-nos de ter revelado ao público alguns autores e desenhadores humorísticos que ninguém conhecia. Assenta este nosso orgulho na convicção de que a alegria faz parte da vida e de que indivíduo são gosta de rir, ao contrário do que pensam alguns sorumbáticos indivíduos que para aí passam por intelectuais única e exclusivamente porque nunca se riem. Tais indivíduos — julgam que o seu ar sorumbático e grave lhes dá direito ao grau universitário de «cultos» e que lhes confere automàticamente o direito ao respeito e à consideração dum público que, felizmente, os deconhece. É claro que se estes pseudo-intelectuais de trazer por casa tivessem ocasião de se ver ao espelho teriam, ainda que em legítima defesa, de largar a rir—dizemos «em legítima defeza» porque outra alternativa seria o exílio imediato e voluntário.

«A Mosca» não pode, evidentemente, corrigir num dia o que leva anos a fazer, mas orgulha-se de estar a contribuir para a modificação do clima provinciano e só * não manifesta esse orgulho publicando as cartas «acusatórias» que recebe periòdicamente porque estas são, na sua maioria, anónimas.

A linguagem de algumas destas cartas, por outro lado, revela até que ponto esta gentalha está vinculada ao seu próprio passado e ao passado dum país já dotado duma camada porém felizmente bem diferente daquela a que nos referimos. O numero de cartas que recebemos e número crescente dos amigos de «A Mosca» revela que estamos no bom caminho. É certo que os cães ladram e que a caravana passa mas é igualmente certo que de quando em quando o ladrar dos cães incomoda os que vão na caravana. Um destes dias começamos a publicar na «Mosca» algumas das obras «sérias» destes cavalheiros e os leitores deste suplemento vão ter ocasião de verificar que afinal os humoristas são eles e que «A Mosca» é um suplemento seríssimo...

* Não é só por isto — é, também, por caridade.

iFoo

SE podes concorrer todos os anos a nove
SE Festivais de Canções, pelo menos...
SE podes enviar a cada um destes Festivais sete canções, pelo menos...
SE podes, durante o período de expectativa em que se aguardam as decisões do júri, garantir que não concorres a Festivais nem pouco mais ou menos...
SE podes, ganhando o Festival, declarar, sobranceiro, que não tens nada que agradecer ao júri que se limitou, como lhe competia, a premiar a melhor canção...
çam noutro!...»
SE achas que... «isto agora está nas mãos dos Amadores e não há ninguém que olhe por estas coisas!...»
SE entendes que... «os velhinhos é que dão cabo de tudo!... a malta não pode fazer nada...»
SE ...«onde é que já viu os orelhudos a comporem?...»
SE ...«só escrevem canções do tempo da minha avó!...»

——//——

SE, vás aonde fores, levas sempre contigo a tua Bíblia Sagrada: o Dicionário de Rimas...
SE, apesar disso utilizas invariàvelmente as mesmas dezoito rimas em ar, dèzasseis em or e er e doze em ão...
SE em cento e quarenta e sete canções já, brilhantemente, rimaste beijos com desejos...
SE num sofrimento medonho que só os grandes artistas são capazes de viver rimaste amor com dor...
SE ...«eles piam, piam mas o público não lhes liga nenhuma!...»
SE ...«ninguém entende nada do que eles querem dizer...»
SE ...«eu é que sei do que é que o público gosta. e se duvidas pergunta ao...»
SE ...«revolucionários?!... Se eles são revolucionários o que serei eu que tenho aqueles versos de guerra e terra...»
SE ...«não quero nada que mo apresentes!... Se eu o quiser encontrar também sei ir à procura dele para lhe dar com um pano encharcado nas ventas!...
SE ...«já te disse que não preciso que mo apresentes!... Mas...
SE ...«eu não tenho é cantores que me cantem as canções!... Diz lá um, diz...»
SE ...«é que não há ninguém que faça um arranjo em termos...»
SE ...«os versos não é por serem meus mas eram bestiais mas o tipo fez-me um estupor duma música...»
SE ...«eu não tenho é quem faça versos porque músicas faço-as eu a brincar...»
SE és capaz de discutir doze horas sobre os problemas da música ligeira portuguesa sem reparar que um dos seus maiores problemas és tu...

É teu o Mundo da Cançoneta e tudo o que nela existe.

E — o que é mais — então, meu filho, serás Autor!...

Mas, olha, digo-te eu com conhecimento de causa: É TRISTE!... É MUITO TRISTE!

XIICO

COLABORAM NESTE NÚMERO

Para começar, os do costume, a que os leitores já se habituaram. Para além desses, a malfadada Guidinha que nos informa estar farta de escrever redacções (Que bom — estará prestes a desistir?), o Luís Pinto, autor de numerosos textos já publicados neste suplemento, a equipa Edmundo Cruz/Edmundo Cruz (o Luís Osório resolveu ir de férias...), Carlos Morais (que não se cansou excessivamente), a Isabel Farjó (que continua na mesma), o João Paulo Guerra (à musiqueta nacional em dá maior), o Carlos Silva (cronista-mãe do reino quando os ventos estão de feição) e, os mosqueteiros (as) Ruy, Pereria, o Cruz e a Ana Maria — (os ultimos são sempre os primeiros). Esquecíamo-nos da sorte. Os grandes colaboradores de «A Mosca» são a «sorte» e V. Excelentíssima Ex.ª «estimado leitor», que a compra.

LAGUTROP EM FOGO

Mais uma vez em Lagutrop o calor apertou. E mais uma vez em Lagutrop o incêndio florestal surgiu. É claro que todas as precauções tinham sido tomadas. Mas estas coisas acontecem inexplicàvelmente.

E tudo aconteceu nas mais belas regiões lagutropesas (como sempre).

Como se disse, é claro que em Lagutrop precauções tinham sido tomadas, para facilitar o ataque e a prevenção de incêndios florestais. E essas precauções têm-se mostrado de uma extraordinária utilidade e de uma enorme produtividade. Com efeito as artes têm lucrado muito com tal campanha de prevenção. Não são só os cartazes de uma bela expressão artística que vêm à nossa memória ao fazermos esta afirmação. São especialmente os filmes de propaganda que possibilitam a alguns realizadores fazer experiências bastante interessantes para a continuação e progresso da cinematografia lagutropesa.

Os incêndios que por esta época abrasam Lagutrop têm as origens que já são tradicionais nestes tristes acontecimentos.

Não podemos deixar aqui de inculpar os turistas descuidados que, surdos a todos os avisos e a todos os apelos, continuam a fazer fogo em condições inseguras, a atirar pontas de cigarro acesas para o chão, etc. Assim, nem com a maior vigilância se pode conseguir segurança nas matas lagutropesas. Muitos têm acusado os Serviços Florestais lagutropeses de não possuir uma rede de alerta. Puro engano. Observe-se, por exemplo, que numa das zonas agora atingidas estava uma unidade do Exército em exercícios de fogos reais. Querem mais vigilância? Impossível! E, no entanto, inexplicàvelmente, o fogo irrompeu nesta região paradoxalmente tão bem vigiada. Inexplicável. Simplesmente inexplicável!

É claro que nem só os turistas são culpados deste estado de coisas. Aqui temos um triste exemplo do que o tradicionalismo pode ocasionar. Repare-se no caso do incêndio iniciado por uma fagulha de uma locomotiva a carvão. Tais acontecimentos são, contudo, inevitáveis, pois que

1.º: Não se vão tirar do serviço locomotivas tão bonitas e que fazem já parte do cenário da região, até porque o povo de lá já está acostumado à velocidade daquelas peças de época, e não suportaria as grandes velocidades que esses monstros modernos — produto de um século de loucura dos homens — são capazes de alcançar.

2.º: Seria totalmente inútil criar clareiras no mato, junto à linha do comboio, pois não só tirariam grande parte da beleza à região, como, passado pouco tempo, o mato retomaria o lugar primitivo, já que os preços baixíssimos dos Caminhos de Ferro Lagutropeses não permitem, apesar de uma cuidadosa e acertada administração, dar ao terreno tratamento apropriado em virtude do custo de um tal trabalho.

É portanto necessário combater, e eficazmente, os incêndios florestais. Um dos factos mais interessantes a apontar é o entusiasmo com que a população auxilia os bombeiros. Não que isso seja necessário, pois que, com o moderno material que as corporações possuem, estas sòzinhas bastam para dominar os incêndios, mas o facto é que a população lagutropesa, com falta de emoções fortes e de passatempos, aprecia bastante esta actividade.

O combate às chamas conta já com os mais modernos e eficientes equipamentos. Neste campo muito se tem progredido.

O fogo já não é, como outrora, combatido com os ultrapassados ramos de pinheiro. Após cuidadosos estudos das autoridades competentes, estas decidiram equipar as corporações de bombeiros com ramos de eucalipto, que se mostram muito mais produtivos para o fim em vista.

Por outro lado, um grande problema antigamente: a falta de água. Esse problema também já foi resolvido. Assim foram já encomendados a um oleiro de reconhecida competência 50 bilhas de barro de 10 litros que substituirão os diversos equipamentos até agora usados para o transporte de água, como por exemplo caçarolas, bonés impermeáveis, etc.

Dos mais modernos meios de combate a incêndios florestais, são, sem sombra de dúvida, o helicóptero e o avião. É portanto de louvar os serviços competentes que, ou por compra ou por empréstimo, trabalham já com esses maravilhosos instrumentos que o progresso — entendido no bom sentido — nos forneceu.

Tem sido inestimável a ajuda prestada por estes aparelhos.

Outro dos métodos de combate que podemos rotular de ultramoderno é evidentemente o combate pela chuva. As forças empenhadas no combate às chamas pedem a Deus a mercê de uma chuva salvadora dos seus bens e das suas colheitas, chuva que às vezes vem...

Como se observa pelo exposto, a luta contra o fogo na floresta assume no reino de Lagutrop os mais modernos aspectos não só em virtude do equipamento posto em acção como também da modernidade dos métodos usados.

Claro que em todas as desgraças existe também um lado positivo.

Na verdade — contestá-lo seria negar a evidência —, inúmeros sectores da economia lagutropesa beneficiam dos incêndios florestais.

Muitos poderiam ser os exemplos apontados para concretizar esta tese, mas escolhemos dois que por serem suficientemente diferentes e característicos se nos afiguram representativos.

Um dos sectores que muito tem a lucrar com esse estado de coisas será o sector de seguros. Com efeito, depois de uma série de incêndios é bastante facilitada a missão do angariador que luta dia-a-dia no seu afã (desinteressado, diga-se de passagem) de levar a todos o benefício de um seguro. Claro está que, após estes acontecimentos, as pessoas que vão ser beneficiadas se tor-

(Continua na página seguinte)

FEDERAÇÃO DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLA

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E À ASSISTÊNCIA MÉDICA

De harmonia com as disposições legais em vigor, os beneficiários das Instituições de Previdência Social deverão, anualmente, fazer prova de que subsiste o direito ao abono de família e à assistência clínica, em relação aos respectivos familiares, que venham usufruindo tais benefícios.

Para o efeito, e em complemento das instruções distribuídas ou que venham a ser distribuídas directamente pelas Caixas de Previdência, considera-se conveniente lembrar a todos os interessados as referidas disposições, cujo não cumprimento provocará a suspensão do pagamento do abono de família e da concessão de assistência clínica:

I – PROVA ANUAL

Através de atestados passados pelas Juntas de Freguesia em impresso adequado, gratuitamente fornecido pelas Caixas de Previdência, deverá ser comprovado que se mantêm as condições que deram lugar à atribuição do abono de família e assistência clínica em relação aos familiares.

A entrega deste documento nas Caixas de Previdência deverá ser efectuada ATÉ 31 DE OUTUBRO P. F., sob pena de suspensão do direito às regalias que vêm a ser usufruídas.

II – ESCOLARIDADE

A) ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA:

A escolaridade obrigatória observa-se até aos 14 anos e só cessa com a habilitação com o ciclo complementar do ensino primário (aprovação no exame da 6.ª classe) ou com o ciclo preparatório necessário para o ingresso em qualquer ramo do ensino secundário.

Como a concessão do abono de família devido pelos descendentes com idade, em 31 de Março do ano escolar, igual ou superior a 7 e inferior a 14 anos, está legalmente condicionada à prova de matrícula nos citados cursos ou de habilitação com os correspondentes exames, os beneficiários que estejam a receber abono de família por descendente cuja idade os sujeita à escolaridade obrigatória, devem entregar nas instituições por intermédio das quais estejam a receber abono de família, certificados escolas de matrícula ou habilitação, consoante os casos, ATÉ 31 DE OUTUBRO DE 1970.

A FALTA DE ENTREGA OU A ENTRE[illegible]RA DO PRAZO DOS DOCUMENTOS ACIMA REFERIDOS ENVOLVE O NÃO PAGAMENTO DO ABONO DE FAMÍLIA A PARTIR DO MÊS DE NOVEMBRO E ATÉ AO MÊS EM QUE ESSE DOCUMENTO DER ENTRADA NAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, INCLUINDO UM E OUTRO DOS MESES REFERIDOS.

B) ESCOLARIDADE FACULTATIVA:

Os descendentes que tiverem completado 14 anos só conferem direito ao abono de família e à assistência médico-medicamentosa até aos 18, 21 ou 24 anos, se, respectivamente, estiverem matriculados em curso secundário, médio ou superior, com comprovada frequência escolar. Os menores que sofram de incapacidade que impossibilite a matrícula em qualquer dos cursos referidos, conferirão direito àqueles benefícios até aos 16 anos, desde que seja efectuada prova de frequência em escolas de reeducação para anormais.

Assim, para comprovação das correspondentes situações escolares, devem os beneficiários entregar nas respectivas Caixas de Previdência até 31 de Dezembro de 1970, consoante as situações, documento passado por estabelecimento de ensino comprovando a frequência até ao final do ano lectivo de 1969/70 e a matrícula na época escolar de 1970/71, SOB PENA DA PERDA DO DIREITO À ASSISTÊNCIA MÉDICO-MEDICAMENTOSA E AO ABONO DE FAMÍLIA ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

III – PROVA DE INVALIDEZ

Não se observa qualquer limite de idade ou condição de escolaridade para os descendentes que sofram de invalidez geral.

Os beneficiários que estejam a usufruir regalias por descendentes nas referidas condições, devem apresentar, também ATÉ 31 DE DEZEMBRO P. F., atestado passado por médico do posto ou delegação clínica da Previdência Social que os abranja, provando que se mantém a incapacidade.

Qualquer esclarecimento referente a situações específicas ou informação mais detalhada sobre o teor do presente aviso, será prontamente prestado pelos respectivos Serviços das Caixas.

A DIRECÇÃO

LAGUTROP EM FOGO

(Continuação da pág. anterior)

nam muito mais receptivas aos argumentos que, no seu próprio interesse, os angariadores pacientemente vão invocando.

O outro significativo exemplo que nos ocorreu, também da maior oportunidade. Com o surto que a indústria de construção civil está a ter que enormes benefícios não pode ela auferir de um incêndio bem situado, um incêndio que desembarace dessa inútil floresta, terreno aproveitável para a construção. E consideremos que a limpeza de terrenos por este processo é muito mais barata e eficiente que com a utilização dos caros processos clássicos.

Infelizmente é relativamente frequente, nestes incêndios, perecerem alguns dos que os combatem. Apesar da aparência trágica dessas mortes elas têm algumas vantagens.

Pena é que não sejam estes incêndios aproveitados por compositores de génio como o foi Nero para a criação das magníficas obras musicais que deviam inspirar as almas verdadeiramente sensíveis...

CARLOS SILVA

NOVO NA EUROPA

GINÁSTICA A DORMIR!

SIM! agora até mesmo a dormir ou em completo "RELAX", poderá fazer exercícios de cultura física...

APARELHO DE GINÁSTICA ELECTRÓNICA Beltone

Para os que pretendem fazer exercícios físicos em repouso absoluto... Sem esforço e desgaste das suas energias. Basta carregar num botão...
Após este simples gesto verá e sentirá os seus músculos trabalharem, tal como se estivesse a fazer exercícios físicos dos mais violentos e exaustivos

30 MINUTOS DE GINÁSTICA ELECTRÓNICA «BELTONE» CORRESPONDEM A:

★ 10 quilómetros em corrida a pé
★ 2 horas pedalando em bicicleta
★ 5 » de ginástica aplicada
★ 20 sessões de massagem estética

PARA HOMENS E SENHORAS

O aparelho «BELTONE» exerce efeitos completos em todos os casos de:

CULTURA FÍSICA:

* Musculo os abdominais demasiadamente dilatados ou adiposos até à forma física perfeita.
* Desenvolve ou musculo ao máximo os peitorais, dorsais, braços e pernas
* Aumenta o tónus muscular de todo o metabolismo em poucos dias, pela contracção natural, o que antes só era conseguido através de penosos, demorados e cansativos exercícios

ESTÉTICA E BELEZA:

* Eliminação completa das gorduras e celulite em toda a região abdominal, ombros, peito, costas, cintura, ancas, nádegas, braços e pernas
* Enrijamento total das carnes moles ou flácidas

ACÇÃO FISIOTERAPÊUTICA:

* Para recuperação dos membros deficientes é um excelente coadjuvante de cura, quando sob orientação clínica

Comprove os resultados com a fita métrica que acompanha todos os aparelhos.

AGRADEÇO ME ENVIEM GRATUITAMENTE E SEM QUALQUER COMPROMISSO LITERATURA EXPLICATIVA SOBRE O «BELTONE»

REPRESENTAL, LDA.
PRAÇA DO CHILE, 15-1º LISBOA-1
nome
morada
localidade — D. L. BELTONE

GANHE MUITO DINHEIRO!

1000-2000 ESCUDOS SEMANAIS

COM O CULTIVO CASEIRO DE CHAMPIGNONS (INSTRUÇÕES E CONSELHOS)
O melhor negócio actual ao alcance de toda a gente durante as horas livres ÊXITO EXTRAORDINÁRIO
ESCREVER PARA: CALLE ENAMORADOS 23 - BARCELONA (ESPANHA)
CULTIVOS ALBA

UMA BOA TROCA SATISFAZ AS DUAS PARTES.

vá já com o seu carro usado ao concessionário

VAUXHALL

Agora que voltou de férias, é natural que queira mudar de carro.
Nós percebemos o seu problema e aceitamos o negócio.
Não lhe oferecemos apenas a qualidade, a segurança, a economia do consumo, o espaço interior e de mala e a elegância de um carro para todas as estações.
De facto oferecemos-lhe muito mais:
O Vauxhall Viva.

PLANO ESPECIAL DE OUTONO

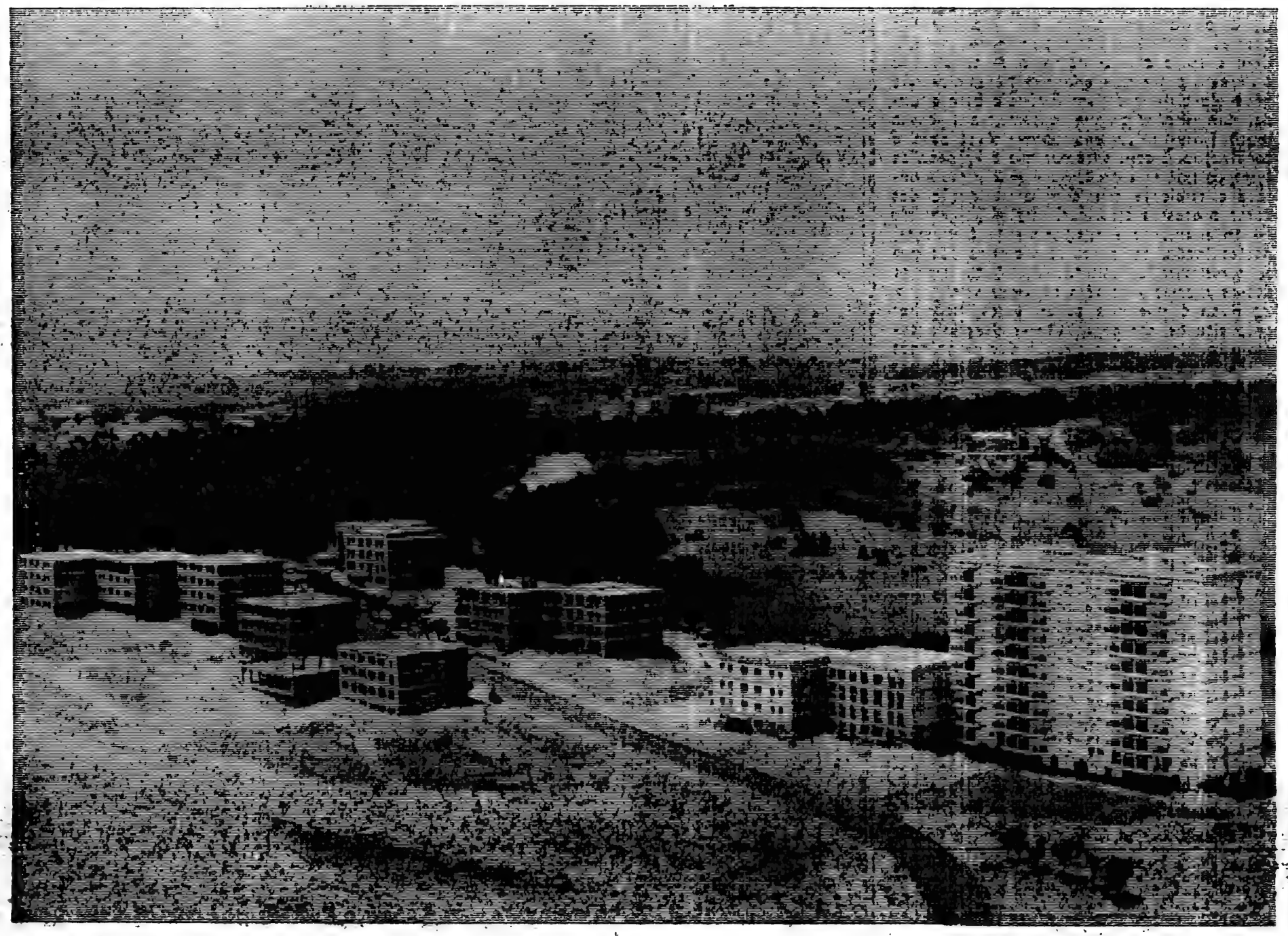
GM MARK OF EXCELLENCE

VAUXHALL the stamp of quality

espiral

Um produto GENERAL MOTORS montado em PORTUGAL com assistência técnica em todo o País

MIRATEJO CRESCE!



NA ZONA DE MAIS RÁPIDA VALORIZAÇÃO EXISTENTE NA PERIFERIA DE LISBOA, **MIRATEJO A CIDADE PANORAMA**, CRESCE DIA A DIA

EM MIRATEJO ENCONTRARÁ:

- **POR 160 CONTOS:** Apartamentos mobilados e completamente equipados com: Máquina de Lavar Roupa ▪ Frigorífico Fogão ▪ Esquentador ▪ Exaustor Eléctrico de Fumos. **Um pequeno investimento e um enorme rendimento!**
- Andares prontos a habitar de 2, 3, 4 e 5 grandes divisões.
- Lotes de Terreno para construção de Moradias Isoladas ▪ Geminadas ▪ Agrupadas.

VISITE MIRATEJO

INFORMAÇÕES:

DE 2.ª A 6.ª FEIRA NOS ESCRITÓRIOS DA

REALIMO, S.A.R.L.

AV. ENG. DUARTE PACHECO, 21-3.º B
EDIFÍCIO ANGOLA / TEL. 68 32 46 / LISBOA 1
SÁBADOS E DOMINGOS: NO PRÓPRIO LOCAL

...presentante no Porto
J. BOTELHO DE ANDRADE
Rua Alm. Leote do Rego, 40 / Telef. 4 52 96

QUEM TEM MEDO DE SER FEIA?

Minha cara amiga, você é mesmo feia? Terrivelmente feia? Dramàticamente feia? Se apavora as criancinhas, se é suficientemente gorda para não poder andar de metropolitano, se por luxo é desdentada, queixo triplo, bochechas caídas, ausência total de sobrancelhas e de pestanas, exagera numa «fond-de-teints» amarelos escuros e numas «sombras» verdes, «bâton» castanho escuro — esteja hoje, mais feliz do que nunca, pois nós temos a alegria infinita, de a poder informar que com tal «físico», você pode, se desejar, fazer fortuna... como manequim.

Aconselhamo-la a manter a «forma» mais horrível, que puder.

Acontece que de há uns anos a esta parte, todo o mundo está farto, das mesmas meninas iguais, olhos, arremelgados, muito jeitosinhas, de sorrizinho Colgate, e figurinha à Twiggy.

As feias desapareceram com tantos institutos de beleza, saunas, etc.

Não falando dos «desgraçados» que só se sabem burlados, depois do casamento, quando vêem que a esposa lhes trouxe por dote, uma porção de postiços mais uns quilos de tintas.

Compreende-se assim, por que razão «as» que já não são horríveis, passaram de moda... e «viraram» monotonia... portanto sem procura... no mercado das «misses».

No momento que passa «as» que «vão de vento em popa» são as gordas e anafadas mas estropiadas de cara.

A ideia genial, de utilizar manequins feios basta, surgiu em Londres, e o sucesso foi tal, que já alastrou por outros países.

Nos Estados Unidos a procura é tanta, que qualquer anafadinha de 108 quilos, ganha mais a posar para a Tevê, do que exercendo as suas funções de secretária.

Actualmente, já foi instituído o título do Manequim Mais Feio do Mundo, no intuito de valorizar a fealdade até ao... infinito.

Peça já para a sede em Londres, as instruções do concurso, se não tiver dinheiro, peça-o emprestado, mas não deixe voar a oportunidade, de poder conquistar o título mais o «seguro» respectivo e a possibilidade de ser o rosto do futuro.

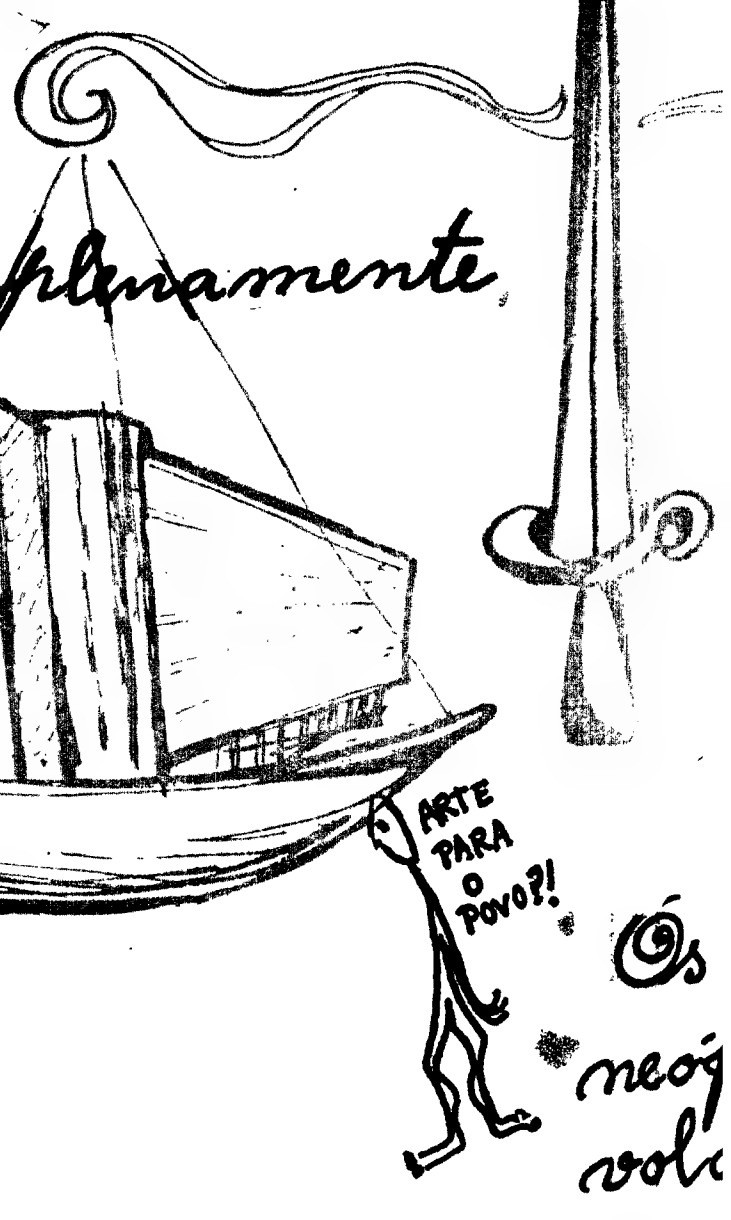
Daqui da «redacção» envio a todas as minhas confrades, um abraço cheio de incitamentos e de... INVEJA...

De: ISABEL FORJÓ

A semanar

Noticiam os jornais que correu os seus termos no primeiro juízo Criminal um processo em que 845 indivíduos são acusados de falsificação de diplomas da 4ª classe.

Registamos o facto, já que o número dos acusados justifica plenamente a dimensão do novo edifício justiceiro, tal como o elevado número de indivíduos que praticam o desporto justifica a dimensão do Estádio Nacional.



Os neó... volu... agor... um ... de ... ultr...

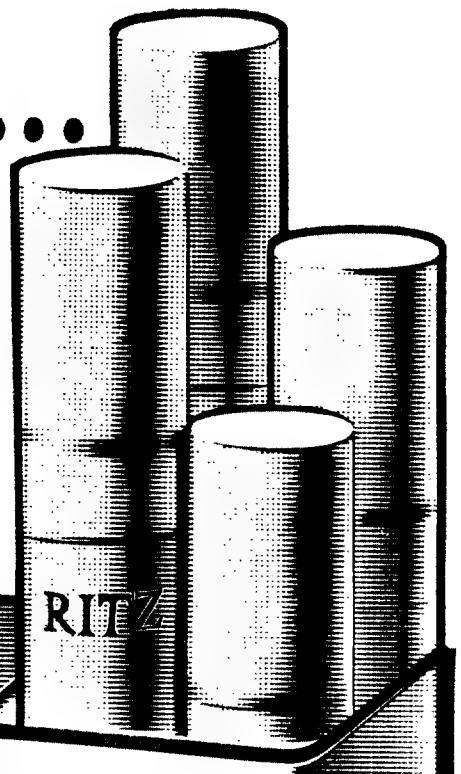
mocrítica

ultrapassar os 80 kms por hora, ficámos com um grande respeito pelos dísticos — propomos a imediata distribuição no Médio Oriente de dísticos com a frase «Make love not War» a ver se pega. Começou a demolição do Teatro Avenida que propomos seja substituído por um tribunal de bolso, pequenino, simpático, acolhedor, para a gente perceber que a justiça é uma amiga e não um papão de que se foge

eófitos do olante vão gora andar com m dístico indicativo e que não podem ltrapassar os 90 kms horários. Quando, há dias, tentamos em vão ultrapassar uma camioneta que de acordo com um dístico, não podia

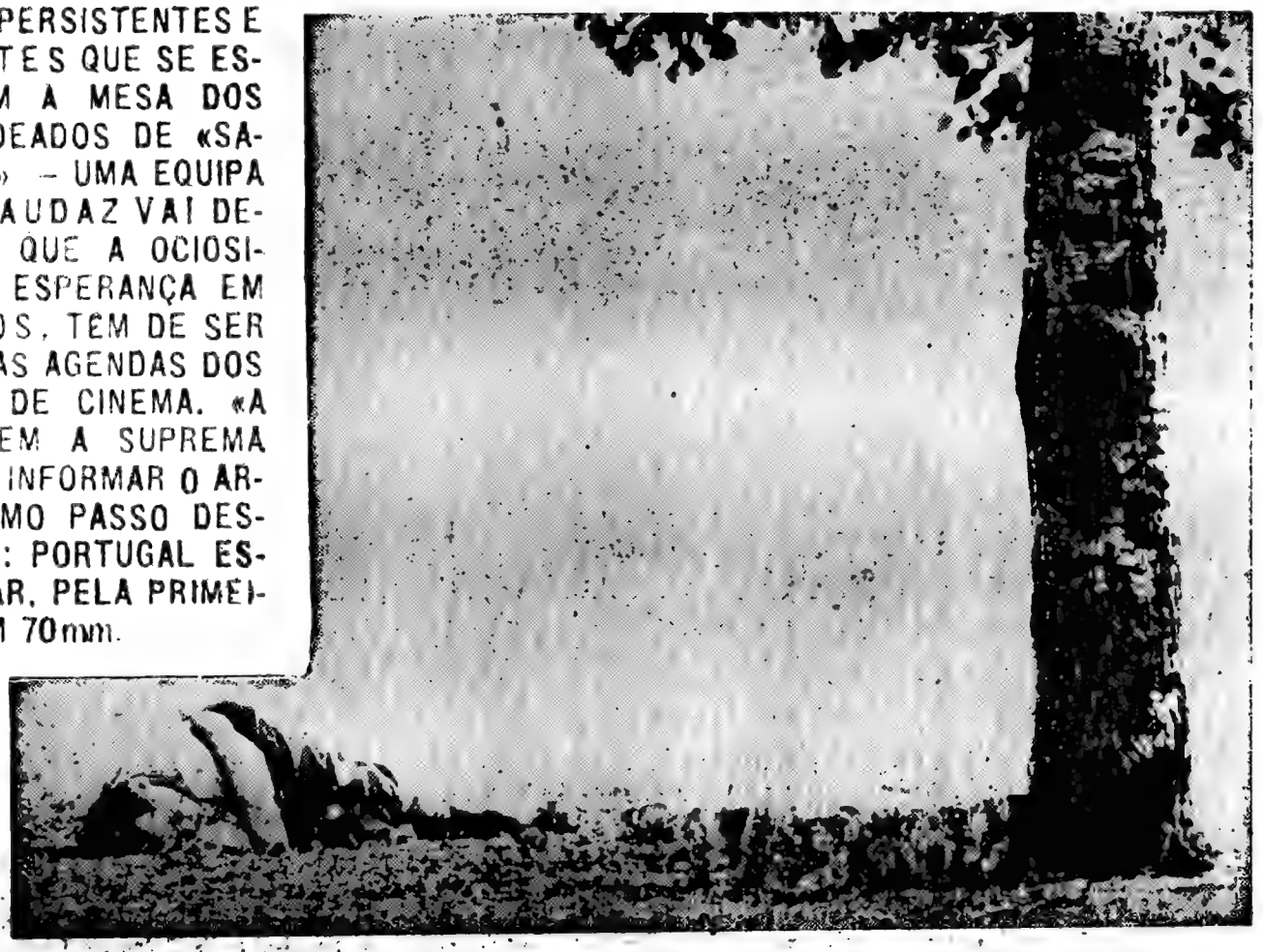
O CIGARRO RIGOROSAMENTE PURO!
O PRAZER PROFUNDAMENTE SEU!
IRRESISTÌVELMENTE...

RITZ



PORTUGAL ESTÁ A FILMAR EM 70 m/m

AOS QUE NÃO ACREDITAVAM NO RENASCIMENTO DO NOSSO CINEMA — ESSES INCRÉDULOS PERSISTENTES E IGNORANTES QUE SE ESPREGUIÇAM A MESA DOS CAFES RODEADOS DE «SALOON GILS» — UMA EQUIPA JOVEM E AUDAZ VAI DEMONSTRAR QUE A OCIOSIDADE E A ESPERANÇA EM SUBSIDIOS, TEM DE SER BANIDAS DAS AGENDAS DOS HOMENS DE CINEMA. «A MOSCA» TEM A SUPREMA HONRA DE INFORMAR O ARRISCADISSIMO PASSO DESSA EQUIPA: PORTUGAL ESTA A FILMAR, PELA PRIMEIRA VEZ, EM 70mm.



Por Luís Alberto Pinto

Enfim. Parece-nos que desta vez o nosso cinema vai ressurgir. E dizemos ressurgir porque a cinematografia portuguesa já teve uma época auspiciosa. Recordemos o êxito dos filmes que, indubitàvelmente, marcaram uma posição indelével no mercado de plateias lacrimejantes: «O violino do João» «O Pai Tirano» «A Varanda dos Rouxinóis» e «A Noiva do Brasil» foram, entre outros, aqueles que talvez mais se impuseram na exigente opinião pública da época pelas suas qualidades técnico-artísticas.

Mas, na verdade, o nosso cinema caiu estrondosamente. Os estúdios do Lumiar quedaram-se num memórico silencioso e, agora, quando se procede á sua destruição, recorda-se com verdadeira saudade os grandes dias de filmagens e o volfrâmio 39/45.

Mas nada está perdido. Apareceu espontâneamente uma equipa que, sem esperar pela «nova lei do Cinema», sem pedir um único tostão a ninguém, sem aguardar a conclusão dos novos estúdios, tomou o pesadíssimo encargo de fazer um trabalho honesto e que, ao mesmo tempo, coloque novamente o nosso cinema numa dignificante posição.

A equipa é, por enquanto, anónima mas, mesmo assim, o produtor, excepcionalmente, concedeu-nos uma entrevista.

— Estamos, de facto, a concluir o primeiro filme em 70 mm porque interessa dar sempre um aspecto de grandeza e, por outro lado, como toda a gente sabe, a concorrência que a T. V. faz ao cinema é cada vez maior. Ora a única maneira de fazer sombra ao «pequeno ecran» é precisamente, contrapôr-se um «écran super gigante» e esperamos assim dar uma grande tareia na televisão. Seguindo esta ordem de raciocínio, que nos parece certa, tentámos arranjar material em 75 mm, mas, infelizmente, é desconhecido no mercado internacional. Vamos portanto para o 70 mm que, modéstia à parte, já não nos parece nada mau. Como em Portugal não existe nada, tivemos que alugar aos Estados Unidos o material para este formato de película. Embora esse aluguer, á primeira vista, possa parecer demasiadamente caro temos, em contrapartida a aceitação do nosso filme no mercado americano. Quer dizer: alugámos o material necessário, pagamos esse aluguer e os Estados Unidos fazem-nos o favor de exibirem o filme num dos cinemas do interior.

— Quanto à parte artística? — observámos. O produtor suspendeu o gesto de aspirar o fumo do charuto e respondeu com um sorriso.

— Não me peça nomes. Por enquanto não convém revelá-los porque desejamos conservar, numa expectativa benéfica, tudo o que possa rodear esta película. Mas veja que para um grande filme como este, não só pela largura do celulóide como pelo número de partes, teríamos que nos rodear de nomes verdadeiramente consagrados. Assim pensámos que os grandes nomes que preenchem o «T. V., Club» seriam mais que uma garantia de êxito uma vez que, como todos nós sabemos, deve-se a esses artistas o alto valor que aquele programa de televisão possue. Quanto ao argumento é totalmente diverso dos habituais. Poderá haver um ou dois fados num ambiente típico, uma ou outra cena de pancadaria entre peixeiras do Bairro Alto (já uma instituição de agrado turístico), alguma bebedeira realista do straiçoado e, finalmente, um epílogo feliz com um casamento humilde numa capelinha de Alfama. Nada mais lhe posso adiantar.

— Toda a equipa está apta para este trabalho, não é verdade — perguntámos.

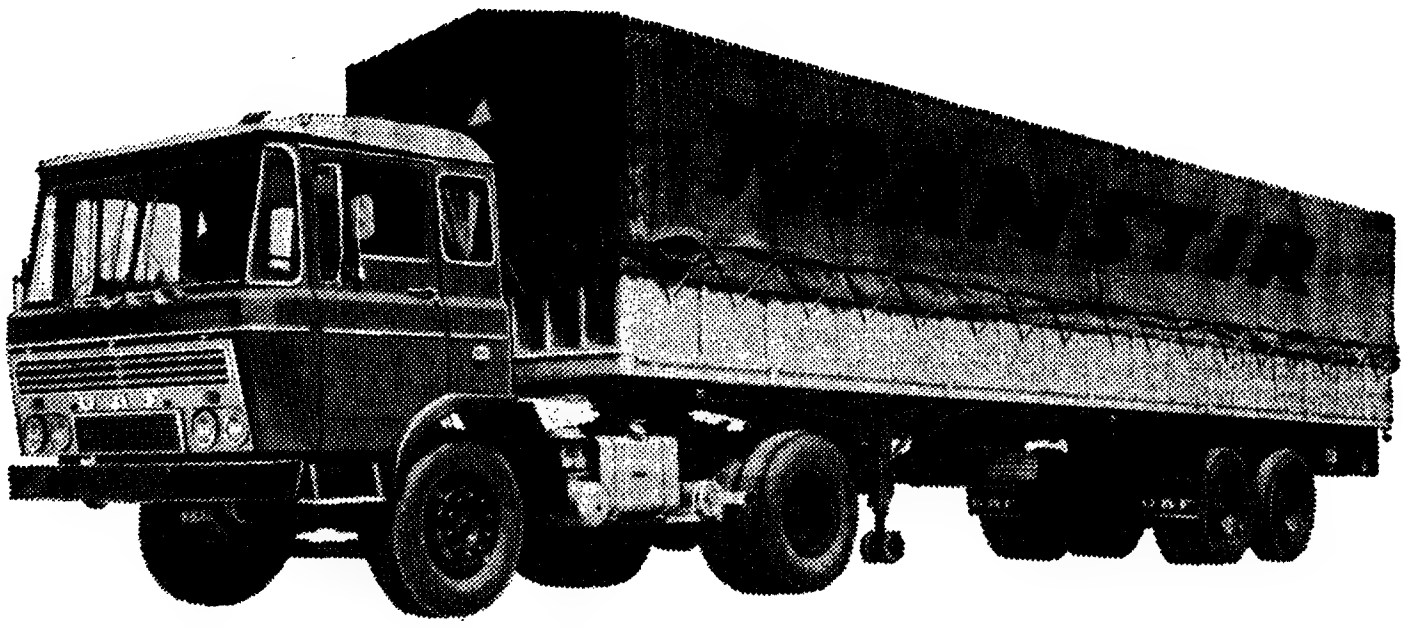
— Certamente que sim. Rodeámo-nos de alguns nomes devidamente credenciados no campo de cinema. Basta dizer-lhe que todos fizeram já, pelo menos, um filme de publicidade.

— Para quando a estreia da película?

— O mais depressa possível já que estamos a trabalhar no som estereofónico. Além disso desejamos, por um aspecto puramente comercial, estrear o filme antes que o Clube de Futebol «Os Belenenses» principie a dar preocupações a milhares de pessoas. Entendemos que o espectador deve ver este filme em estado psicológico perfeito. Por isso o filme será apresentado em antestreia no Casino do Estoril. Depois irá certamente para o cinema Odeon porque parece-nos justíssimo dedicar ao público daquela casa, que tanto tem apoiado o cinema nacional, a oportunidade de ver a primeira superprodução portuguesa.

— Mas o Odeon, ao que julgamos, não está equipado para o sistema de 70 mm.

— Exactamente. Mas isso não constitue qualquer problema. Os 70 mm são divididos ao meio e portanto o Odeon terá um dos lados; o esquerdo. A parte direita será projectada no cinema Olímpia que, como sabe, fica em frente. Temos assim os convencionais 35 mm para cada cinema. Isto poderá parecer um contratempo mas não é. Recordemos que a «Guerra e Paz», versão russa, foi apresentada num sistema de três episódios embora com a película inteira. Neste nosso caso o espectador vê a parte esquerda da película no Odeon e no dia seguinte, cómodamente, pode ver a parte direita no Olímpia, ainda com a vantagem de pagar apenas um bilhete. A «Mosca» que sempre acarinhou as manifestações de arte portuguesas, considera que esta produção merece desde já o epíteto de «O Filme do Ano».



AOS IMPORTADORES E EXPORTADORES PORTUGUESES

OS TRANSPORTADORES:

CAMIONAGEM MANUEL FERREIRA RAMA, LDA.- Coimbra
CAMIONAGEM ROSA D'OURO, LDA.- Lisboa
EMP. DE TRANSPORTES DA CENTRAL DA ESTEFÂNIA, LDA.- Lisboa
ERMINO DIAS - Coimbra
FRANCISCO DE AMARAL, LDA.- Porto
TRANSPORTES AMARAL & FRIAS, LDA.- Lisboa
TRANSPORTES JOSÉ NEVES, LDA.- Lisboa
TRANSPORTES LUIS GOUVEIA, LDA.- Lisboa
TRANSPORTES PEDROSA, LDA.- Lisboa
VALENTES, LDA.- Alferrarede

Têm o prazer de comunicar que, no desejo de melhor servirem os seus clientes em matéria de transportes internacionais, se associaram para a constituição da

TRANSTIR

TRANSPORTES INTERNACIONAIS RODOVIÁRIOS, LDA.
Rua Fialho de Almeida, 40, C/v.-Esq.—Lisboa—Telef. 53 40 85

Aspecto de parte da moderna e potente frota da TRANSTIR

PREFIRA OS SERVIÇOS NACIONAIS E CONFIE NA EXPERIÊNCIA DOS TRANSPORTADORES PORTUGUESES.

ÁTILA

Agradecemos a preferência que nos foi dada.
PROVAL - Comp. Produtora de Veículos Automóveis, Lda. Lisboa - Porto - Setúbal

POP LARUCHO

DÓ... RÉ... MI... FÁ... SOL... LÁ... CIDÁLIA

«MAS A TUA MISSÃO, CIDÁLIA, NÃO A PODEM DEITAR POR TERRA OS MALDIZENTES, PORQUE ELA PERTENCE, SOBRETUDO, À PÁTRIA QUE INSPIROU TAL MÚSICA!»

ÁPIO GARCIA

Cidália

Entre as piedosas benfeitorias de Cidália Meirelles, avulta a dedicação com que se tem entregue àquilo que define por «Defesa da Arte e dos Artistas Portugueses» ou seja, a divulgação das cantorias de Calvário e C.ª.

Televisão, Rádio, Imprensa de grande ou limitada circulação, comícios, ajuntamentos, excursões, pique-niques, círculos de amigos, reuniões familiares, de tudo se tem servido para servir o Nacional-Cançonetismo. Excelência portuguesíssima, lhe chama um seu admirador, que os há e em avultado número, Cidália sacrificou a sua carreira de intérprete às exigências da cruzada a que se dedicou de corpo, alma e inteligência. Hoje em dia a antiga cançonetista serve-se da voz sobretudo para a propagação da fé nos destinos das artes.

Preciosidade Bibliográfica (5$00 no «stand» do Parque Mayer), a obra em questão consta duma exaustiva reprodução do todo ou partes das 5792 cartas e 1788 postais recebidos por Cidália Meirelles até 8 de Fevereiro de 1967, exigindo ou pedindo a reposição do programa «Tu Cá Tu Lá com Cidália».

Como muito ajuizadamente se afirma no prefácio da obra citada, «acredita-se que estes depoimentos voluntários e ocasionais possam contribuir para levar ao conhecimento dos encarregados da Educação e Cultura Nacional, os anseios e a vontade do povo.

E ainda: «falou o coração dos portugueses, falou a voz da razão e portanto, há que ouvi-la, auscultá-la, atendê-la, porque ao fazê-lo estamos defendendo o património artístico e cultural de um povo com mais de oito séculos de história, onde os altos e baixos da política e das gentes sempre serviu de encorajamento ao alevantado espírito patriótico da nação».

Em busca desse «rumo certo, do rumo da nacionalidade artística» escrevem, por exemplo, alguns dos transcritos por Cidália Meirelles:

— Torna-se irritante e desoladora a maneira como são distribuídos os programas das emissoras nacionais. Obrigam toda a gente a embebedar-se com tais músicas que afinal só perderão um dia o Mundo, levando-o à derrocada.

— Permite que a felicite pelo seu programa «Cidália em Portugal». Na verdade, a crescente divulgação da nossa música e dos nossos artistas, oferece hoje, por motivos vários, uma necessidade mais que instante.

— Todos os artistas portugueses e mesmo até sem ser artistas, devem com todo o patriotismo lutar pela evolução do seu país e com ele a da música portuguesa, pois é das mais lindas e melancólicas de todo o Mundo.

— Antes de mais quero felicitá-la pelo seu programa e depois, por ter apresentado os dois jovens artistas no domingo. A partir do dia em que vi e ouvi o jovem

Marco Paulo, fiquei como que encantada. Ele é na verdade um cantor estupendo.

— Nós portugueses devíamos de preferir mais música portuguesa do que essa música sem pés nem cabeça desses guedelhudos, e esse ritmo, ié-ié.

— Achei estupendo o seu programa ontem felicitações do velho professor e amigo Pedro Homem de Melo.

— Louvamos-lhe a sua coragem, e vamos ver se assim conseguimos afastar da TV os programas de jazz (música de pretos) e os enfadores do estrangeiro.

— Tenho uma filhinha de 7 anos e deita-se todos os dias às 9 horas da noite, então está sempre a perguntar: mamã, mamã, amanhã é domingo, a Cidália canta?

— Li a semana passada uma entrevista, no Pop-Cine em que o actor, Jorge de Sousa Costa dizia que a Cidália fazia imensa falta no cinema. Acho que sim.

Numa autêntica apóteose destas e doutras manifestações de bom-gosto e de bom-senso, escreve o ilustre prosador e homem da Rádio Ápio Garcia:

— «Abandonaste o teu trono de rainha-embaixatriz da voz saudosa e vieste abrigar-te ao seio da terra-mãe; numa palavra: — quizeste acompanhar a autora dos teus dias! Vários anos separam a tua chegada e preparaste, com pesar, que ritmos modernos grassavam por cá — desde o Minho ao Algarve. E ficaste pesarosa, tu que foste a intérprete de tão extraordinárias mensagens de sensibilidade! Sentiste a revolta no âmago da tua alma e, como o poeta, juraste, também, a ti mesma: «Não! Não vou por aí!» Foi então que lançaste mão a uma batalha que ia ser difícil de travar: — lembrar aos portugueses que deviam amar mais a música da sua terra! E como pesarosa romeira, bateste às portas da divulgação pública».

O SR. EMBAIXADOR

Well, sou o embaixador, o sr. embaixador! Que isto de ser embaixador, o sr. embaixador, não é qualquer coisa. É-se importante, é-se alguma coisa na vida, usa-se smoking e casaca sem ser de aluguer, vai-se aos cocktails, na rua tiram-nos o chapéu e dizem-nos:

— Muito bom dia sr. embaixador...

— Como vai o sr. embaixador...

— Os meus cumprimentos sr. embaixador...

AAAAAAAHH!!! que reconforto!!! Respondo com uma palmada amigável nas costas do tipo toma-lá-disto-agora qualquer-dia-já-vais-ver-como-elas-mordem...

— Cá vamos, meu amigo, cá vamos.

LINDO...

Mas não julguem que a vida de embaixador é uma maravilha. Não julguem que é só céu azul dos cocktails-cumprimentos. Um embaixador tem responsabilidades, responsabilidades e das mais graves! Assinar papéis, tomar decisões, fazer declarações de guerra, firmar tratados de paz, utilizar o sorriso exacto em cada ocasião, trazer a barba feita sem arranhões, enfim mostrar pela nossa pessoa quanto o nosso país é acolhedor, sério, honesto, sorridente, liberal, tudo isso, tudo isso, que responsabilidade!

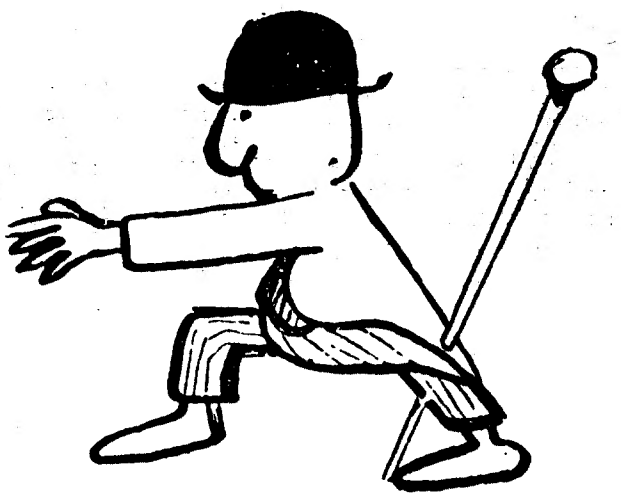
Por exemplo, suponhamos que no momento de assinar um tratado de paz, o embaixador está a ler a «MOSCA» (o que aliás é frequente, e até mesmo compreensível), ou que ao apresentar cumprimentos ao Príncipe Balduão, no seu palácio usa o sorriso N.º 3 (do tipo olá-piquena-posste-meter-o-dedo-no-umbigo) em vez do N.º 7 (do tipo reverendíssima-alteza-curvo-maos-vossos-pés-e-recuo-humildement... TRÁS... bolas para a passadeira), ou que perguntamos pelas férias ao nosso colega, ou que, enfim, é o corte de relações, é o descalabro, em última análise, é a guerra, A GUERRA!! Vejam bem, esse terrível flagelo da Humanidade.

É como vêem, tudo isto está nas mãos dos embaixadores. E é preciso uma educação especial. Para ser embaixador não é qualquer um. É preciso ser culto, ter presença, bom gosto. O curso de embaixadas e comedeiras dura 10 anos. Só 2 anos são para aprender os 33 sorrisos e estar pronto a utilizar o devido sorriso na devida altura: N.º 3 para primas e amigas de família; N.º 7 para príncipes amigos; N.º 14 para grooms de hotel subservientes; N.º 23 para grooms de hotel de segunda. Isto é difícil, tem que se lhe diga, um embaixador tem que estar preparado para beber as mais terríveis mixórdias e dizer:

— AH! o vodka, maravilhoso... ou:

— Charmant meu caro dèlicieux votre champanhe... ou:

— OK! burbon allright burbon...



Um embaixador é quase um autómato, um computador preparado para resolver todas as questões. Sim que no fundo um embaixador é mas é um fantoche, um moço de fretes, um toma-lá-dá-cá, sim, que no fundo, no fundo, se virmos bem as coisas, qual é o poder de decisão dum embaixador? Nenhum, absolutamente nenhum. O governo «X» diz que isto e que aquilo ao embaixador do país «Y», o embaixador do país «Y» manda ao seu governo uma mensagem em código (mais esta do código, só por causa disto já tive que ler todos os livros do James Bond, sou muito culto sou) depois o governo «Y» manda ao seu embaixador a resposta em código, temos que decifrar toda aquela salganhada e levá-la ao governo «X»:

— Hoje não vou jantar, e vê lá se deixas de me chatear com as tuas cretinices... — peço desculpa, há sempre destes enganos, o código o código, isto era um bilhete para a minha mulher (é uma parva, desde que se convenceu que é mulher de embaixador, tirem-lhe lá da cabeça a mania de armar intrigas com as mulheres dos outros embaixadores).

Mas é assim, uns moços de fretes às ordens dos que mandam. E somos mal pagos, o dinheiro que nos dão mal dá para duas ou três recepções por semana, um cão de luxo, uma mulher bem vestida, quatro ou cinco automóveis, e pouco mais.

Pois é, sou o embaixador, o sr. embaixador de Sua Sereníssima Alteza Aldegundes IV.

A principal produção é o trevo de 4 folhas que é na sua quase totalidade explorado pela UNITED 4 FOLHAS INC. ocupando cerca de 4 milhões de trabalhadores.

A minha função neste país é de fazer as necessárias ligações devido à exportação de sumo de trevo de 4 folhas de que o meu país é o principal comprador. Tenho muito que fazer como devem calcular. Ele há tanto coisa, fazer pressões junto do governo, manter as melhores relações com as diversas facções políticas que mais ou menos se autorizam e substituem umas às outras, repudiar publicamente os guerrilheiros e terroristas que perturbam a paz e a ordem social. Pois é isto, os guerrilheiros são o flagelo do país. São uns trogloditas os topagatos, usam barba, usam barba!! E não nos deixam em paz, sim, eles resolvem chatear-nos a nós, os embaixadores, como se tivessemos alguma coisa com as suas disputas; nós somos funcionários públicos doutro país, e aliás estamos aqui para ajudar o seu povo subdesenvolvido a subdesenvolver-se segundo um modelo de subdesenvolvimento moderno e racional. São uns ingratos. Não reconhecem os sacrifícios que fazemos em prol do país. E só na paz social se pode desenvolver um país, já dizia a Mariquinhas, peço desculpa, como dizia o meu amigo o plantador Manuel Fanaquinpuede (que é um dos maiores proprietários do país). Nós os embaixadores, que temos tanto que fazer, tivemos que tomar medidas especiais de protecção, sim, com o afazer que temos não podemos estar constantemente a preocupar-nos com os raptos. A toda a hora é:

— Sr. embaixador, desculpe incomodá-lo, mas era por causa de um rapto...

— Tenha paciência, passe por cá amanhã...

E é isto todo o santo dia, não nos deixam um minuto de sossego. Tu cá por mim, já não podia mais com isto, fazia-me perder um tempo enorme e resolvi pôr à porta da embaixada um cartaz a dizer:

EMBAIXADOR DE SUA ALTEZA ALDEGUNDES IV

Horas de expediente normal:

10 h às 12 h e 15 h às 17 h.

Assuntos relativos a rapto:

só são atendidos entre as 17 e as 18 h

por URBANO CIDADES

AOS AMADORES E PROFISSIONAIS
DE FOTOGRAFIA E CINEMA

TEM AGORA AO V/ DISPOR **UM NOVO ESTABELECIMENTO, O MAIS MODERNO DO PAIS,** AONDE ENCONTRARÁ TUDO QUE SE RELACIONE COM A ESPECIALIDADE, COM **LABORATÓRIOS FOTOGRÁFICOS.**

COLORFILME — **RUA PASCOAL DE MELO, 135-A**

LISBOA (Junto ao Largo da Estefânia)

A ARTE DE BEM RESOLVER PROBLEMAS

Que toda a gente tem, terá ou teve problemas, nem que sejam os de aritmética da Escola Primária, é um facto incontroverso. Aos problemas seguem-se as preocupações e a estas a infelicidade dos seres humanos. Portanto, são os problemas que tiram a felicidade aos indivíduos, que impedem a fruição de momentos mesmo que fugazes desse agradável sentimento de paz com o mundo, que tiram o sono, etc. .....

Na época contemporânea em que nada do que preocupa o homem lhe pode escapar e sobretudo se isso for susceptível de uma actividade lucrativa, nas nossas sociedades de consumo a resolução dos vários e múltiplos problemas humanos já tem congregado os esforços de muitos indivíduos, desde os amadores altruístas até aos profissionais que chegam a montar autênticas organizações especializadas na resolução dos problemas humanos, tanto ao nível individual como colectivo. Não raro, muitos destes solucionadores de problemas humanos estão em desacordo quanto aos meios a usar para um fim que todos em geral, honesta ou não pretendem que lhes é comum, e muitas vezes, deste desacordo surgem conflitos rematados em lutas sangrentas. Isto por si só, mostra logo de imediato que a resolução dos problemas humanos é um problema deveras difícil. Que o digam conceituadas organizações como a U. N. O., F. A. O., ou a Aliança para o Progresso. .....

Na vida moderna, á criação de novos hábitos de vida vêm associados novos problemas. Muitas vezes como sucede com os artigos de consumo, os problemas são criados propositadamente ou surgem de uma maneira natural dentro do processo geral de desenvolvimento desencadeado nas sociedades evoluídas. Mas de qualquer modo, a necessidade que os seres humanos têm de resolvê-los constitui o elemento motor de muitas actividades portadoras de bons dividendos. ....

Para A MOSCA também é um problema a preocupação pelas preocupações que afligem os seres humanos. Ver toda a gente à sua volta feliz, seria para A MOSCA motivo de incomensurável felicidade e ela jamais se eximiria aos maiores sacrifícios e aos mais abnegados (e desinteressados) esforços para tornar toda a Humanidade feliz.

A Teologia ensina que ao Homem está vedada a fruição de uma felicidade absoluta e permanente neste mundo terreno. Mas isso não é motivo de desânimo para A MOSCA, embora de antemão reconheça as dificuldades que se lhe deparam na consumação mesmo que parcial, daquele objectivo.

A MOSCA resolveu, pois, lançar mãos á obra. Porém, um problema importante se lhe pôs relativamente à metodologia a seguir. A MOSCA não pode dar-se à iniciativa de resolver problemas ao nível colectivo pois que lhe falta procuração para tal. Resolver problemas ao nível individual também não era aceitável pois que sendo impossível para A MOSCA analisar e resolver todos os problemas individuais por falta de papel, e assim, caso o fizesse, isso seria interpretado como discriminação (na resolução de problemas) de umas pessoas com exclusão dos problemas de outras. .....

Contudo, A MOSCA julga já ter encontrado a resolução para este primeiro problema na resolução dos problemas dos seres humanos. A MOSCA vai dirigir-se a certas entidades ou personalidades que pela situação em que se encontram estão preocupadas com problemas que interessam à colectividade. Trata-se pois de resolver preocupações individuais fundamentadas em problemas colectivos.

A MOSCA actuará da única forma que lhe é possível, através de bons conselhos, devidamente ponderados e feitos com todo o tacto inerente às suas nobres origens.

Segue-se pois, a primeira súmula de alguns bons conselhos.

Para o reformador amador ou profissional (preocupado com a necessidade de reformas profundas da Sociedade em que vive).

— *Proponha a reforma da Universidade, argumentando que esta uma vez reformada, reformará por sua vez a Sociedade. Escreva artigos na Imprensa defendendo esta tese.*

Para a organizadora de festas de caridade (preocupada com a organização de uma festa de caridade original).

— *Organize uma festa de caridade com a meritória finalidade de reunir fundos para que cada cidadão possa ter pelo menos ao domingo uma camisa lavada e um prato de sopa.*

Para o cineasta (preocupado com a falta de verbas para a realização de alguma longa ou curta metragem).

— *Escreva à Fundação Gulbenkian a solicitar o necessário apoio financeiro.*

Para o jornalista desportivo (preocupado com a falta de assuntos em plena época de defeso no futebol).

— *Escreva um bom artigo sobre as proezas do Joaquim Agostinho durante a Volta à França ou sobre a Volta a Portugal, consoante a que se realize no momento.*

Para o treinador de futebol (preocupado com os métodos a usar para obter um bom rendimento da equipa que dirige).

— *Leia e medite atentamente nos pensamentos do Presidente Kim-Meyrim, publicados pela MOSCA nos cadernos Moscultura.*

Para o estudante (procupado com a reforma da sociedade de consumo).

— *Pense primeiro na reforma da Universidade.*

Para o representante da autoridade (preocupado se o infractor de cabelos compridos será homem ou mulher).

— *Pergunte-lhe primeiro o sexo (de que sexo é, evidentemente).*

Para a rapariga da burguesia tradicional (preocupada com o seu futuro).

— *Leia e responda aos anúncios de casamento.*

Para o diplomata (preocupado com o prestígio do seu país junto de outros países).

— *Envie a melhor equipa de futebol do seu país em digressão por esses países.*

Para o homem da rua (preocupado com o pagamento da renda da casa).

— *Afunde-se no travesseiro e adormeça. Esqueça esse penoso problema.*

Para o tecnocrata (preocupado com a má evolução da situação da empresa onde trabalha).

— *Proponha à Direcção da empresa a aquisição de um computador da geração mais recente.*

Para o controlador de «doping» dos ciclistas da Volta a Portugal (preocupado com o controle «anti-doping» de todos os ciclistas).

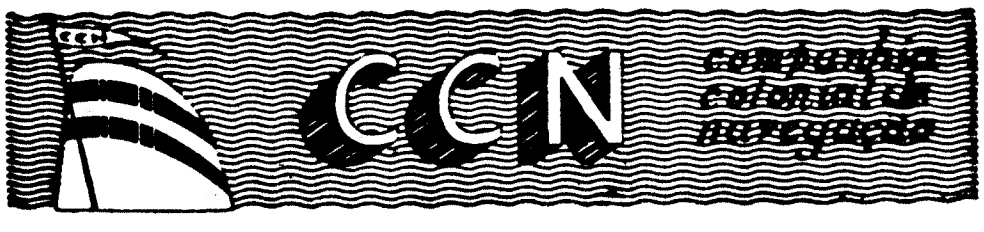
— *Peça à Federação de Ciclismo para adquirir um conjunto de analisadores automáticos portáteis, susceptíveis de serem utilizados em análises sucessivas e em qualquer momento.*

A VELA DA SUPER-ACELERAÇÃO

KLG GT SUPER

Só recomendável para aqueles que gostam e sabem conduzir.

À venda nas casas da especialidade e nos agentes exclusivos:
SOC. LUBRIFICANTES INGLESES, LDA.
Av. Praia da Vitória, 73-A, 73-B / Lisboa



PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» a sair em 6 de Outubro às 16 horas	Com escala prévia por Leixões, para: LAS PALMAS, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.
«LUGELA» a sair em 6 de Outubro	Com escala por Leixões para: PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 4 de Outubro.
«IMPÉRIO» a sair em 7 de Outubro às 12 horas	Com escala prévia por Leixões para: FUNCHAL, S. TOMÉ LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.
«AMBOIM» a sair em 12 de Outubro	Com escala por Leixões para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 8 a 11 de Outubro.
«I. D. HENRIQUE» a sair em 16 de Outubro às 12 horas	Com escala por Funchal para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 11 a 14 de Outubro.
LINHA DA AMERICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 24 de Outubro e 26 de Novembro às 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORT EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA — Rua do 8 Julho, 67 — Telefones 36 96 21/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 2 33 42

CARROS USADOS
NSU LUSOLANDA NSU
Aproveite a excepcional oportunidade
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS - FACILIDADES DE PAGAMENTO E TROCA
Av. da República, 84-C — Telef.: 77 80 73 — Av. Ant. Aug. Aguiar, 25-C — Telef.: 53 70 74 — LISBOA

NÃO COBIÇARÁS O DISCO DO PRÓXIMO

— Você leu o que dizia a «Mosca»?

— Não. Essa não conheço... É boa?

— É boa o quê?

— Essa história da Mosca. As anedotas de animais são quase sempre giras... Eu sei uma dum elefante e duma pulga que é de morrer!... Não pode é ser contada à frente de senhoras.

— Eu não estou a falar de anedotas, homem, estou-lhe a falar da «Mosca», o suplemento do «Diário de Lisboa» que se publica aos sábados.

— Aos sábados só leio «A Bola» e os títulos do «Record».

— Dizem que se roubam imensos discos.

— Dizem o quê?

— Que se roubam imensos discos nas nossas discotecas.

— É lá possível!... — Você acredita numa coisa dessas?

— Se eles dizem...

— Eles dizem porque já não sabem o que dizer! Você já viu alguém roubar discos?

— Eu cá não.

— Então tá a ver?...

— Bem, mas a verdade é que eu nunca comprei um disco e não acredito que se um tipo quiser roubar um ou dez me telefone para eu ir ver...

— Bócê é um ingénuo!... Bócê não vê as séries americanas da televisão?... Bócê ainda não reparou que nessas séries se rouba tudo... Roubam-se automóveis, motas, aviões, mulheres, documentos secretos, inventos, sábios, ministros... Bócê já viu alguém roubar discos nas séries amaricanas?... Quer dizer, na América onde se roubam essas coisas todas não roubam discos e é cá, onde não se passa nada, que se roubam!... Bócê é um ingénuo!... Não vê que eles não sabem o que é que hão-de dizer! São uma cambada de aldrabões! Faça mas é como eu, que não leio essas porcarias. E olhe, a propósito de discos: se você estiver interessado em comprar algum, fale comigo que eu tenho um rapaz amigo que os vende novos por muito menos de metade do preço a que são vendidos nas lojas!... Nacionais e estrangeiros!... Mas olhe que são mesmo novos!... O rapaz é seríssimo! É incapaz de fazer uma aldrabice.

*

Numa grande discoteca de Lisboa acaba de entrar uma senhora a quem o chofer fardado deu passagem rasgando-se em vénia até à calçada.

Tem um ar bem e o Mercedes e a vénia não eram necessários para que se visse que passa bem.

No entanto vem preocupada, irritada, zangada mesmo. Para compradora de disco traz todo um bellicismo latente e quem sabe se ontem não lhe terão vendido um LP impróprio para consumo.

Mas não.

— Tenha a bondade, minha senhora...

— Venho por causa daqueles piquenos que ontem foram apanhados a sair desta loja com sete discos escondidos no meio dos livros. Foi aqui, não foi?

— Foi, sim minha senhora.

— Os senhores acham bem o que fizeram às pobres crianças?... Acham o vosso comportamento humano e cristão?!... Não se preocuparam sequer a reparar que aqueles jovens não eram nenhuns maltrapilhos, nenhuns vádios, nenhuns delinquentes como esses que andam para aí de sapatos rotos e camisas enxovalhadas?!...

A indignação da madame ameaçava degenerar em escândalo.

— Acham bem?!...

— Minha senhora, tudo o que fizemos quando surpreendemos os três jovens a roubar...

— Roubar?!...

— A furt... A sair da discoteca com sete discos rouba... surri... apanhados nas nossas prateleiras foi: primeiro, recuperar os discos; segundo, exigir que se identificassem; terceiro, solicitar a presença dos pais para lhes comunicar o que se passara. Os jovens não são tão pequeninos como isso, têm dezassete e dezoito anos, mas talvez que, apesar da esmeradíssima educação de que nos apercebemos logo — aliás, aos pais ainda não ocorreu dizer-lhes que não se deve roubar discos.

— Eu não sou pai!...

— Já tínhamos percebido, minha senhora.

— Sou tia!...

— É natural...

— E parece-me impossível a crueldade, a ausência de escrúpulos com que os senhores tratam estas coisas. Não há um carinho, uma ternura, um gesto de compreensão para com quem é novo. Sete discos!... O que significa para os senhores sete discos?!... Fazia-lhes uma grande diferença que os miúdos levassem daqui sete discos?!...

E nem sequer perceberam que não se passava duma brincadeira, duma criancice?!

É espantoso!... É espantoso como, em pleno século XX ainda podem existir sobre a Terra pessoas como os senhores!! É inacreditável!...

E a grande senhora, tal como entrou, saiu. Vénia do chofer a lamber o chão. Mercedes em movimento, preplexidade dos funcionários da discoteca onde num gira-discos fica a brincar a voz rouca do Armstrong:

«High... High...
High socy
High society...»

MINI GUIDINHA

às vezes penso que o tal homem que Deus fez à sua imagem e semelhança foi o meu Pai é que nunca vi ninguém com tanto jeito para dormir como ele logo de manhã é uma guerra para o acordar faz a barba e corta-se todo porque não há nada que o acorde antes de sair de casa dá um beijo na minha mãe porque se ele estivesse acordado e a visse bem de manhã antes dela se lavar e pentear não a beijava nem por dois Rajás da única vez que o vi acordado de manhã deu um beijo mas foi na vizinha vai para a repartição e disso o melhor é eu não falar por causa das Moscas vem para casa e senta-se como se nunca tivesse acordado abre a televisão e quando é noite de teatro nem abre o olho o que mostra como ele dorme sim porque essa noite de teatro é dos tais programas que põe a gente em pé e depois vai para a cama continuar a dormir

e o mais engraçado é que ainda no outro dia foi promovido e diz que agora por causa da promoção já pode pagar a renda que anda a pagar há mais de vinte anos o que eu queria saber é como é que ele se arranjava antes disso sim porque a gente brinca com tudo menos com os senhorios isso é sabido e quem não o sabe vai parar ao olho da rua que é uma limpeza

Deus quando abre o olho manda com um tremor de terra ou com um fogo ou com o nascimento dum político para cima da gente e o meu pai vai no mesmo caminho quando abre o olho amanda com bumbas e mais bumbas para cima do meu toutiço como se eu não fosse uma futura mulher emancipada um destes dias vou-me queixar à ONU que é uma coisa que há na América onde se vão queixar as pessoas que levam bumbas no toutiço o pior é que o meu Pai fica na mesma mas isto ainda não é tudo sim porque eu ainda outro dia li num livro que a minha Avó tinha que Deus disse a um chamado Abraão para sacrificar o filho e o meu pai ainda no outro dia disse à minha Mãe para me comprar um casaco de inverno barato porque ele precisava duns sapatos ora vejam lá se eu não tenho razão no que digo Amen.

GUIDINHA

CRIE UM ELEFANTE EM CASA

DERRUBE A SUA CASA CRIANDO UM ELEFANTE DENTRO. EXPERIÊNCIA PESADA E CINZENTA, EXIGINDO ALCATIFAS GROSSAS PARA QUE O RUÍDO DAS PATAS DO ANIMAL NÃO INCOMODE O VIZINHO DO ANDAR INFERIOR. FOLHINHAS TENRAS NA PALMA DA MÃO — E MEDO NENHUM DA TROMBA DO BICHAROCO.

«VOCÊ ANDA MUITO CONTENTE» — DIRÃO OS AMIGOS, OS COLEGAS, OS PRIMOS AFASTADOS.

IMPÕE-SE O MÁXIMO SIGILO: ASSIM, VOCÊ, PERANTE SEMELHANTE CURIOSIDADE (MALÉVOLA, ACREDITE), LIMITAR-SE-Á A ENCOLHER OS OMBROS E A OFERECER UM CIGARRO GENTILMENTE.

QUANDO NA CAMA, NÃO SE ENTREGUE À INSÓNIA COM OS OLHOS NO TECTO: LEIA, OUÇA MÚSICA, APROXIME-SE DA JANELA E ESPREITE OS BURACOS BRANCOS DA NOITE. MAL A FADIGA DESÇA DA NUCA PARA A ESPINHA E SE DEPOSITE NOS RINS, E DESFAÇA A SEGURANÇA DOS JOELHOS — EMBRULHE-SE, ENTÃO, NO LENÇOL E PROCURE O TRAVESSEIRO. PODE TER A CERTEZA QUE NÃO SONHARÁ COM O ELEFANTE.

VAI UM MÊS, VÃO TRES MESES, VAI UM ANO. E, UM DIA, O CORPO DO ELEFANTE TOCARÁ NAS PAREDES DO APOSENTO QUE VOCÊ LHE RESERVOU. ASSEMELHA-SE A UM PINTO PRESTES A ROMPER A CASCA.

«AQUELA PAREDE TEM UMA FENDA» — DIRÁ (TALVEZ) A MULHER A DIAS AO LIMPAR O PÓ DA CASA.

«ORA! — DIRÁ VOCÊ — ISSO É COM A SENHORIA».

E O ELEFANTE ACABA MESMO POR DERRUBAR A SUA CASA: E, VASSOURA AO OMBRO AÍ TEMOS VOCÊ AO LONGO DE UMA LONGA ESTRADA A CAMINHO DOS HORIZONTES POR VARRER...